ANNO LXXV — Domingo 15 de Janeiro de 1899 — NUMERO 12

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES: Witruvio Pinto Bandeira, Manoel Arão, Pinto Mendes, Antonio C. Pinheiro e Ferreira Muniz

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado . . . . . . 30$000
Por seis mezes » . . . . . 15$000
Por tres mezes » . . . . . 8$000
Numero avulso $100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇOES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado . . . . 33$000
Por seis mezes » . . 16$500
Por trimestre » . 9$000

AVISO

Pedimos encarecidamente aos nossos assignantes que se acham em atrazo o obsequio de mandarem saldar seus debitos até 31 do corrente, sob pena de sermos forçados a suspender a remessa do **Diario**.

Brinde aos Assignantes

Em attenção aos nossos bons assignantes que deixaram de acudir ao nosso appello para pagamento de suas assignaturas até 31 de Dezembro findo, resolvemos prorogar o referido prazo até 31 do corrente, nas mesmas condições; isto é, offerecendo aquelles que pagarem adiantadamente a sua assignatura annual um ou dous exemplares dos romances abaixo descriptos, á sua preferencia.

PRIMEIRA LISTA

Rei Fantasma (Coelho Netto).
Miragem, idem idem.
Bilhetes Postaes, idem idem.
Na Brecha (João Chagas).
El Rei (João da Camara).
Os orphãos de Calecut (H. Lopes de Mendonça)
Os Silverios (João Salgado).
O Romance do Romancista (C. Castello Branco).
Magdá (Manoel Arão).
Almanak L. Pernambuco (Rigueira C).

SEGUNDA LISTA

Vagando (G. de Maupassant).
O Nababo (A. Daudet).
Mentiras (Paul Bourget).
Os Milhões Vergonhosos (Heitor Malot).
Raphael (A. Lamartine).
Lise Fleuron (G. Olmet).
O Amigo Fritz (E. Chabuan).
Memorias de um suicida (Maxime du Camp).
A Dama das Camelias (J. Janin).
Marinheiro (Pinheiro Loti).
A Montanha do Diabo (Eugene Sue).
Coisas Castas (Claudio Gil).

TELEGRAMMAS

Rio de Janeiro, 14 de Janeiro, aos 10 minutos depois do meio dia (recebido na estação á 3 hora da tarde.

Hoje seguiu o Sr. Dr. Campos Salles para Petropolis, onde passará o verão.

Cada Ministro uma vez por semana irá despachar.

— A commissão de negociantes e industriaes esteve com o Ministro titular da Fazenda, tratando acerca dos impostos novamente creados e que affectam aquellas classes.

Affirmam que o Dr. Murtinho respondera, que, caso não podessem sustentar os encargos, fechassem as portas, indo então o Presidente da Assosiassão Commercial ao Sr. Presidente da Republica communicar-lhe a occurrencia, no proposito de evitar agitação.

S. Exc. o Sr. Dr. Campos Salles resolveu intervir para harmonisar os interesses.

— O Sr. Prefeito do Districto Federal vetou o projecto de revisão da Empreza de Limpesa Publica.

— Foi o Tenente Vicente Mangabeira trucidado por indios em Matto-Grosso.

— O Estado do Espirito-Santo negocia um emprestimo em Londres.

— O Ministro Argentino acreditado aqui apresentou sua carta revocatoria ao Sr. Presidente da Republica, bem como fez a apresentação do Secretario da Legação, que o substiturá.

A despedida foi affectuosa.

— Continuam na Bahia os festejos pela chegada do cruzador «Adamastor«

— Na mesma cidade fecharam as fabricas de charutos em razão do sello.

— Noticia-se do Pará ter o vapor «Manáos» naufragado, sendo salvo os passageiros

Montevidéo, 14 de Janeiro.

Falleceu aqui o Capitão-Tenente Emilio de Carvalho.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 DE JANEIRO DE 1899

Porto do Recife

Não somos estranhos ao grande melhoramento de que já ha tempos, e por muitas vezes temos tratado, e por que recente sente bate-se um dos nossos collegas da imprensa, o *Jornal do Recife*; referimo-nos ao porto do Recife, cujas condições acanhadas têm determinado uma despeza permanente, e de resultados deficientes, pois os trabalhos effectuados desde muitos annos consumindo consideravel verba, apenas impediram o progresso das obstrucções que chegariam a impedir a navegação dentro do mesmo porto, ou a entrada e sahida dos navios.

Em logar de obras que reduzem-se a simples palliativos, e determinando uma despeza permanente, persistindo as difficuldades para o franco desenvolvimento das embarcações, maxime para as de maior calado que estacionam no lamarão impedidas de penetrar na barra, melhor seria que uma obra radical fosse effectuada, sanando o mal por uma vez, porque em tal hypothese a despeza seria menor, porque de uma vez far-se-ia a que se faz no espaço de 30 ou 50 annos, mas ficaria o thesouro livre de um encargo inextinguivel.

Pelo lado economico ter-se-ia obtido vantagens preferindo grandes obras dentro de um pequeno espaço de tempo, transformando totalmente as condições do nosso porto, á um trabalho lento pelo qual estas mesmas condições são conservadas como têm sido até hoje, conseguindo se apenas que não peiorassem a custo de alguns milhares de contos de réis.

Existe, como sabe-se, uma repartição que occupa-se com o melhoramento do nosso porto, funccionando desde muitos annos, sem que até hoje tivesse obtido resultados apreciaveis, limitada a manter um pessoal occupado com o trabalho pouco activo de dragagem, que achava-se sempre na impotencia de chegar a resultados seguros e duradouros; uma sorte de redemoinho das aguas que ficam comprimidas entre o isthmo do Recife á Olinda e os arrecifes determina a accumulação de areia em pontos determinados que formam bancos estreitam o canal por onde devem passar estas embarcações; cedendo a este effeito mecanico da disposição natural da localidade, o porto jamais será desobstruido enquanto aquella disposição não for supprimida com obras d'arte de sufficiente extensão.

Já alguns engenheiros occuparam-se do assumpto de que agora tratamos perfunctoriamente e sem consultal-os; o que ficou, porém, demonstrado é que taes obras são praticaveis, e por uma vez se eliminaria este defeito natural do porto do Recife, que limita o seu movimento commercial, e prejudica as vantagens de que gozaria o estado de Pernambuco, pela sua posição geographica de ser a parte mais oriental da America do Sul, avançando para o seio do oceano; d'elle se approximam mais do que de qualquer outro porto todas as embarcações que demandam a America meridional; comprehende-se que em taes condições era necessario possuir-se uma barra franca, onde se podessem abrigar navios de qualquer calado.

Um máo porto cercêa o desenvolvimento commercial de qualquer cidade, desvia a corrente que para elle dirigir-se-ia sem as apprehensões de incidentes fataes, sinistros que afastam o navegante cauteloso. Só os vapores e navios de pequeno calado entram no porto do Recife, e estes mesmos são dirigidos por praticos que recebem remunerações pelo seu serviço.

Ora facilmente esta remuneração ou parte d'ella poderia converter-se n'um imposto destinado a remunerar o capital empregado nas obras necessarias ás dimensões indispensaveis á barra, tanto em largura como em profundidade, sem que viesse augmentar o gravame do commercio de importação ou de exportação.

Em falta, porém, de uma empresa que ponha a hombros tal commettimento, duvidamos que n'esta época em que o governo precisa reduzir todas as verbas orçamentarias resolva-se elle a tomar iniciativa para levar a effeito tão importante melhoramento que depende de não pequenos capitaes. Mas cabe-lhe mesmo fazer qualquer sacrificio, fazendo concessões capazes de animar a iniciativa particular.

O movimento do porto do Recife garante seguramente lucros consideraveis a qualquer empresa que se dispozesse a dar-lhe as proporções de que carece, por mais consideravel que fosse o valor das obras hydraulicas a effectuar, já uma vez calculado, se não enganamo-nos, em 30 mil contos.

O nosso collega do *Jornal do Recife* diz constar que uma companhia propõe-se contractar a realização das obras necessarias a tão importante melhoramento. Oxalá que ella venha possuida de vontade firme e recursos sufficientes para ir além de um simples projecto, dando completa execução a emprehendimento fecundo em seus resultados, redundando não só em proveito de Pernambuco e de todo o paiz, como da companhia que realizal-o.

Ao estado cumpre auxilial-a, dando sufficientes garantias para remuneração do capital empregado, não sob a fórma de garantia de juros, mas com a renda do proprio porto, resultante da entrada e sahida de embarcações.

A marinha mercante moderna tende a transformar-se, substituindo os pequenos navios por outros de dimensões consideraveis, e n'isso effectuam-se talvez grandes economias.

Taes embarcações só procurarão os grandes portos, e estes serão sempre em todo o caso os preferidos. Já é tempo pois de dar ao porto do Recife o desenvolvimento que elle carece, conseguindo dous grandes resultados, o de eliminar a despeza interminavel de um serviço de dragagem insufficiente em que desfaz-se naturalmente o trabalho que o homem produzio, n'um processo de renovação e destruição constante, e o de impulsionar o movimento commercial maritimo.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 2 DE JANEIRO 1899.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Officios:

Ao Dr. Juiz de Direito das Execuções Criminaes.—Transmittindo-vos copia do officio n. 161 que em 21 de Dezembro do anno passado, dirigio-me o Director do Presidio de Fernando de Noronha reclamando contra o facto de não terem sido ainda enviadas as guias dos sentenciados Francisco Antonio Gomes e Joaquim Fernandes da Silva, conhecido por Joaquim Baptista, que acha se no mesmo Presidio em cumprimento das penas a que foram condemnados por decisões do Jury dos municipios de Páo d'Alho e Barreiros, recommendo-vos que providencieis no sentido de serem com a maxima brevidade remettidas as referidas guias, uma vez que taes sentenciados allegam já haverem terminado o tempo de prisão.

— Ao Dr. Juiz de Direito do Municipio de Palmares.—Em resposta ao vosso officio datado de 30 de Dezembro ultimo, ao qual acompanhou o que vos dirigio o Promotor Publico desse Municipio a proposito do desapparecimento do processo relativo ao facto criminoso de que resultou a morte do tenente-coronel Antonio José Pires, recommendo-vos toda actividade nas diligencias a tal respeito procedidas, dando-me opportunamente conhecimento do resultado.

Expediente do Sr. Dr. Director.

Officio:

Ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, manda communicar-vos que o cidadão José Gonçalves Torres, segundo participou em officio de 12 de Dezembro ultimo, assumio, nessa data, na qualidade de 1º supplente o exercicio do cargo de Juiz Municipal de Floresta.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado de Pernambuco do dia 2 de Janeiro de 1899.

Officios:

Ao Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica.—Respondo vosso officio de 23 de Novembro ultimo, afim de fazerdes sciente ao delegado do ensino de Gravatá, que a professora Anna Clementina de Souza Barros, tendo sido inspeccionada de saude, foi julgada valida para continuar a exercer o magisterio sem inconveniente algum, bem como que o incommodo de que soffre a referida professora não é de natureza contagiosa e incuravel, conforme o parecer da Junta Medica do qual vos envio copia.

— Ao Sr. Consul da Grã-Bretanha.—Accusando o recebimento do officio de 26 do mez passado, em que o Sr. Consul participa haver, de volta de sua viagem ao centro do Estado, reassumido o exercicio do seu cargo, cabe-me agradecer a communicação e retribuir ao Sr. Consul os protestos de estima e consideração.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do dia 2 de Janeiro 1899

O Governador do Estado tendo em vista a demonstração das rendas das Collectorias do Estado e da Mesa de rendas do municipio de Petrolina nos tres ultimos exercicios de 1895 a 1896 de 1896 a 1897 de 1897 a 1898 o de accordo com os arts. 1º e 2º e 6 . do Decreto de 11 de Setembro de 1895, resolve determinar que as collectorias de primeira classe dos Municipios de Agua Preta, Cabo e Escada e as de terceira de Bezerros, Canhotinho Gravatá Garanhuns e S. Lourenço. e bem assim a Mesa de Rendas de Petrolina, passem a pertencer a segunda classe: as de segunda do Itambé, Ipojucas e Panellas, passem para a terceira classe, ficando deste modo alteradas relativamente as estações mencionadas no acto do Secretario da Fazenda de 13 de Setembro de 1895

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.— Em resposta ao vosso officio sob n. 1219 de 29 do mez proximo findo em que submetteis a minha consideração o officio do collector interino do Municipio de Tacaratú no qual vos communica haver fornecido, em vista da Requisição do Delegado de Policia d'aquella localidade, a quantia de 20$000, a uma escolta que dalli seguio conduzindo presos para esta Capital, determino que providencieis no sentido de fazer aquelle collector recolher aos cofres do Thezouro dita importancia.

N. 1 Sr. Dr. Director Geral da Secretaria de Fazenda. — Autoriso-vos a mandar pagar a Bernardo Lucas de Figueiredo contractante da construcção do edificio destinado a cadeia de Bom Conselho a quantia de Rs. 2:800$400 correspondente a quarta prestação a que tem direito, conforme se verifica do certidão do junto, devendo correr a despesa pela verba do art. 2 § 2 . n. 10 da lei orçamentaria vigente, segundo indicastes em vosso officio n. 122, de 29 do corrente, que fica assim respondido.

— N 2 — Ao mesmo.— Autoriso-vos a mandar entregar ao Thesoureiro da primeira Directoria da Secretaria da Industria a quantia de 729$500 afim de occorrer ao pagamento do pessoal diarista empregado durante a terceira semana de Dezembro ultimo no primeiro Districto, devendo effectuar-se a despesa pelas seguintes verbas do art. 2 § 2 do orçamento vigente:

N. 3	172$500
N. 4	30$000
N 5	81$000
N. 8	421$000
N. 37	5$000

— N. 3— Sr. Director da Escola Industrial Frei Caneca-De accordo com a communicação que me fizestes em officio n 363 de 29 de Dezembro findo, autoriso-vos a desligar desta Escola o alumno interno Antonio Capitão, logo que este complete a edade exigida pelo art. 17 do Regulamento de 23 de Janeiro de 1828.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇAO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 3 DE JANEIRA DE 1899.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Portaria:

O Governador do Estado, attendendo ao que requereu o Bacharel Tobias Gabriel de Oliveira resolve prorogar por 30 dias o praso que lhe foi marcado para assumir o exercicio de Juiz de Direito do Municipio de Ingazeira para o qual foi removido do de Bôa Vista por Decreto de 21 de Novembro do anno passado — Fizeram se as necessarias communicações.

Officios:

Ao Dr. Juiz de Direito do Municipio de Palmares. —Tendo na devida consideração os factos de excepcional gravidade que ultimamente se tem dado no Municipio de Canhotinho, dos quaes já resultou o assassinato de José Raphael de Oliveira Filho além dos ferimentos graves praticados na pessôa do Subdelegado de Policia Manoel José Raphael e considerando que os individuos contra os quaes existem vehementes indicios de culpabilidade, acham-se, segundo estou informado, sob o patrocinio de pessôas que pela sua influencia podem tolher a acção regular da justiça local, tenho resolvido determinar, de accordo com o disposto no art. 122 da Constituição que, sem perda de tempo, vos transporteis para o referido Municipio, afim de procederdes ali a rigoroso inquerito formação da culpa e pronuncia dos criminosos.—Communicou-se ao Dezembargador Presidente do Superior Tribunal de Justiça e ao Dr. Juiz de Direito de Canhotinho.

— Ao Dr, Juiz de direito interino do Municipio de Bezerros.—

Tendo em vista a informação que prestastes em cumprimento ao despacho que proferi no requerimento do preso José Soares da Silva, actualmente na Casa de Detenção pronunciado n'esse Municipio por crime de ferimentos graves, recommendo-vos que providencieis no sentido de ser elle opportunamente requisitado afim de ser submettido a julgamento.

— Ao Dr. Juiz de Direito de Orphãos do Municipio da Capital.—Transmitto vos, devidamente cumprida, a carta rogatoria que acompanhou ao officio do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, de 23 de Dezembro ultimo, expedida por esse Juizo da Cidade do Porto, reino de Portugal, afim de ser ali citada D Ernestina Vasconcellos dos Santos por si e como administradora de sua filha impubere Maria Ernestina, a requerimento de Francisco Lins de Oliveira Azevedo.

Expediente do Director

Officios:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda —O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos que o Bacharel Joaquim André Bentzena segundo participou em officio de 28 de Dezembro ultimo, assumiu no dia antecedente o exercicio do cargo de Promotor Publico do Municipio de Canhotinho, para o qual foi removido do de Altinho por portaria de 24 do referido mez.

— Ao mesmo.— O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos que o Bacharel Pedro de Assis Rocha, segundo participou em officio de 3 de Dezembro ultimo, assumiu, nessa data, o exercicio do cargo de Juiz Municipal de Panellas, para o qual foi nomeado por portaria de 21 daquelle mez.

2ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 3 de Janeiro de 1899

Acto:

O Governador do Estado, attendendo ao que requereu Carlos Adolpho de Avelar Alchorne, professor da cadeira de ensino primario de Ouricury, e tendo em vista a informação n. 259 de 30 de Dezembro findo, do Inspector Geral da Instrucção Publica resolve conceder ao peticionario noventa (90) dias de licença, com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officio:

Sr. Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica. — Deferindo o requerimento do professor Caetano Francisco Durães, de quem tratais em officio de hontem sob n. 1, declaro-vos que ficam justificadas as faltas do exercicio escolar, dadas pelo peticionario no periodo de 1 de Outubro a 31 de Dezembro ultimos, as quaes estão comprehendidas no prazo que lhe foi marcado para tomar posse da cadeira de S. Bento.

Expediente do Director

Officio:

Sr. Dr Inspector Geral da Instrucção Publica. S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos que no requerimento da professora Maria Leopoldina de Moura Rezende, solicitando prorogação de prazo por 90 dias para tomar posse da cadeira de Páo Ferrado, em Leopoldina, exarou hoje o seguinte despacho: Remettido ao Sr. Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica, para attender a peticionaria, sem direito ao ordenado

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do dia 3 de Janeiro de 1899

Officios:

Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—No intuito de evitar que se effectuem pagamentos por conta de verbas do orçamento ou de caixas que não tenhão os fundos necessarios para satisfazel-os, recommendo-vos que determineis positivamente aos empregados que tiverem de prestar informações ou de escrever ordens para o pagamento, que não o façais sem que verifiquem se o saldo existente nas verbas ou na caixa comporta a despesa, cumprindo, no caso negativo, que o facto seja trasido ao meu conhecimento afim de que o delibere sobre a abertura do credito supplementar ou sobre o emprestimo de uma caixa a outra, operação essa que de hoje em diante não mais se fará sem autorisação do Governo.

— Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda. — Constando me que a escripturação a cargo da Pagadoria acha-se muito atrasada, o que acarreta gravissimos inconvenientes, recommendo-vos que providencieis o expediente dessa secção até que esse serviço se adiante, de modo a poder ser feito diariamente. Outrosim, recommendo-vos que me informeis em que estado se acha a escripta do movimento da estampilhas que em 12 de Março do anno proximo passado determinei fosse feita com a precisa regularidade de modo a conhecer-se com facilidade o numero e valores das estampilhas existentes.

Saúde e fraternidade —Joaquim Correia de Araujo.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do dia 3 de Janeiro de 1899

Officios:

N. 4.—Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda —Autoriso-vos a mandar entregar ao Thezoureiro da 1ª Directoria da Secretaria da Industria, a quantia de 732$500 afim de occorrer ao pagamento do pessoal diarista empregado, durante a 2ª quinzena de Dezembro ultimo no serviço dos fornos de incineração, devendo effectuar-se a despesa pela n. 8. art. 2º § 2º do orçamento em vigor.

N. 5 —Ao mesmo. — Autoriso-vos a mandar entregar ao Thesoureiro da 1ª Directoria da Secretaria da Industria a quantia de 610$200 afim de occorrer ao pagamento do pessoal diarista empregado, durante a 1ª semana de Dezembro ultimo, no 1º Districto, devendo effectuar-se a despesa pelas seguintes verbas do art. 2º § 2º do orçamento em vigor:

N. 3	155$700
N. 4	30$000
N. 5	73$00
N. 8	311$500
N. 37	10$000

SECRETAAIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do dia 13 de Janeiro de 1899

Silvino Ferreira de Oliveira, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Livre-se decreto perdoando o peticionario.

Leonardo Macario Ferreira da Paixão, vulgo Peixinho, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Indeferido.

Alfredo Farias, actor, pedindo a concessão do theatro Santa Isabel, afim de realizar um espectaculo em seu beneficio a 20 do corrente.—Informem os Srs. Membros da Inspectoria dos Theatros.

Orestes Alves da Silva, capitão do batalhão de infanteria estadoal, solicitando o abono da ajuda de custo a que tiver direito por ter seguido em diligencia para o municipio do Rio Formoso em Novembro do anno findo.—Deferido, com officio desta data ao Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Bacharel Augusto Sylvio Barretto, juiz municipal em S. Bento, requerendo certidão.—Declare o supplicante que lugares teve exercicio afim de se lhe poder dar a certidão pedida.

Theodora Maria do Espirito Santo, e sua filha Carolina Landelina Torres Galindo, pedindo passagem por conta do Estado, para a ilha de Fernando de Noronha.—Informe o Sr. Dr chefe de policia.

José Felippe Fernandes, carcereiro da cadeia da cidade do Rio Formoso, pedindo pagamento da quantia de 160$000, de seus vencimentos, correspondentes aos mezes de Julho e Novembro do anno proximo findo. —Deferido, com officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

João Baptista dos Anjos, pedindo por certidão o theor da patente de tenente do batalhão 33 da guarda nacional, a qual foi expedida em 1776, pelo então presidente da provincia.—Do registro de patentes de officiaes da guarda nacional não consta a nomeação do supplicante pelo que não pode ser data a certidão pedida.

José de Azevedo Maia e Silva, pedindo pagamento da quantia de 285$700, importancia de medicamentos fornecidos a pharmacia do presidio de Fernando de Noronha. —Deferido, com officio deste data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

José de Azevedo Maia e Silva, pedindo pagamento da quantia de 135$956, importancia de medicamentos fornecidos a pharmacia do presidio de Fernando de Noronha.—Deferido, com officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

José Sabino do Nascimento, pedindo pagamento dos vencimentos a que tem direito como carcereiro da cadeia de Quipapá, a contar de Julho a Dezembro do anno proximo findo, conforme já requerera ao cidadão prefeito do referido municipio.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O Porteiro
C. *Moraes.*

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 13 de Janeiro de 1899

Dr. Luiz Lombard, Pedro Alves e Luiz Maria Ribeiro Guimarães.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Rodrigues Lima & C., Augusto Leopoldo de Araujo.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria

Baptista & Magalhães, Francisco João & C., Ermelinda Rosa de Lima, João Ramos, Julia Maria Caldas Rocha, João Leite, Joviniano Paes Barreto, Luiz Maria Ribeiro Gumarães, Luiz de França Corrêa de Mello, bacharel Manoel Arthur de Sá Pereira, Manoel Ferreira Leite & C., Maximiano José Ferreira Maria Amelia de Costa Cardoso, Manoel José Vieira, Antonio Justino de Souza, Pastora Maria Ferreira da Silva Fortunata Romana da Silva e Miguel Antonio de Figueiredo.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

José Pacheco Leite.—Ao Sr. Dr. Sub-Director para os devidos fins.

José Paulo Botelho, Thereza Maria de Jesus Junqueira, José Paulo Botelho Companhia Pernambucana, A mesma, Frei Caetano de Messina, João Bezerra da Cunha e Francisco Manoel da Silva —Informe o Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade.

O Protocollista,
Amaro Baudoux.

Secretaria da Industria — 2ª Directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Expediente do dia 9 de Janeiro de 1899

Officios:

Ao Sr. Prefeito do municipio de Serinhãem.—Remettendo um pacote com trinta tubos de lympha vaccinica.

Ao Sr. Dr. Chefe de Policia do Estado. —Remettendo cincoenta tubos com lympha vaccinica.

Ao Sr. Governador do Estado. — Communicando ter mandado ao Prefeito do municipio de Serinhãem trinta tubos com lympha vaccinica.

Ao Sr. Governador do Estado.—Declarando que o fornecimento de cincoenta cargas para desinfecções, na importancia de cincoenta mil réis, cujo pagamento solicitam os Srs. Braga & C, foi requisitado e recebido para o serviço desta repartição.

Dia 10

Exame de predios

Foram considerados em condicções hygienicas para sem habitados os seguintes predios: n. 222 e 24, rua do Coronel Suassuna.

Dia 13

Exame de predios.

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados os seguintes predios n. 32, rua do Cajú, n. 3 rua do Dr. Villas Bôas, n 38, rua da Imperatriz.

O porteiro,
A. Meira.

Repartição Central da Policia

2.ª Secção. — N 10. — Secretaria da Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, em 14 de Janeiro de 1899.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa d'Araujo, M. D. Governador do Estado.

Participo vos que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem João Lopes da Silva, como alienado, e Eleuterio Henrique José da Costa, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Francisco do Nascimento, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Agostinho José de Barros, preso em flagrante delicto, por crime de ferimento.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Antonio Elias do Nascimento, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da mesma freguezia, Jovino Correia da Silva, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do districto do Pôço, José Antonio de Lima, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do districto da Varzea, Antonio Gomes dos Santos, como incurso nas penas do art. 267 do Codigo Penal

Communicou-me o Coronel Administrador da Casa de Detenção que, hontem falleceu na Enfermaria d'aquelle estabelecimento, victima de cachexia cancerosa, o sentenciado Manoel Marques dos Santos, como declarou em attestado o medico respectivo.

O subdelegado do districto da Torre participou-me que, hontem na occasião em que Emilian Ramos de Oliveira, banhava se no rio Capibaribe, em o porto Taquary d'aquelle districto succedeu desapparecer, sendo encontrado hoje pela manhã o seu cadaver.

Aquella autoridade alli comparecendo, fez transportar o referido cadaver para o Necroterio Publico d'esta cidade, afim de ser vistoriado pelos medicos da policia e depois inhumado.

N'esta data foram remettidas as seguintes diligencias policiaes:

Ao Dr. 1º Promotor Publico da Capital, por intermedio do Dr. Juiz Municipal do 2º districto criminal, as procedidas sobre o assassinato de Antonio Miguel de Oliveira Gumarães.

Ao Dr. 3º Promotor por intermedio do Dr. Juiz Municipal do 5º districto criminal, as procedidas contra Bellarmino José de Lyra, autor dos ferimentos de que foi victima Francelina Ismenia Pereira.

O capitão Antonio da Costa Monteiro, assumio em data de 6 do corrente o exercicio do cargo de delegado da policia do municipio de Gravatá, na qualidade de 2º supplente.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Antonio P. da Silva Marques.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 14 de Janeiro de 1899

Augusto Leopoldo de Araujo, Ignez Lyra de Souza, Candida Maria da Conceição, Constança Ferreira de Lima e João José de Jesus Americo. — Informe a primeira secção.

Rodrigues Lima & C, os mesmos, os mesmos e os mesmos.—Informe a terceira secção.

Clementina Candida F. Botelho.—Certifique-se.

Dr. Victorino Bomingues Alves Maia Junior.—Mantenho a collecta, em vista da informação.

Francisco Manoel da Silva.—Informe a segunda secção.

O porteiro,
Aurelino Coutinho.

INTERIOR

CLASSIFICAÇÃO

O novo quadro dos Alferes das classes annexas da Armada acha-se organisada do modo seguinte:

Corpo de saude:

Contra-Almirantes, Inspector de saude, Dr. José Pereira Guimarães; aggregado, Dr. Luiz Carneiro da Rocha; Cirurgião de 1ª classe Contra Almirante graduado Dr. José Caetano da Costa. Cirurgião de 1ª classe Capitão de Mar e Guerra graduado Dr. Henrique Ferreira dos Santos Reis; Cirurgiões de 2ª classe Capitães de Fragata, Drs. Geraldino Cicero de Magalhã s João Francisco de Lopes Rodrigues. Joaquim Dias Larangeiras Antonio José de Araujo e João Ignacio de Siqueira Bulcão; aggregados Francisco Muniz Ferrão de Aragão e João Alves Borges; Cirurgiões de 3ª classe Capitães-Tenentes Drs. Guilherme Ferreira de Abreu, Germiniano José da Costa, Feliciano Ferreira da Motta Bacellar, Saturnino de Carvalho, Guilherme Pereira da Silva Belmonte. Alfredo Mena Barros Falcão, Severino Boaventura da Rocha Pitta

ILEGIVEL

MUTILADO

e Bento da França Pinto de Oliveira Garcez.

Quadro extraordinario:

Cirurgiões de 3ª classe Capitão-Tenente, Drs. Jovino Jorge Carvalhal, Domingos Pedro dos Santos, José Calmon de Aragão Bulcão, Flavio de Araujo Mendes, João Freitas Amaral, Antonio Ferreira da Silva. Cirurgiões de 4ª classe: 1º Tenentes Drs. Manoel Joaquim dos Santos, Affonso da Rocha, Prudencio Augusto B…, Camerino Teixeira de Freitas, João Guilherme, Eduardo Marinho, José de Cerqueira P. Daltrão, Cesar Ferreira Pinto, Antonio de Carvalho Palhares, Francisco Fernandes de Souza, Henrique Imbassahy, Alvaro Moreira Lima Junior, Affonso H… de Castro Gomes, Thomaz de Aquino G… Junior, Antenor Gustavo de Souza, Augusto Pereira da Silva Lima, Venceslau Francisco Magarão, Lucas Bicalho Hungria, José Francisco de Souza Lemos, Galdino Santiago, José Ribas Cadaval, Candido Maria da Silva Leal, Luiz da França Marques de Faria e Caetano Pedro Duarte Nunes; Cirurgiões de 5ª classe: 2ºs Tenentes, Drs. Henrique Mangeon, Aurelio Veiga, Carlos de Barros Raja Gabaglia, Nuno Alvares Rodrigues Baena, Antonio Alves da Silva Junior, José Candido Gomes Pereira, José Lucio de Souza Albuquerque, Arthur Mario dos Santos, Raymundo Frasão Castanhede, Antonio C. Lassance Cunha, José Chomeno da Silva Ferreira, Bernardo José da Camara Sampaio, Delphino Corrêa da Silva, Fernando de Freitas Filho, João B. Barros Palacio e Eduardo J. Baptista Gaillard.

Pharmaceuticos: de 1ª classe, Capitães de fragata Antonio Pinto do Amaral e José Esteves da França Pinto; de 2ª classe Prudencio José dos Santos e Agenor da Cunha Brito, de 3ª classe 2ºs Tenentes Ernesto Guedes Alcoforado, Carlos Ramos e Luiz Francisco dos Santos; aggregados Alvaro Augusto de Carvalho e Cicero Peçanha.

Corpo de Commissarios:

Commissario geral, Capitão de Mar e Guerra José Francisco da Conceição; commissarios de 1ª classe, Capitães de fragata Clemente de Alcantara Toscano e João M. Bernes de Parrabère: commissario de 2ª classe, Capitão de Fragata Graduado Julio M. de Oliveira; Capitães-Tenentes commissarios de 3ª classe Francisco A. Lima Franco, A. C. Loy Corrêa, S. Manoel Soares, J. Carlos dos Reis, Jacintho Madureira, João Teixeira de Carvalho, Luiz A. Pinto de Miranda, Ernesto J. de Souza Leal, R. Caetano da Silva, João José Rodrigues Corrêa, Carlos E. Ferreira, Pedro A. da Silva, Joaquim Pires Ferreira, Sabino Martins da Cruz, Sebastião José Alves de Carvalho, Santiago Rivaldo, Joaquim Bartholomeu dos Santos, Edmundo Victor Maciel, Wanderlino Zasmo Ferreira Souza, Sebastião Gomes Pereira, Arthur Maciel Soares; commissarios de 4ª classe 1º Tenente graduado José Elyseu Gesinio de Almeida.

2ºs Tenentes — Marcionilio Olegario E. Vaz, Francisco Nery Cabral, C. de Abreu, Carlos Augusto de Almeida, Juvencio Affonso de Oliveira, João Baptista, João Frederico, Manoel Soares da Cunha, João P. Pereira Filho, Annibal de Paula Barros, Paulo Francisco de Oliveira, E. de Abreu Lima, Manoel Francisco Guimarães, Manoel Ribeiro do Amaral, José Alves Portilho Bastos, Cesar Coutinho da Fonseca, Alfredo Achá, Alberto Baneta, Francisco Manoel Bittencourt, Luiz Emilio, Alfredo M. Gomes, Pedro Caetano Duarte, Fernandes José Leal de Souza, Felisberto Domingos Lopes, Francisco Marques Ramos, João Monteiro Cruz, Gentil de Alencar, Alfredo Braga Mello, Albino Lopes de Castro, Angelo Octavio de Freitas Castro, Elpidio Cesar Borges, Mauricio Helmold, Pedro Corrêa de Sá e Ignacio A. Linhares.

Commissarios de 5ª classe:

Alfredo Alvim, Juvenal Jardim, Luiz J. de Lima Junior, Jorge M. Pereira, Manoel M. de Faria, João M. dos Santos, Francisco R. Barreto, José M. de Faria Dias, Othelo de A. Gomes, Octavio B. Cadaval, J. G. de Senna, Silvino J. Pontes, João Luiz de Paiva Junior, José L. de Franco Lobo, Alfredo R. Ferreira, Julio G. de Simas, José D. V. Braga Junior Paulino S. de F. Castro, Henrique A. Madeira, João G. Filho, Alfredo C. da Conceição, Americo Guimarães, Julio C. Souto Maior, José J. da Soledade, João Torres, Cesar Alves, Antonio F. de Oliveira, João P. de Faria, Joaquim R. de Freitas e João C. A. Lobato.

Aggregados:

Feliciano A. da Silva, Antonio C. de Lacerda, Oscar Pietznaner, B. de Oliveira, Manoel J. S. Portugal, Asdrubal de Oliveira Maciel, Octaciano José Pinto e Emiliano Ribeiro de Oliveira.

Corpo de machinistas:

Engenheiro machinistas de 1ª classe Capitão de Fragata M. F. Bandeira de Mello e Jorge Corrêa: de 2ª classe Capitão de Fragata graduados, Antonio Fernandes de Carvalho, Nicoláo José Marques, Marcolino F. Costa, Francisco G. de Oliveira; de 3ª classe 1ºs Tenentes João de Souza Carvalho, José de Oliveira, João A. da Costa, Fernando da Silva Chaves, Manoel Antonio Antonio Siqueira Lopes, José da Silva Gomes, Francisco A. de Figueiredo, João Germano, Pedro Gomes, Paulo Paquet, Luiz José de Sant'Anna João Frederico, L. Tavares Dias Pessoa, Francisco G. da Franca, Carlos G. dos Anjos, Firmino C. Magalhães, F. de Mello Pimentel, Manoel A. da C. Menezes e Henrique T. Carlos Deriquehen; de 4ª classe 2ºs Tenentes Manoel C. da C. Moura, José F. A. Costa, Antonio J. de Andrade Leite, João B. de Moura, Justiniano F. Piquet, Alfredo Dutra, Francisco E. de C. Souza, João J. Berra, José F. de Oliveira, Augusto S. Pima, Antonio J. de Vasconcellos, Antonio B. G. da Silva, Carlos F. de Faria, Alfredo A. Ribeiro, João A. Pereira, João F. das Chagas Pereira, Quincio C. Pires, José P. da M. Porto, João G. da Silva, Diogo C. de Freitas, Carlos A. da Costa Bastos, Joaquim A. A. da Costa, Candido J. de Almeida, Alberto F. de Oliveira, I. M. dos Reis Lobo, José B. A. de Pinna, João J. Fernandes, Luiz J. Gomes, João B. de Menezes Ferreira, Manoel Joaquim de O. Magalhães, Joaquim M. Pinto Junior, Arthur Affonso A. dos Santos e Francisco T. de Abreu; aggregados: Americo B. de Souza e Bartholomeu Caetano Fontes; quadro extraordinario: José S. Paiva, Fernandes José da Silva, Henrique E. de O. Sampaio, José Gomes, Henrique Felix dos Santos, Anthero J. da Costa, Thomaz Pinheiro dos Santos, José de I. Carvalho, Guilherme Cametá, João C. Alves de Siqueira, Arthur F. Carneiro, Luiz G. de Souza, Joaquim C. Dias, Dagoberto B. Paes Leme, Oscar H. Ferreira Gastão J. M. Coelho, Domingues G. da Silva, José P. Gama, Arthur Alves P. Bastos; ajudantes de machinistas guardas marinhas, Luiz Francisco da Silva, Melchiades G. Senna, João F. da Costa Ferreira, Adolpho Alves, João Figueiredo de Souza, Luiz de Nascimento Passos, Bernardo Joaquim Mattos, Roberto de Oliveira Borges, Manoel Dias Braga, João Ferreiro, Arthur, Leopoldino Arantes, Alfredo D. Lopes, João C. Rodrigues, João G. de Sant'Anna, Simplicio A. Diniz, Alfredo de Moura, Braziliano Estevão de Amorim, Alberto de Freitas Souza, Luiz P. da Cunha, João Ramos de Oliveira, Jayme M. Ricardo, Enéas Gustavo Cadaval, Izidoro J. do Sacramento, Aurelio de Sá Reis, Joaquim B. Aranha, Luiz Margarido Rangel, Alfredo A. Coelho, Caetano J. de Almeida, Theodoro do Sacramento, José J. Soares, Manoel Gomes de Paiva, Francisco A. B. de Mello, José A. dos Santos, Manoel P. Lisboa, Candido Corrêa da França, Domingos D. Ribeiro, Juvenal de S. Coelho, Augusto F. de Araujo, Alfredo S. dos Santos, Cesar da …aga; Cyro N. da Silva Freire, Neme… C. B… Cunha, Erico A. Corrêa, João de … Antonio C. do Siqueira, Hadeus Benites, …ardo P. Faria Geral… …ock Randolff L… … C. de Almeida, … …ques, Isaac Tavares P…

do Nascimento, Eduardo C. da Silva, Cypriano S. de Oliveira, Pedro S. de Simas, Paulino da Silva Coutinho, Manoel A. Damasceno, Fritz Muller, M. Peres dos Santos, José M. Leal, Paulino H. Laperrier, Virgilio de Pinho, Manoel F. Menezes, Luiz Duquesny, Domingos G. M. Lopes, João A. Guimarães, F. Moreira Neves, Antonio J. de Andrade, Lindolpho R. Bastos, Ismael Dias Braga, Viriato Machado, Dionysio G. Martins, Sebastião da Costa, Miguel M. da Silva Junior, Antonio Gonçalves Cruz, João C. de Oliveira, S. Ferreira de Souza Barros, Bernardo da Cunha, Francisco da Costa Velho e José Antonio Lopes.

EXTERIOR

EUROPA

ALLEMANHA

O imperador Guilherme, por achar-se accommettido de ligeiro resfriamento, não deu recepção em palacio para recober as felicitações da côrte pelo Anno Bom

E' o incommodo de S. Magestade um ataque de "influenza", do qual tem experimentado notaveis melhoras, parecendo ter entrado em franca convalescença.

Informações fornecidas em palacio á imprensa dizem que dentro de alguns dias o restabelecimento do Soberano será completo e Sua Magestade poderá então reassumir o curso das suas occupações habituaes.

De volta da sua viagem ao Oriente os soberanos allemães foram recebidos na estação de Potsdam por todos os ministros de Estado, alto commando militar, autoridades provinciaes e municipaes, e dignitarios ecclesiasticos.

O chanceller, principe de Hohenlohe, exprimio-lhe em termos calorosos a alegria que elle e os seus ministros sentiam pela feliz chegada de SS. MM imperiaes

O imperador reunio em torno de si os ministros, com os quaes conversou sobre os resultados felizes da sua viagem e sobre as vantagens, que, na sua apreciação, a Allemanha terá para o futuro com essa viagem. Fallou-lhes tambem da situação politica actual do Mediterraneo, que declarou ser satisfactoria.

Chegando ao Potsdam o imperador e a imperatriz ahi encontraram os presentes que lhes foram offerecidos pelo sultão.

Esses presentes, transportados por mar até Hamburgo, enchiam um wagon de caminho de ferro. Consistem em bordados, tapetes e pannos de seda preciosos, cahidos da manufactura imperial de Kesekė, tapetes objectos de arte e joias.

Entre esses presentes nota-se um magnifico cafeseiro, o imperador muito tinha admirado nos jardins d'Ildig.

Ha tambem, entre o presentes, um lote de 70 gallinhas das especies mais raras e duas pequeninas embarcações turcas que, de certo, agradaram muito ao imperador.

— Pela primeira vez este anno um projecto de lei sobre a reorganisação parcial do exercito será apresentado ao mesmo tempo que o orçamento da guerra.

— A imprensa officiosa continúa a publicar artigos vehementes, nos quaes é vivamente atacada a Austria. O imperador Guilherme conseguio, porém, desfazer as difficuldades levantadas pelo incidente da expulsão dos subditos austriacos residentes na Allemanha.

Nesse sentido dirigio Sua Magestade pessoalmente notas amistosas ao governo de Vienna.

— O "Creuz Zeitung", em editorial, é de opinião que a nova direcção ultimamente dada á politica internacional põe a Allemanha na contingencia de adquirir novos armamentos e meios de defeza.

— Recrudecem os boatos de novas divergencias suscitadas no seio do ministerio; e mesmo assegura-se que está imminente a crise.

— O Norte-Americano Kussk, ha dias preso e submettido a processo por ter usado de termos inconvenientes com referencia ao imperador, foi absolvido pelo jury, que o considerou alcoolico contumaz.

— A "Koelnische Zeitung", folha intimamente ligada em altos circulos politicos e que recebe inspirações de fontes officiaes, referindo-se ao comparecimento do Sr. Dupuy perante a côrte de Cassação e á publicação dos autos secretos do processo Dreyfus, factos que se viessem a dar-se, acarretariam, ao que se assegura, graves complicações internacionaes, declara que a publicidade dada a esses questões em nada absolutamente affectará a Allemanha.

— O governo prohibio a publicação do 3º e ultimo volume das memorias de Bismarck que trata do occaso da vida politica do Chanceller de Ferro, censurando severamente o imperador Guilherme II, pelo modo que dispensou os serviços do organisador do imperio allemão.

SUISSA

Foram eleitos presidente e vice-presidente da Conferação Helvetica no periodo constitucional de 1899 os Srs. Eduardo Muller e W. Hauser, ambos pertencentes ao actual governo onde desempenhavam os cargos de ministros da guerra e da fazenda.

A uma bôa parte dos nossos leitores faz se indispensavel fornecer uma ligeira explanação dos artigos constitucionaes que regem na Suissa esta materia, visto como é elle o unico paiz em que por semelhante processo se confere o mando supremo da Republica.

A constituição helvetica é neste ponto, como em alguns outros, a mais democratica do mundo.

O poder executivo compete ao *Conselho Federal*, que age collectivamente, e, cujo presidente é investido da funcção honorifica de *Presidente da Confederação*.

Este conselho comprehende, além do presidente e do vice presidente, sete membros, cada um dos quaes dirige o seu ministerio.

O presidente é escolhido todos os annos dentre os membros do referido conselho pelas duas assembléas reunidas: o Conselho Nacional e o Conselho dos Estados.

Não póde ser reeleito no anno seguinte, e recebe de honorarios 13.500 francos por anno.

A constituição helvetica não dá autoridade pessoal de ordem alguma ao presidente da Confederação; outorga-lhe os mesmos direitos de que gozam os outros membros do Conselho Federal.

O vice-presidente é tambem eleito por um anno, e a praxe quasi invariavelmente seguida é que elle passa á presidencia quando expira o seu mandato.

O presidente da Confederação é, no seio do conselho, um simples *primus inter pares*.

Dirige as sessões, recebe os embaixadores e ministros estrangeiros e representa o governo em certas solemnidades nacionaes.

E' digno de nota sem duvida o subsidio mais do que parco que recebe do thesouro da Republica: tem apenas mais 1.500 francos por anno do que os seus collegas do Conselho Federal.

Tambem não conhece o que sejam despezas de representação nem alli existe um palacio nacional.

Esta magistratura ultra-democratica nem por isso deixa de ser acatada com profundo respeito.

O coronel E. Muller, agora eleito, é um dos officiaes mais brilhantes do exercito suisso.

Foi prefeito de Berna e nesse cargo revelou grande energia.

W. Hauser, eleito vice-presidente, começou a vida como industrial e não tem estudos universitarios. Passa por administrador economico e integerrimo.

SUECIA

Segundo o relatorio do Consul Dina…

é, em um periodo de 25 annos, progressos excepcionaes sob o ponto de vista economico.

O paiz está hoje coberta de estradas de ferro.

A industria progredio em muitos ramos, muito embora os numerosos recursos naturaes das montanhas e das florestas pouco tenham sido explorados.

A população eleva-se hoje a cinco milhões de habitantes.

O rendimento dos impostos foi avaliado em 351 milhões de corôas contra 131 milhões em 1892.

O valor da propriedade immovel é avaliado em 2 200 milhões contra 1.700 milhões de corôas.

O consumo dos generos os mais importantes augmentaram consideravelmente durante os annos citados; o seguinte quadro dá uma idéa.

Consumo annual por habitantes, durante o periodo:

	1871-75	1891 95
		kilos
Centeio	120	123
Fermento	21	52
Café	3.22	3.45
Assucar	6	14

Diminuio muito o consumo de aguardente; vão sempre em escala progressiva as colheitas de trigo, centeio, cevada, avêa, batterrabas etc.

No que diz respeito ao commercio externo, segundo as estatisticas officiaes das Camaras do Commercio, o valor das importações e exportações foi o seguinte:

	1872	1896
	Milhões de corôas	
Importação	216	358
Exportação	200	240
Total do commercio exterior	416	698

No porto de Stockolmo entraram em 1897 1.895 navios vindos do estrangeiro, e sahiram 1.847 navios.

REVISTA DIARIA

Telegramma—Palacio Presidencia Republica.—Rio 12—1—99.

Dr. Corrêa de Araujo. Recife.—Por decreto de hontem foi supprimido o Arsenal de Guerra dessa cidade pelo mesmo fundamento que determinaram a suppressão do de Marinha.

Esta na intenção do Governo minorar quanto possivel os rigores desta medida com relação áquelles que ella affecta e está prompto a adoptar providencias que parecerem convenientes nesse sentido.

Cordiaes saudações.—*Campos Salles.*

Actos officiaes—O Dr Governador do Estado por portarias de 13 do corrente, concedeu ao bacharel Francisco Joaquim da Rocha a exoneração que solicitou do cargo de promotor publico do municipio de Bezarros

Nomêou o bacharel José Maria Ferreira da Silva Junior para o cargo de promotor publico do municipio de Gravatá e removeu o promotor publico desse municipio bacharel José da Fonseca Nunes de Oliveira para o de Bezerros, devendo ambos assumir o exercicio de suas funcções no praso de 15 dias.

Nomeações—Por decretos de hontem datado foram nomeados juizes de direito do municipio de Cabrobó, o bacharel Victoriano Regueira Pinto de Souza, e 1º promotor publico da capital o bacharel José Gonçalves de Mello.

Ao 1º foi marcado o praso de 60 dias para assumir o exercicio e ao 2º, o de 15 dias.

Album do Domingo— E' o titulo de uma nova secção, comportando quasi toda a 8ª pagina do *Diario*, que hoje abrimos e que, como o diz seu proprio titulo, procuraremos manter aos domingos.

Para ella chamamos, pois, a attenção dos leitores que confiamos, saberão compensar os nossos esforços.

Chegada—A' bordo do paquete nacional *Jacuhype* chegou hontem de Sergipe a Exma. Sra. D. Irinéa de Carvalho Nobre, dignissima esposa do honrado e respeitavel magistrado sergipano Exm. Sr. Dr. Pelino de Carvalho Nobre, pais do illustrado juiz desta capital Dr. Francisco Nobre e sogro do Exm. Desembargador Antonio Pedro da Silva Marques.

Acompanhando a distincta senhora, veio um de seus dignos filhos.

Apresentamos nossas respeitosas felicitações aquella excellentissima senhora

Esportulas entregues — O Exm. Sr Conselheiro Governador do Estado, em cujo poder achavam-se as esportulas obtidas pelo Exm. Desembargador Caldas Barretto, remetteu hontem ao Revdm Padre Villemain aquella quantia, na importancia de 260$000, para ser entregue a commissão de damas de caridade da Sociedade S. Vicente de Paula, da qual aquelle sacerdote é director.

Juizes districtaes de Olinda—Não tendo se realisado no dia 9 do corrente a eleição dos juizes e supplentes dos trez districtos, ficou designado o dia 16 do andante, pelas 4 horas da tarde, para ter lugar dita eleição.

Fallecimento — Falleceu hontem ás 2 ½ horas da tarde, nesta cidade, em sua residencia, no pateo do Carmo n. 7, 1º andar, o estimado artista typographo das officinas do *Diario*, Manoel Lydio de Oliveira Guimarães.

O finado que era solteiro e contava apenas cerca de 25 annos de idade, entrou para as nossas officinas ao 16 annos, sendo seu mestre o saudoso Hermenegildo Coutinho, então nosso administrador.

Suas qualidades pessoaes, devidamente apreciadas pelos seus collegas, conquistaram-lhe entre estes, as mais justas sympathias

Quer aos seus companheiros d'arte pois, quer á sua digna familia, apresentamos os nossos cumprimentos de condolencias

— O enterro do mallogrado joven effectuou se hontem mesmo, ás 5 horas da tarde, no Cemiterio Publico de Santo Amaro, com assistencia de muitos dos seus collegas e amigos.

Conselho Superior da Instrucção Publica — Reune se amanhã em sessão ordinaria, no logar e hora do costume

Convento do Carmo— Surprehendeu-nos a importancia das obras que tem sido executadas no Convento do Carmo d'esta capital pelos religiosos carmelitas á cujo cargo está aquella casa religiosa.

Ao dignissimo Provincial da Ordem Frei Marianno de Gordon cuja actividade e intelligencia emprega excellentemente para a restauração do Convento do Carmo que estava reduzido a ruinas, deve-se, pois, juntamente com o auxilio publico, as grandes obras que durante o anno findo foram feitas, e nas quaes despendeu-se quantia superior a cincoenta contos de réis, conforme asseveram-nos pessôa fidedigna.

Para chegar ao fim desejado é preciso ainda fazer diversas obras, e, faltando os recursos necessarios, é de esperar que o povo, que ja tem prestado seu valioso auxilio até aqui, continúe a prestal-o.

Assim esperamos nós e o Rvdm. Frei Marianno.

O Conde de Monte Christo—Foram-nos offerecidos pela Livraria Leopoldo Silveira os fasciculos ns. 21 e 22 do brilhante romance de Alexandre Dumas "O Conde de Monte Christo."

Agradecidos.

Egreja da Santa Cruz—Escrevem-nos:

Hoje, pelas 9 horas da manhã, terá logar a benção solemne do sino mediano, que será collocado na torre d'essa egreja, e para este fim pede-se o comparecimento dos Paranymphos.

Por ser hoje o dia marcado pela egreja, ao Glorioso Santo Amaro, haverá as 7 horas da noite uma ladainha cantada por musicos … ficando …

Alfandega—Por portaria de hontem datada o inspector da alfandega designou os empregados abaixo declarados para servirem durante a semana de 16 a 22 do corrente, nas seguintes commissões:

Arqueação

Francisco J. de A. Maranhão.
José J. Pereira do Rego.

Avarias

Manoel Ribeiro Carvalho Junior.
Manoel Barbalho U. Cavalcante.

Vinhos

Dr. João Lindolpho Camara.

Bagagem

João Pedro Simões.

Hospital Portuguez—E' mordomo da semana de 15 a 22 do corrente o Sr. José Augusto W. Russel.

As carroças—Que ruido ensurdecedor fazem as carroças nas principaes ruas desta capital!

Algumas vezes transitam, ao mesmo tempo, dez e mais carroças por uma rua estreita estabelecendo um alvoroço enorme e atropelando os transeuntes.

Por diversas vezes temos lembrado, á municipalidade, a idéa de ordenar o transito de carroças pelas ruas que limitam os bairros com a maré. Assim, pois, em vez de haver transito desses vehiculos pelas ruas da Penha, do Livramento e Duque de Caxias, seria muitissimo melhor, estabelecel o pelo Caes do Ramos.

Mais uma vez deixamos ahi a lembrança.

Musica em Olinda—Hoje ás 1 1/2 horas da tarde segue para Olinda a musica do 1.º Corpo de Policia, que se acha contractada para tocar no largo do Carmo nos domingos e dias santificados até 5 de Fevereiro proximo futuro.

Companhia Dramatica — Por estes dias partirá da Bahia com destino a esta capital uma Companhia Dramatica sob a qual referimo-nos ha dias.

A Companhia traz um repertorio variado e bom, á par de artistas regulares que tem alcançado applausos em diversos theatros brasileiros.

Si por um lado alegramo nos de saber que vamos sahir temporariamente da monotonia habitual que enche-nos de tedio, por outro ficamos tristes advinhando a falta de animações que muito provavelmente haverá nos espectaculos

Companhias dramaticas e lyricas o nosso publico em geral não sabe ou não quer apreciar, de modo que difficilmente ellas aqui conseguem auferir bons resultados.

Em tratando-se, porém, de revistas e de outras peças semelhantemente apimentadas, enche-se o theatro todas as noutes e os successos são constantes.

Não é desagradavel assistir as mudanças constantes de scenarios representando pontos de outras capitaes e nem as copias ligeiras e bonitas e as danças provocantes das revistas; todos nós gostamos mais ou menos dellas; mas, é preciso tambem ao lado disto educarmos ou conservarmos a educação recebida, e para tal sente-se a necessidade de ver alguns dramas e operas uma vez por outra.

O publico, portanto, deve acceitar a companhia dramatica.

Correio do Recife—Esta Repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

"Alice", Rio de Janeiro—Impressos ás 10 horas do dia; Objectos para registrar ás 10 1/2 horas do dia; Cartas para o interior da Republica ás 11 horas do dia; Idem idem com porte duplo á 1 1/2 hora do dia.

"Salinas", Santos e Rio de Janeiro—Impressos ás 10 horas do dia; Objectos para registrar ás 10 1/2 horas do dia; Cartas para o interior da Republica ás 11 horas do dia; Idem idem com porte duplo á 1 1/2 hora do dia.

"Una", Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia—Impressos ás 10 horas do dia; Objectos para registrar ás 10 1/2 horas do dia; Cartas para o interior da Republica ás 11 horas do dia; Idem idem com porte duplo á 1 1/2 hora do dia.

"Magdalena", Europa—Impressos á 1 1/2 hora da tarde; Objectos para registrar á 1 1/2 hora da tarde; Cartas para o exterior da Republica ás 2 horas da tarde.

"Era Nova"—Publicou-se hontem o n. 2, anno X desse bem redigido orgão catholico

Agradecemos a visita.

Festividades religiosas— Realisam-se hoje, com a devida pompa, as festividades religiosas de Santo Amaro, quer em sua capella em Santo Amaro das Salinas quer em Jaboatão.

Magdalena – Esse vapor é esperado hoje, ás 3 horas da tarde, seguindo depois para a Europa.

Fallecido na Detenção — Ante-hontem falleceu na enfermaria da Casa de Detenção, victima de cachexia cancerosa, o sentenciado Manoel Marques dos Santos, conforme declarou o attestado medico respectivo.

Afogado—Ante-hontem, na occasião em que Emiliano Ramos de Oliveiras banhava-se no rio Capibaribe em o porto Taquary, succedeu desapparecer, sendo encontrado o cadaver pela manhã de hontem.

O cadaver foi transportado para o Necroterio Publico afim de ser devidamente visteriado e inhumado.

Carnes verdes — Termina amanhã o praso para o recebimento de propostas para o contracto de carnes.

D. João Esberard — Realisam-se no proximo sabbado, na Matriz da Bôa-Vista, missas pela alma do saudosissimo e pranteado arcebispo, D. João Esberard.

E' este o 2º anniversario do passamento do illustre arcebispo que tão grande tradição honrosa e imperecivel saudade, deixou na alma pernambucana.

Festa do Poço—As commissões encarregadas de tirar as esmolas para a festa de N. S. da Saúde do Poço, pedem-nos para noticiar que principiam hoje a sua romagem, e agradecem por nosso intermedio a todas as pessoas que concorreram para um fim tão justo.

Transferencia de espectaculo—Communica-nos o Sr. Pedro de Carvalho Junior que foi transferido para quando novamente se annunciar, o espectaculo que, em seu beneficio, realisar-se-ia hoje, no Theatro do Club Dramatico, por não se achar satisfactoriamente ensaiada a peça respectiva.

Sociedade Commercial—Os Srs. Casado, Gusmão & C. communicaram-nos hontem haver constituido, sob essa firma social, uma sociedade commercial com séde nesta cidade, á Praça da Independencia ns. 27 e 29, sendo o principal objecto do seu negocio o fabrico de chapéos de sol, a grosso e a varejo.

Tiros—A proposito dessa noticia que, sob esta epigraphe, publicamos em nosso penultimo numero, foi-nos dirigida, a seguinte carta que, por abundancia de materia deixou de sahir hontem:

"Recife 13 de Janeiro de 1899.—Srs. Redactores do "Diario de Pernambuco".— Lendo hoje na vossa folha a noticia de terem sido disparados seis tiros de rewolver n'um hotel nas proximidades do vosso escriptorio, e como o Hotel Republicano do qual sou gerente, é *junto* da illustre redacção que me dirijo, peço-vos a inserção destas linhas para contestar sómente, que taes disparos não foram feitos por empregado algum deste hotel e sim por pessoa estranha, na calçada do oitão, e que não estava na minha alçada privai-a desse incorrecto procedimento.

Sem mais, continuo a ser vosso constante leitor—*Antonio de Castro*".

Partida dos correios terrestres— Bôa-Vista, Petrolina (Via-Bahia). Cabrochão, 'Agua-Preta, Campos Frios, Sertãosinho, Belém de Maria, Lagoa dos Gatos, Panellas Jurema.

Amanhã— Itamaracá, Itapissuma, Iguarassú, Goyanna, Goyanninha, Itambé, Villa-Bella, São Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Gloria do Goytá, S. Bento, Alagoinha, Pedra, Buique, Caraté, Jatobá do Tacaratú, Bom-Jardim, Altinho, Calcado, Jupy, Pesqueira, Cimbres,

Alagôas de Baixo, Palmeira, Correntes, Lagôa do Carro … Bom Conselho, Aguas-Bellas, Amaragy.

Concerto em Olinda—Com o programma que … hontem n'esta … realisa-se hoje, ás 8 horas da noite, um grande concerto em Olinda, … da … de N. S. da Conceição, na … de S. Pedro.

Terminado o concerto haverá … para o Recife.

Naufragio do paquete Manáos — Conforme … dia 6 … naufragou a … o paquete … *Gamios* … Bea…

Não houve … alguma a …

Reunião—Hoje, ás 10 horas da manhã, os operarios … em greve, reunem-se no Lyceu de Artes e Officios afim de tratar dos interesses urgentes da classe.

A commissão da greve veio hontem pessoalmente convidar-nos para a mesma reunião, fineza que já tivemos occasião de agradecer.

Foram feitos outros convites particulares a jornalistas.

Palmeira de Garanhuns — Desta localidade escreveram-nos em data de 10 do corrente o seguinte:

Ha muito que não lhe damos noticias deste abençoado torrão digno sem duvida de um futuro auspicioso.

E' pena que se ache vago desde o mez de Agosto do anno proximamente findo, o cargo de subdelegado de policia deste districto.

A falta absoluta de uma autoridade na localidade tem dado logar a serem as feiras do povoado frequentadas por numerosos grupos de bandidos e cangaceiros armados, vindos de Alagôa de Baixo, Pinta e outros pontos do alto sertão acossados pela secca.

Confiamos, pois, em vista de tão justas razões, na solicitude dos poderes constituidos do Estado afim de que seja nomeada uma autoridade policial que tanto se faz sentir ante a situação que atravessamos.

— Procedente da cidade de Garanhuns onde actualmente se acha em passeio, esteve entre nós desde o dia 8 do corrente até hoje, o illustrado missionario apostolico Rvdm. Sr. padre Luiz Ignacio de Moura, que veio exclusivamente a este povoado por dous motivos:

1.º fazer a festa de S. José, cuja imagem mandou vir do velho mundo para offerecer como offereceu ao povo desta localidade, e, em segundo logar fazer as suas despedidas por ter de seguir brevemente para o norte da Republica por incommodo de sua preciosa saúde.

Os festejos hontem realisados correram animadissimos e a concurrencia de povo ao vasto templo podemos calcular em duas mil pessoas mais ou menos.

Se não fosse a intervenção e os esforços empregados pelo distinctissimo, padre Luiz Ignacio de Moura, estamos certos que não teriamos uma festa pomposa e na altura daquelle a quem foi ella dedicada.

A notavel allocução proferida pelo Rvm. padre Moura em despedida por occasião do acto da missa foi tão tocante e commovedora que fez arrancar copiosas lagrimas de todo o auditorio que o ouvia com a mais religiosa attenção.

O humilde correspondente do decano da imprensa pernambucana nesta localidade, rendendo a homenagem devida ao incontestavel talento do levita do Senhor, fazendo justiça aos seus serviços valiosissimos prestados á egreja e á sociedade levanta ferverosa prece ao ALTISSIMO pela prosperosa viagem do nosso prestimoso e bom amigo Rvdm. padre Luiz Ignacio de Moura que seja dito de passagem nunca foi sentinella muda nas ameias de Israel; e acompanhando as saudades que vem de invadir o coração do povo pernambucano, que sempre encontrou nelle o exemplo de todas as virtudes de todas as bondades, de todas as dedicações em summa, choramos amargamente a sua cruel separação do nosso meio social.

Divertimento em Olinda—Realisa-se hoje no pateo do Carmo, em Olinda, um grande bazar de prendas promovido pela Sociedade Beneficente dos Empregados da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, tocando nesta occasião, no pavilhão, a banda de musica do 1.º corpo de policia.

Serviço militar.— Para hoje:

Superior do dia o cidadão capitão do 40º batalhão de infanteria, Carlos Sizenando Rine.

O 14º dá a guarnição da cidade e o 40.º um official para a ronda da visita.

Dia ao Quartel General o amanuense José Cordeiro de Souza.

Uniforme n. 3, com kepi.

— Funcciona no dia 16 do corrente no quartel do 40º batalhão de infanteria a commissão para examinar o fardamento do mesmo.

— Será inspeccionado de saude terça-feira 17 do corrente o soldado do 40º batalhão de infanteria Sebastião Pinto da Silva.

— Declarou se ao 40º batalhão de infanteria que é desertor do 7º da mesma arma o soldado Francisco Pereira da Silva, o qual deve embarcar na primeira opportunidade para reunir-se ao seu corpo.

— Determinou se que os corpos desta guarnição tenham promptos para embarcar na primeira opportunidade todas as praças que têm ordem de embarque.

— Mandou-se ficar sem effeito a ordem de embarque do cabo de esquadra do 40º de infanteria José Côrte Real Pyrrho.

— Funccionará no dia 16 do corrente no Arsenal de Guerra deste Estado a commissão de exame da abertura de 6 caixões contendo armamento mannlicher, sob a presidencia do capitão do 40º de infanteria José Capitulino Freire Gameiro.

— Tocarão hoje as bandas de musica do 14 e Arsenal de Guerra das 6 1/2 ás 8 horas da noite: a primeira na praça Maciel Pinheiro e a segunda no Campo da Republica, devendo o 40º dar uma escolta para acompanhar a do Arsenal da Guerra.

— Foi reformado com soldo por inteiro de accordo com o disposto na ultima parte do § 3º do plano que baixou com o decreto de 11 de Dezembro de 1815, o soldado do 14º batalhão de infanteria Agaello Ramos de Medeiros, visto ter sido inutilisado em serviço do exercito.

— Foi aposentado, de accordo com o disposto no decreto n. 117 de 3 de Novembro de 1192, o guarda da extincta escola militar do Ceará Luiz Pereira de Oliveira, visto ter sido julgado incapaz de continuar neste serviço. Decreto de 2 de Dezembro do anno findo.

— Foi transferido do 27º para o 24º de infanteria o cabo de esquadra Pedro José Fernandes Filho.

— Ficou sem effeito a transferencia do 2º sargento do 27º para o 23º da mesma arma Francisco Antonio da Costa.

— Mandou-se engajar por 3 annos o 2º sargento Manoel Alves Guimarães, cabos de esquadra Antonio Saverino Pereira do Nascimento, todos do 40º, sendo o do 1º no 5º, o do 2º no 35, tudo de infanteria e o do 3º no 4º de artilheria de posição.

— Soldado Theodosio Antonio Gomes, ainda do 40º para o 1º de artilheria José Paulto de Almeida Savinh…, do 2º para o 31º de infanteria.

— Mandou-se dar passagem do porto deste Estado para a Capital Federal a D. Julia Adolina de Souza Campos, viuva do capitão Militão de Souza Campos e a seus filhos menores em vista da portaria de 20 de Novembro ultimo.

— Foram hontem inspeccionados de saude, os capitães: do 14º Pedro Alexandrino Beckman capitão reformado do exercito Manoel Balmiro da Silva, incuravel e incapaz para o serviço do exercito e não poder … …encia e ex… Silva e Manoe…

…pazes para o serviço do exercito e difficilmente poderão prover os meios de subsistencia.

— Tem licença para residir neste Estado o soldado Miguel Thomaz de Mendonça, e o da Parahyba do Norte Mauricio da Silva Alves, ambos do azylo de invalidos da patria, dando-se a este a referida passagem, descontando-se na forma da lei.

— Para tratamento de saude, cabo de esquadra do 27º de infanteria Raul de Carvalho Silva, 2º tenente do 5º regimento da artilheria Bernardo José de Mello, dous mezes de prorogação; alferes João Lopes Machado Primo, 15 dias e capitão do 14º de infanteria Pedro Alexandrino Beckman, 30 dias.

— Fica sem effeito a baixa por incapacidade physica do soldado do 14º batalhão de infanteria Agaello Ramos de Medeiros, visto ter sido reformado.

— No requerimento em que o musico de 2.ª classe do 40º de infanteria, Benedicto José de Lima, pedindo engajamento para o 5º de mesma arma, teve o seguinte despacho.—Indeferido.

Por este commando foi indeferido o de Maria Joaquina dos Prazeres.

— Para amanhã —

Superior do dia o cidadão capitão do 40º Bellarmino Augusto de Athayde.

O 40º dará a guarnição da cidade e o 14º um official para ronda da visita.

Do dia ao Quartel General o amanuense Francisco Mamede Wanderley.

Uniforme n. 6, gorro com capa.

Hospital Militar de Pernambuco— Movimento do dia 13 para 14 de Janeiro de 1899:

CORPOS	ENTRARAM: Existiam	Entraram	Total	SAHIRAM: Curados	Transferidos	Mortos	Total	EXISTEM
14º Batalhão de infanteria	18	1	19	..	..	..	..	19
40º Batalhão de infanteria	23	.	23	..	..	..	..	23
Aprendizes artifices	2	.	2	.	..	..	..	2
Operarios militares	1	.	1	..	..	..	..	1
Reformados do exercito	1	..	1	..	..	..	..	1
53º batalhão de voluntarios da patria	..	..	..	..	..	..	..	..
35º Batalhão de infanteria	..	..	..	..	..	..	..	..
Total	44	..	46	..	..	..	..	46

OBSERVAÇÕES

Existia 1 doente em Santa Agueda, foi transferido 1, ficaram existindo 2.

Loteria do Estado—Lista geral do plano K da 13.ª loteria do Estado, em beneficio das obras do Passeio Publico 14 de Maio, extrahida ao dia 13 de Janeiro de 1899.

NUMEROS	PREMIOS
3.492	4:000$000

APPROXIMAÇÕES

3.490	250$000	3.493	250$000
3.491	250$000	3.494	250$000

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros

090	091	092	093	094
190	191	192	193	194
290	291	292	293	294
390	391	392	393	394
490	491	492	493	494
590	511	592	593	594
690	691	692	693	694
790	791	792	793	794
890	891	892	893	894
990	991	902	993	994
1.090	1.091	1.092	1.093	1.094
1.190	1.191	1.192	1.193	1.194
1.290	1.291	1.292	1.293	1.294
1.390	1.391	1.392	1.393	1.394
1.490	1.491	1.492	1.493	1.494
1.590	1.591	1.592	1.593	1.594
1.690	1.691	1.692	1.693	1.694
1.790	1.791	1.792	1.793	1.794
1.890	1.891	1.892	1.893	1.894
1.990	1.991	1.992	1.993	1.994
2.090	2.091	2.092	2.093	2.094
2.190	2.191	2.192	2.193	2.194
2.290	2.291	2.292	2.293	2.294
2.390	2.391	2.392	2.393	2.394
2.490	2.491	2.492	2.493	2.494
2.590	2.591	2.592	2.593	2.594
2.690	2.661	2.692	2.693	2.694
2.790	2.791	2.792	2.793	2.794
2.890	2.891	2.892	2.893	2.894
2.990	2.991	2.992	2.993	2.994
3.090	3.091	3.092	3.093	3.094
3.190	3.191	3.195	3.193	3.194
3.290	3.291	3.292	3.293	3.294
3.390	3.391	3.392	3.393	3.394
3.490	3.491	3.492	3.493	3.494
3.590	3.591	3.592	3.593	3.594
3.690	3.691	3.692	3.693	3.694
3.790	3.791	3.792	3.793	3.794
3.890	3.891	3.892	3.893	3.894
3.990	3.991	3.992	3.963	3.994
4.090	4.091	4.092	4.083	4.094
4.190	4.191	4.192	4.193	4.194
4.290	4.291	4.292	4.293	4.294
4.390	4.391	4.392	4.393	4.394
4.490	4.491	4.492	4.493	4.494
4.590	4.591	4.592	4.593	4.594
4.690	4.691	4.692	4.693	4.694
4.790	4.791	4.712	4.793	4.794
4.890	4.891	4.892	4.893	4.894
4.990	4.991	4.992	4.993	4.994

EXTRACÇÃO DIARIA

Os premios serão pagos integralmente, na séde da Thesouraria, á rua Marquez de Olinda n. 52, logo depois da extracção.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife em 14 de Janeiro de 1899.

Existiam	556
Entraram	8
Sahiram	8
Existem	556
A saber:	
Nacionaes	524
Mulheres	21
Estrangeiros	11
Total	556
Arranchados	530
Bôas	502
Doentes	25
Loucos	3
Loucas	0
Total	530

Movimento da Enfermaria

Baixa

João Pinto Lemos.

Falleceu

Manoel Marques dos Santos.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registre dos casamentos á rua do Imperador n. 50, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

João Vicente da Silva e Leopoldina Felicia dos Santos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia do Recife.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

Da Parahyba, para Alfredo Rauhisson.

De Pelotas, para Ernestina.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Benção de sino—Hoje, pelas 9 horas da manhã, terá lugar a benção do novo sino da Confraria de S. Bom Jesus da Via-Sacra da egreja da Santa Cruz.

O acto será revestido de toda pompa e para esse fim acham-se convidados todos os irmãos e paranymphos da referida benção.

Vagabundos—Escrevem-nos:

"Grande malta de individuos vadios, infesta presentemente á rua dos Prazeres, freguezia da Bôa-Vista.

Alli n'aquella rua os taes vagabundos commettem toda a sorte de tropelias e usando sempre de um vocabulario que a moral manda calar.

A noute é que o facto toma proporções assombrosas, gritos, carreiras, insultos e immoralidades.

Convém, pois, uma severa providencia por parte da autoridade policial».

Club Musical Afogadense—Este Club procedeu no dia 13, a eleição para sua nova Directoria, ficando assim constituida:

Presidente—Antonio Elias de Moraes.
Vice Presidente—José Ferreira da Silva Leal.
Director—U[illegible] Rodolpho Lobo.
1º Secretario—Hermenegildo Caneca.
2º [illegible]—Lauriano Pereira.
Thesoureiro—Luiz de França Moraes.
Orador—Manoel Gomes Machado.
Fiscal—Manoel Joaquim Paes Barreto.
Procurador—Bruno Francisco de Paula.

Conselho Fiscal

Francisco Rodrigues Leite, Arthur Silvestre R[illegible] e Silvino Borges.

Em seguida foi designado o dia 20 do corrente para a posse dos novos funccionarios.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 13 de Janeiro de 1898

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barrometro O.	Tens. do vapor	Humidade
6 m.	26,9	758,82	18,89	71
9 »	27,6	760,25	19,87	75
12 »	28,3	758,95	20,39	71
3 t.	28,2	758,21	20,55	71
3 »	27,9	758,21	21,20	72

Anemometro—Observações ao meio dia. Anemometro, 56,0. Pratos 40,0.
Temperatura maxima 29 00
Temperatura minima 26 00
Evaporação em 24 horas ao sol 7,8 e á sombra 4,3.
Chuva nulla.
Direcção do vento:
ESE de meia noute até 0 h. 23 m. da manhã; Até 2 h. 15 m.; E e ESE alternados até 5 h. 12 m.; E até 8 h. 12 m.; ENE até 8 h. 54 m.; ENE com interrupções do E e NE até 11 h. 25 m. da tarde; E até meia noite.
Velocidade média do vento por segundo 6m,02.
Nebulosidade média 0.46.

BOLETIM DO PORTO

Dia 13 de Janeiro

O prea-mar foi ás 5 h. 47 m. da manhã, registrando a escala 2m,78.

O baixa-mar foi ás 11 h. 45 m. da manhã registrando a escala 0m,45 m.

O prea-mar foi ás 5 h. 50 m. da tarde registrando a escala 2m,92.

O encarregado, *Flesbão Ribeiro.*

Vaccinação—Terça feira o Dr. Cavalcante Pina, auxiliar da Inspectoria Geral de Hygiene, vaccinará, das 5 ás 6 horas da tarde, na rua Mathias de Albuquerque n. 43, em Olinda.

PERNAMBUCO

BANCO DA REPUBLICA DO BRAZIL

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1898

ACTIVO

Apolices em garantia do fundo de reserva		9.867:000$000	
Titulos do Banco:			
Fundos publicos	71.086:993$704		
Debentures e acções de Bancos e Companhias	69.912:765$220	140.999:758$924	
Letras descontadas		26.774:915$013	
Ditas caucionadas		705:752$512	
Ditas a receber		4.711:838$540	
Titulos em liquidação		9.615:711$467	
Contas correntes garantidas		124.259:975$393	
Emprestimos ás industrias		55.026:345$380	
Idem idem: conta de juros		5.635:283$110	
Credito agricola nos Estados do Norte		351:452$147	
Agentes		6.210:315$226	
Immoveis		14.260:105$126	
Edificios e mobilia de Banco		1.610:644$111	
Valores depositados:			
Em penhor mercantil	230.689:913$193		
Pertencentes a terceiros	53.270.410$190	283.960:315$383	
		4.820:253$234	
Diversas contas		4.319:898$359	
Thesouro Federal: sua conta corrente		32.747:253$353	
Caixa		416:787$390	
Juros do semestre futuro			
		720.309:573$104	

PASSIVO

Capital		103.248:200$000
Fundo de reserva: constituido em apolices da divida publica de accôrdo com o art. 45 § 2.º dos estatutos		9.867:833$934
Fundo de reserva, conta especial		6.275:874$915
Lucros suspensos		9.750:846$817
Emissão de notas do ex-Banco do Brazil		2.295:975$000
Dita de bonus		80.000:000$000
Depositos:		
Por letras de dinheiro a premio	24.934:345$133	
Por c/c de movimento	80.782:173$039	
Por c/c a prazo fixo	4.056:056$779	109.832:474$951
Contas correntes de auxilios ás industrias		5.838:914$534
Depositos de valores: constantes do activo		283.930.345:$683
Dividendos a pagar		3.780:421$000
Agentes		1.165:882$247
Diversas contas		29.433:120$421
Thesouro Federal: conta do accôrdo de 1897		81.406:975$975
Descontos do semestre futuro		443:607$540
		729.309:573$104

Rio de Janeiro, em 7 de Janeiro de 1899.—*Luiz Martins do Amaral*, Presidente—*J. J. Teixeira da Fonseca*, Ajudante do Chefe da Contabilidade.

Banco de Pernambuco

Capital do Banco	Rs.	8.000:000$000
Idem realizado....	»	1.600:000$000
Fundo de reserva	»	2.000:000$000

BALANÇO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1898

ACTIVO

Accionistas		6.400:000$000
Letras descontadas		935:035$530
Contas correntes caucionadas, etc.		4.212:060$000
Caução da directoria		20:000$000
Diversas agencias		12.660:142$050
Valores depositados		5.412:953$070
Diversas contas		1.073:908$750
Letras a receber		6.140:308$260
Consolidados inglezes £ 10.000 @ 12 depositadas em Londres		200.000$000
Caixa: Em moeda corrente		3.190:113$140
Rs.		40.203:881$200

PASSIVO

Capital		8.000:000$000
Fundo de reserva	2.000:000$000	
Lucros suspensos	265:205$320	
Reserva especial	169:501$410	2.434:706$730
Depositos:		
Contas correntes de movimento	4.318:520$790	
Ditas correntes com aviso	771:459$740	
Letras a premio	6.988:737$600	12.078:718$130
Diversas garantias e depositos voluntarios		5.412:953$070
Diversas agencias		3.182:361$640
Diversas contas		8.980:559$630
Dividendos ns. 13, 14, 15, 16, 17 e 18		84:582$000
Rs.		40.203:881$200

S. E. & O.
Pernambuco, 14 de Janeiro de 1899.
(Assignados)
W. M. Webster, Gerente.
Ed F. Silva, Contador.

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO medico parteiro. Consultorio á rua do Cabugá, n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia Sant'Anna.

OCCULISTAS

Dr. BARRETO SAMPAIO—Occulista e Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, da consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe da clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar. Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consulta, de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA comprático nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas [illegible] n. 63 1.º andar. Residencia rua do Paysadú. Telephone n. 183.

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 28, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

DROGARIA

F GUIMARAES BRAGA & C., Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas medicamentos homeopathicos e tintas, oleos, pinceis etc. etc.
Rua Marquez de Olinda n. 60

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Andam os entrevados

A maravilhosa experiencia do Mr. Samuel J. Hart é o thema de todas ou quasi todas as conversações em Frankford, suburbio da cidade de Philadelphia.

O senhor Hart é dono de um armazem das roupas no numero 4361, Avenida Frankford, conta cerca de cincoenta annos de idade, e não ha quem não o conheça em seu districto. Eis aqui a narração que este bem conhecido cidadão fez recentemente a um representante do jornal "Philadelphia Record":

"Ha do V., saber que, antes de passar a ser commerciante, exerci o officio de carpinteiro. Fazem oito annos, emquanto trabalhava em meu officio, escorreguei e cahi de uma escada, recebendo lesões graves. Recolheram-me, considerando-me morto, me conduziram á casa e passei treze mezes sem conhecimento. Em seguida mostraram no hospital um bom pedaço do craneo, que foi onde recebi a pancada mais grave, e melhorei alguma cousa; mas a pancada que recebi na espinha dorsal resultou por fim na especie de paralysia chamada *Ataxia Locomotriz.* Notei primeiramente que não podia andar sem o auxilio de duas grossas bastões.

Encurvei-me de tal modo que cheguei a considerar-me um signal de interrogação vivente.

Já póde V., imaginar, meu amigo, o alarma que se apoderou de mim e de minha familia. Immediatamente me submetti ao tratamento do melhor medico que pude encontrar; deram-me uma multidão de medicamentos, choques electricos, etc. mas sem resultado.

Ambas as pernas estavam adormecidas e completamente paralysadas do joelho ao pé e as cadeiras me doiam continuamente, assim como a espadua, coxas e, na realidade, todo o corpo. Era-me impossivel dormir bem, estava sempre muito nervoso, e perdi inteiramente o appetite. Com frequencia eu passava dias inteiros sem comer absolutamente nada. Um dia tratei de me levantar com o auxilio das muletas e cahi de braços no chão. Então me atacaram umas convulsões que appareciam e desappareciam a intervallos.

Um dia, em Junho passado, veio por acaso á minhas mãos um periodico que continha a narração de uma cura de paralysia, effectuada pelas pilulas Rosadas do Dr. Williams para pessoas Pallidas. Li o artigo á minha esposa e ambos decidimos que nada se perderia com experimentar as Pilulas. Antes de concluir os primeiros seis vidros pude deixar a cadeira de invalido. O sangue vital correu de novo pelas pernas. Continuei tomando as Pilulas Rosadas do Dr. Williams durante algum tempo e hoje as pernas tenho-as mais fortes que nunca. Dar-lhe-ei um exemplo de minha actividade".

O homem tomou então um bastão; reteve-o em ambas as mãos á curta distancia uma da outra e começou a saltar para trás por cima do bastão com a agilidade de uma creança. "Ha muitos poucos homens,—disse Mr. Hart— que podem fazer isto.

A unica cousa que me incommoda actualmente, são as dôres na cabeça por causa da lesão que soffri no craneo, mas, agora disso, acho-me perfeitamente bem graças a Deus e as Pilulas Rosadas do Dr. Williams".

Para que não possa pôr-se em duvida esta notabilissima cura, solicitamos e obtivemos de Mr. Hart, a seguinte declaração jurada:

Eu, Samuel J. Hart, de Franckford, Condado de Philadelphia, Estado de Pensylvania, certifico e juro que a narração feita acima é exacta em todas as suas partes.

(Assignado) SAMUEL J. HART.

Jurado perante mim o tabellião hoje aos 21 de Agosto de 1791.
(Sello do Tabellião).
(Assignado)
GEORGE L. BATTERSAY.
Tabellião Publico.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams conteem em forma condensada os elementos necessarios para dar nova vida e riqueza ao sangue e para restabelecer os nervos. São especifico infallivel para as enfermidades como a ataxia locomotriz, paralysia parcial, dança de S. Guido, sciatica, nevralgia, rheumatismo, dores de cabeça nervosas, palpitação do coração, cútis pallida e anemica, frialdade das mãos e dos pés, dôr de estomago e toda classe de debilidade em ambos os sexos. Todas as pharmacias deste paiz vendem as Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

Qualquer pessôa que tenha difficuldade em adquiri-as deve dirigir-se á casa do Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, New-York, e será informado onde compral-as. A mesma casa conta com um departamento medico para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quer que se encontrem.

Collegio 9 de Janeiro

Este estabelecimento de educação e instrucção, com séde á rua do Hospicio n. 17 (onde funcciona o collegio Spencer) e sob a direcção do abaixo assignado, recebe alumnos internos, semi internos e externos e reabre as suas aulas a 10 do corrente. Além da sua primaria de accôrdo com os methodos mais adiantados, mantem o ensino de madureza exigido pela ultima reforma do governo e o de preparatorios segundo a lei de 16 de Dezembro de 1897.

O abaixo assignado declara que a directoria actual nenhuma ligação tem com a anterior; e espera merecer a confiança dos paes e tutores dos alumnos deste Collegio e do Spencer.

Recife, 1 de Janeiro de 1899.
Bacharel *Feliciano do Rego Barros Araujo.*

São verdadeiros só os GRANULOS DOSIMETRICOS do DOUTOR BURGGRAEVE que tiverem em cada caixa o retracto do DOUTOR BURGGRAEVE e o sello de garantia.

EU ERA ASSIM

Eu abaixo assignada, soffrendo ha quatro annos de asthma, curei-me radicalmente com o uso que fiz do xarope de *Alcatrão e jatahy*, do Sr. Honorio do Prado.

Folgo de encontrar occasião de poder por este meio attestar mais um dos muitos prodigios devidos aos effeitos do poderoso medicamento do distincto pharmaceutico Sr. Honorio do Prado, gloria da pharmacologia brasileira, pedindo desculpa se offendo a sua reconhecida modestia.

Arêas, 29 de Março de 1895.
AURELIA VIANNA DE OLIVEIRA MACIEL.
(Firma reconhecida sobre estampilha pelo tabellião Antonio Rodrigues de O. Maciel.

Instituto Ayres Gama
RUA DO HOSPICIO N. 10

Reabrem-se no dia 10 do corrente as aulas deste estabelecimento de instrucção que continúa a acceitar alumnos INTERNOS, SEMI-INTERNOS E EXTERNOS.

Recife, 1 de Janeiro de 1899.
O director.
Alfredo de Albuquerque Gama.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71 1.º andar.

Consultas de 8 ás 10 horas da manhã. Chamados (por escripto) a qualquer hora. Telephone n. 10.

Illm. Sr. Honorio do Prado

Estou em uso do seu santo preparado; digo santo porque e o unico adjectivo que bem exprime o que quero dizer. Ha dias accommettido por terrivel tosse, que deveras me surprehendeu bastante, e lembrando-me do vosso prodigioso Alcatrão e Jatahy, resolvi delle lançar mão. Se a molestia que tanto martyrisou-me veio repentina foi-se com o uso do vosso preparado.

Mas um vosso captivo e admirador vos deve a saude, senão a vida, e subscreve-se com alto respeito e consideração.

De V. S.
JOÃO G. FRANCO MACIEL.

Dr. Costa Ribeiro

MEDICO E OPERADOR

Ex-interno do Hospital de Santa Izabel no Rio de Janeiro (clinica do Dr. Carlos Teixeira)

Consultorio no Largo do Corpo Santo n. 26.

(Gabinete na frente).
Consultas de 1 ás 3 horas.
Residencia na rua da União. 29

ADVOGADO

J. Pinto Mendes

Advoga no fôro da Capital e dos lugares servidos por linha ferrea.

Encarrega-se de liquidações judiciaes de dividas.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 43

(Redação do *Diario de Pernambuco*)

COM EXCELLENTE RESULTADO.—O Dr. Antonio Cavalcante Sobral, de Cataguazes, Minas, com todá a sinceridade declara:

"Attesto que tenho empregado em minha clinica desde muito tempo e com excellente resultado, nos casos de lymphatismo, rachitismo, e em todas as molestias que denotam enfraquecimento da nutrição a Emulsão de oleo puro de bacalhão com hypophosphites de cal e sodio, preparada pelos Srs. Scott & Bowne de New York".

Dr. Berardo

Occulista do Hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consulta, de 2 ás 3 horas tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

Dr. Bastos de Oliveira

Participa a seus clientes e amigos que mudou sua residencia para a rua Conde da Boa-Vista, antiga Formosa n. 16.

Telephone n. 365.

Consultorio no Largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar, de 1 ás 3 da tarde.

Telephone n. 245.

Clinica-Medico-Cirurgica

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, medico, cirurgião e parteiro tem seu consultorio e residencia á rua Barão da Victoria n. 61, 1.º andar.

Especialidades: molestias de pello, das vias respiratorias, nervosas, febres e molestias das crianças e das mulheres.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados por escripto e a qualquer hora.

Telephone 603.

Collegio Timbaúbense

No dia 9 de Janeiro do anno proximo vindouro começarão a funccionar as aulas deste Collegio estabelecido na cidade de Timbaúba.

Recebe alumnos internos e externos pelo preço mais modico possivel na actualidade.

Timbaúba, 27 de Dezembro de 1898.
O director,
Manoel Xavier Sobrinho

Asthma de muitos annos!

A Exma. Esposa do Sr. Bazilio de Athayde, accommettida ha longos annos de asthma, só conseguio curar-se com o uso do efficaz *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares!

Vende-se na Pharmacia e Drogaria ORIENTAL, de M. J. Campos, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Dr. Martins Costa

CONSULTORIO MEDICO Á RUA LARGA DO ROSARIO N. 38

Especialidades: Molestias do estomago, da pelle e syphilis.—Molestias de creanças.

Encarrega-se de analyse clinicas e microscopicas.

Consultas ao meio dia ás 3 horas

Gratificação de 20:000$000!

O auctor do *Peitoral de Cambará*, J. Alvares de Souza Soares, gratifica com a quantia de 20:000$00$ (vinte contos de réis), moeda corrente a quem provar que este acreditado remedio contém morphina ou outra qualquer substancia nociva á saude, mesmo da criança da mais tenra idade!

MEDICO

Dr. Cosme de Sá Pereira

RESIDENCIA:
Estrada dos Remedios n. 2.

ESCRIPTORIO:
Rua Larga do Rosario n. 26 — 1.º andar, das 10 ás 2 da tarde.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestia de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas das duas ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º. andar, reside na rua de Henrique Dias n. 2, Estancia.

Telephone n 190 na Residencia

Bronchite em crianças

Um filhinho do distincto cavalheiro Sr. Rodolpho Taborda, atacado de forte bronchite, em poucos dias ficou completamente restabelecido com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

Vende-se na Pharmacia e Drogaria BARTHOLOMEU, á rua Larga do Rosario n. 34.

Escarros de sangue

Atormentado ha 2 annos por uma tosse com abundantes escarros de sangue, o honrado lavrador Sr. Bernardo J. dos Santos com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soaros, ficou radicalmente curado.

Vende-se este prodigioso remedio na Pharmacia e Drogaria CONCEIÇÃO, de A. Raposo & Moraes, á rua Marquez de Olinda n. 61.

INFALLIVEL — INOFFENSIVO — AGRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E AS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser competamente inoffensivo como pelos [illegible] que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos [illegible] de qualquer especie; É superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; É o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)

VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

INSTRUCÇÕES [illegible] ITALIANO

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

O SECULO DE LISBOA

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
24 RUA MARQUEZ DE OLINDA—24
Recife

BLENOL [illegible] das mucosas, [illegible] senhoras

INDICAÇÃO UTIL — Os Dartos são uma doença muito vulgar neste clima, principalmente nas partes do corpo onde o suor não tem facilidade de evaporar-se.

Para os destruir, descobriu-se ultimamente um precioso especifico, que não suja a roupa nem é nojento como as pomadas, e a que o seu auctor, Henrique E. N. dos Santos, pharmaceuco pela Universidade de Coimbra, deu com muita propriedade o nome de DERMOL.

Deposito na Companhia de Drogas e Poductos Chimicos.

As flores brancas e a inflammação do utero

Principalmente sendo antigas ou durante a gravidez, só podem ser curadas com BLENOL, *que é um especifico para estas doenças.*

AOS RAPAZES— Aconselhamos BLENOL, remedio especifico e infallivel, para curar qualquer purgação chronica ou recente, mesmo as provenientes de estreitamentos e inflammações da urethra ou da bexiga, quasi sempre produzidas pelo uso ou abuso de injecções adstringentes ou causticas e por capsulas ou pilulas de diversas qualidades.

O BLENOL nunca falha seguindo á risca as instrucções especiaes que acompanham cada vidro.— *Henrique E. N. Santos*, pharmaceutico.

Vende-se nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda,—24.

Conselho util

Aos infieis e aos cautelosos aconselhamos o uso do «Seguro da Saúde», que é um liquido preservativo de valor incalculavel.

Não ha mais doenças contagiosas para quem quizer evital-as!

O Seguro da Saúde, usado só externamente 6 ou 8 horas depois d'um contacto suspeito, evita o contagio de todas as molestias. Além disso, cura golpes, arranhaduras e ulceras syphiliticas.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda.

Tosse cavernosa

Duas pessoas da familia do Sr. Francisco P. Ramos, accommettidas ha longos mezes de desesperadora tosse cavernosa, curaram se radicalmente com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

Vende-se na *Companhia de Drogas*, á rua Marquez de Olinda n. 24

Medico Parteiro-Operador

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde a qualquer hora do dia ou noute acudirá a chamados e dará consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Dr. Freitas Guimarães

ESPECIALISTA EM FEBRES E MOLESTIAS PULMONARES

Avisa aos seus clientes e amigos que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 21, defronte da Pharmacia Bartholomeu, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Caminho Novo n. 82.

Telephone n. 82.

Os chamados podem ser dirigidos para rua de Hortas n. 58.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, complicações nos diversos casos de febres e fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande idemia de bexigas de 1890 a 1891, esta uma vez demonstrou a sua efficacia; pois o principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença facil vulgar apresentando pequenas tumefacções que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario do Pernambuco» e Gazeta da Tarde provam o que dizemos

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é de um grande numero de dignos medicos, e apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosa, e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou crypella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, construação, gravidez e nos casos de parto com febre é de, um resultado muito certo e seguro em a sua composição simples que não offerece receio da tal b[illegible] o Elixir nem mesmo em dóses aplicadas maiores as indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em suas clinicas, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento de composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

As crianças até um anno, 10 gotas [illegible] em hora em uma colher [illegible] d'agua fria.

De um a tres annos, 15 gottas

De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 24
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 30.
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 11.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 30.
Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contendo. N'um lado teem gravado—Elixir anti-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior sendo falsos os que não assignado

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias de estomago, *figado e intestinos*, tambem nas da *espinha dorsal paralysias*, consorio seu consultorio, á rua da Imperatriz, n. 53, 1.º andar, onde consulta

Consultas das 10 ás 2 horas das de

Instrucção Primaria e Secundaria

A Livraria Laemmert, á rua Marquez de Olinda n. 4, participa ao respeitavel publico e principalmente aos directores de collegio e aos chefes de familia, que, têm sempre um variado e completo sortimento de compendios adoptados.

Aos Srs. Directores e professores concede sobre os preços estabelecidos, abatimentos vantajosos.

Recife—Rua Marquez de Olinda n. 4.

Medico

Dr. Amaro Wanderley

E' encontrado de 11 horas da manhã ás 3 da tarde na rua do Queimado n. 70—1º. andar.

Residencia—Afogados.

Collegio Santa Cruz

Fundado em 1894 pelos bachareis: Antonio da Silva Guimarães e Joaquim Agripino de Mendonça Simões, á rua do Hospicio n. 75.

Recebe alumnos internos, meio-pensionistas e externos por preço razoavel.

Reabrirá suas aulas dia 8 de Janeiro.

Collegio de Nossa Senhora das Mercês

(Sexo feminino)

20—Rua do Hospicio—20

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria abrir-se-ão no dia 9 de Janeiro.

Continúa a admittir alumnas internas, semi internas e externas.

A DIRECTORA,
Maria do Carmo Azevêdo.

Thesouro Homoeopathico

OU

Vade-mecum do Homoeopatha

DO

Dr. Sabino

SEXTA EDIÇÃO (1898)

A venda na Pharmacia Homoeopathica do Dr. Sabino, rua Barão da Victoria n. [illegible]

ILEGÍVEL

MUTILADO

GRANDE ARMAZEM
DO LOUVRE
DE FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

Sortimento permanente de fazendas finas e outros artigos de bom gosto, cuidadozamente escolhidos, em **Paris** e **Londres.**

Enxovaes para casamentos e baptisados. Sedas, lãs e outros tecidos de grande novidade, proprios para theatros, bailes, passeios, etc.

Malas e outros artigos proprios para viagens. Tapetes, alcatifas, carneiras, jutas, cortinados e varias fazendas apropriadas para decorações de casas.

Vendas em grosso e a retalho a preços modicos.

CASA DE CONFIANÇA

RUA 1.° DE MARÇO 20 A **TELEPHONE 158**

Dr. Cavalcanti Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosario n. 24 A, 1.° andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.

Residencia em Olinda.—Rua Mathias Ferreira n. 43.

Chamados por escripto.

Advogado

Desembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva, rua do Imperador n. 77 1.° andar lado do Caes.

Das 10 da manhã ás 3 da tarde

Erysipela a Capparina

E' um medicamento hoje popular e de um effeito seguro para curar a Erysipela e prevenir o seu reapparecimento.

VENDE SE NA BOTICA FRANCEZA

22 — Rua do Bom Jesus — 22

EDITAES

Copia—Edital.—O cidadão bacharel Luiz de Oliveira, juiz de direito da sexta circumscripção judiciaria do Assú, no Estado do Rio Grande do Norte, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente dital com o prazo de 90 dias, virem, que pelo cidadão alferes Francisco Soares Filgueira, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito da sexta circumscripção judiciaria.

Diz Francisco Soares Filgueira, co-proprietario de uma parte de terra, de criação e plantação, neste municipio, no lugar denominado Canto do Bernardo, na Lagôa Piató, a qual limita-se ao sul com a mesma Lagôa, ao norte com terras do Estado a oeste com terras de João Marcolino Pessôa, Maria Marcolina Pessôa e Maria Joaquina Pessôa, e a leste com terras de Manoel Maneiro Pessôa, que se achando a mesma em commum com os herdeiros de Francisco de Souza Caldas, quer medil-a para, sabida a extenção de sua area superficial, dividir o quinhão a que tem direito.

O supplicante passa na forma do Decreto n. 725 de Setembro de 1890, desde onde tem noticia, a mostrar a origem dessa propriedade e as razões de direito que tem assistido aos seus successivos senhores e possuidores, para que na conformidade do deduzido e provado seja feita a medição requerida e dada a sentença que obrigue os condominos e confrontantes a medição.

Primeira.—A referida parte de terra comprehendida entre os confrontantes João Marcolino Pessôa, Maria Marcolina Pessôa, Maria Joaquina Pessôa e Manoel Maneiro Pessôa, que se quer dividir, pertencia em 1834, a Francisco de Souza Caldas e sua mulher D. Maria Juliana de Mello, tendo sido avaliada em 1835, no inventario por morte desta, por 200$000 e dividida por seus filhos: Francisco Justiniano Lins Caldas. Tertuliano de Alustan Lins Caldas, Maria, casada com Felix Nobre de Medeiros e Luiz Lucas Lins Caldas, tocando ao inventariante no pagamento de sua meação a quantia de 30$000, ao co-herdeiro Felix Nobre de Medeiros 70$609, a Francisco Justiniano Lins Caldas, 36$639, a Tertuliano de Alustan Lins Caldas 31$612, e a Luiz Lucas Lins Caldas, 31$140, o que prefaz o preço da avaliação.

Documento n. 1.

Segundo—Casando-se Francisco de Souza Caldas, em segundas nupcias, com Maria Antonia Josina de Mello, teve desse segundo casamento, tres filhos: Ezequiel, Francisco e Josepha.

Terceiro—Por fallecimento de Francisco de Souza Caldas, em 1855, deu Maria Antonia, a inventario, não só a parte da referida terra, que coube a seu finado marido em sua meiação no primeiro inventario, como tambem a parte que coube a Felix Nobre de Medeiros, que seu finado marido havia comprado, e que foi avaliada nesse segundo inventario, por 100$000, e dividida por si e por seus filhos Ezequiel. Francisca e Josepha e por sua enteada Luiza, casada com Felix Francisco da Silva, cabendo na sua meiação 58$055, a Ezequiel 8$356, a Francisca 10$354. a Josepha 15$884, e a Luiza. casada com Felix Francisco da Silva 7$351, o que prefaz o preço da avaliação.

Ducumento n. 4

Quarto—Fallecendo Francisco Justiniano Lins Caldas, sua mulher D. Maria Gorgonia de Hollanda Wanderley, deu a inventario a parte de terra, que seu finado marido havia herdado de sua mãi D. Maria Julia de Mello, na importancia de 36$635, e que foi dividida com seus filhos e netos: Francisco Justiniano Lins Caldas, Manoel Lins Caldas Sobrinho, Palmerio Augusto Soares de Amorim Filho. Braulio Augusto Caldas de Amorim, Hildebrando Augusto Caldas de Amorim, Maria Auguste Caldas de Amorim, casada com Ezequiel Epaminondas da Fonseca, Theogenes, Maria e Maria, menores representados por seu pai Palmerio Augusto Soares de Amorim, tocando ao primeiro dos herdeiros, 2$377, ao segundo 11$836 e a cada um dos netos 3$196, o que prefaz o preço da avaliação.

Ducumento n. 2

Quinto—Por fallecimento de Luiz Lucas Lins Caldas, foi a sua parte de 31$140 dividida por seus filhos: Luiz Lucas Lins Caldas, Maria Juliana Lins Caldas, casada com Luiz Alberto Schmitz, e pela viuva cabeça de casal Maria Francisca Lins Caldas.

Sexto—Por fallecimento de Francisca Silvina Lins Souto, casado com Tertuliano d'Alustan Lins Caldas. foi a parte deste, de 31$612, dividida por seus filhos João e Francisca. partes estas, que pertencem hoje, a de João: ao supplicante, e a de Francisca ao supplicante e seus irmãos: João Soares Filgueira, Antonio Soares Filgueira e Izidro Soares Filgueira.

Ducmento n. 3 e 4

Setimo—Em 1875, o supplicante comprou a Joaquim Rocha Freire e sua mulher Joanna Francisca Xavier, as partes que foram de Maria Antonia Jovina de

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 14 de Janeiro de 1899

Cambio sobre Londres a 90 d/v, 7 7/16 d/s por 1$000 do banco.

Idem, a vista 7 5/16, idem, idem.

Lettras hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco, do valor de .... 100$000, e juros de 6% ao anno ao preço de 96$000 cada uma.

Na bolsa, venderam-se: 650 lettras hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco.

O presidente,
Manoel G. da Silva Pinto.
O secretario,
Pedro Rodrigues Soares.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 7 7/16 d, sobre Londres a 90 d/v, dando depois 7 15/32, fechando a 7 7/16 d.

Em papel particular fizeram-se pequenos negocios a 7 17/32 e 7 1/2.

No Rio, os bancos abriram a 7 7/16, 7 15/32 e 7 7/16.

Cotações de generos

Assucar

PARA O AGRICULTOR

Usinas por 15 k.	7$500	a	8$200
Chrystalisado	6$400	a	7$200
Branco, » » »	6$600	a	7$500
Somenos, por 15 k. »	5$100	a	5$300
Mascavado, » »	4$100	a	4$300
Bruto secco, » »	4$200	a	4$300
» mellado »	3$700	a	3$800
Retames por 15 kilos	3$000	a	3$200

Aguardente de 20 gráos a 1$340 a canada.

Alcool de 38 gráos 2$600 a canada.

Alcool de 40 gráos a 2$800 a canada.

Mel, por pipa 80$000.

Para exportação

ALGODAO

Cota-se a 17$000 os 15 kilos.

Bagas de mamona a 3$600 os 15 k.

Caroços de algodão 1000 rs. os 15 kilos.

COUROS

Seccos, salgados na base de 12 kilos, nominal. . . .	1$250
Refugos	$832
Verdes, nominal. . . .	$750

ALCOOL

Por pipa, cota-se de 310$000 á 325$000

MEL

Cota-se venda a pipa. . . . 130$000

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para comsumo

EM 13 DE JANEIRO DE 1899

Bernet & C.—9 caixas com tecidos de linho e de algodão.

C. Barza.—1 caixa com gravatas de seda e de algodão.

Muller & C —9 volumes com tecidos de linho e de algodão.

Seixas & Irmãos.—7 barricas com bacalhão.

Thomaz M. Hood.—61 volumes com linhas de algodão.

A. D. Carneiro Vianna.—2 caixas com moveis e vergas de aço.

L. C. Mesquita.—8 caixas com laminas de aço,

Ramos & Geppert.—100 barris com peixes salgados.

E. Leitier.—13 barris com vinho.

Guimarães Bastos & C.—1 caixa com tecidos de algodão e diversas miudezas.

E. Kauffman.—51 caixas com cognac em garrafas.

Henry Forster & C.—2 000 barricas com farinha de trigo.

H. Rouquayrol.—2 caixas com medicamentos

F. Bentzen Filho.—1 caixa com cadeiras.

Companhia Pernambucana.—1 caixa com estampas e livros impressos

Fenton & C.—2 caixas com livros impressos, chapas photographicas, chapéos de palha, espartilhos, envelopes e papel pautado

José Pereira & C.—4 volumes com um motor portatil e seus pertences.

Eugenio Samico & C.—23 volumes com papel, papelão e arame de ferro.

Antonio Francisco Areias.—1 caixa com tecidos de algodão.

F. Ennes Barbosa.—29 volumes com vinho, azeitonas e massa de tomate.

Viuva de José de Araujo Veiga.—5 caixas com obras de vidro, de ferro e de folhas de Flandres.

Machado & Pereira.—9 volumes com tecidos de algodão.

Augusto da Silva.—4 caixas com pregos e amianto em corda.

Barbosa Lima & C.—1 caixa com brinquedos, galheteiros de vidro, obras de zinco e de louça.

João de Aquino Fonseca.—2 volumes com bacalhão e fructas em calda.

C. T. Brouw.—1 caixa com vasos de vidro.

Theo Just —25 fardos com papel cartão.

Matteo Benito & C.—310 volumes com cimento e vinho em garrafas.

Francisco Barros.—1 caixa com vinho medicinal.

Saul Marques dos Santos —2 barris com vinho.

J. R. Nunes da Silva.—120 volumes com manteiga de vacca.

Manoel L. S. Carvalho.—30 caixas com vinho em garrafas.

Theo Just.—15 caixas com folhas de Flandres.

Loureiro Barbosa & C.—765 volumes com vinho e farinha de trigo.

Miranda Souza & C.—2 barris com oleo de petroleo.

Seraphim Mendes.—200 barricas com farinha de trigo.

João Fernandes de Almeida & C.—72 barris com vinho.

Pereira Carneiro & C.—1.512 fardos com xarque.

IMPORTAÇÃO

Hamburgo vapor allemão « Correntes, » entrado em 11 do corrente e consignado a Bor telmann & C.

— Carga de Hamburgo:

Arame 100 feixes a F. R. Fonseca, 261 a Miranda & Souza.

Aduellas 200 feixes a Pernambuco Powder Factory.

Chapéos 12 caixas a Augusto Fernandes & C., 3 a N. Oliveira & C., 2 a Raphael Dias & C.

Cevvadinha 10 garrafões á ordem.

Chá 30 caixas a Amorim Fernandes & C. 7 a L. Barbosa & C., 8 a Ferreira Rodrigues & C.

Calçados 1 caixa a J. L. de Oliveira. 1 a C. Campos & C.

Drogas 56 volumes a A. Raposo & Moraes, 3 a M. J. Campos, 14 a G. Braga & C.

Ervilhas 20 garrafões á ordem.

Ferragens 10 volumes a L. Halliday & C., 30 á C da Souza & C. 52 a A. R de Souza & C., 28 a A. Silva & C., 16 a Miranda & Souza, 3 a Vianna Castro & C, 18 a A. de Carvalho & C., 20 a G. de 20 a G. de Mattos Irmãos, 203 a A. P. da Silva & C.

Folhas de flandres 40 caixas á ordem.

Genebra 20 caixas á ordem.

Louça 1 caixa a Medeiros Irmãos, 21 á ordem.

Litographia 8 caixas á ordem.

Mercadorias 1 volume a Medeiros Irmãos, 10 a Lemos & C., 5 a Pereira de Azevedo & Irmãos, 5 a J A. A. Carvalho & C., 1 a de Carvalho & C. 7 a J. R. Fonseca, 2 a A. P. da Silva 53 á ordem, 2 a A. M. de Barros, 2 a Santos & C., 1 J. Crescencio & C., 4 a Ferreira & C, 9 a O. Bastos & C., 3 a C. Halliday & C., 2 a J. C de Oliveira & C., 13 a Manta & C., 5 a T. Just, 9 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Prealle & C., 3 a J. Ferreira & C.. 10 a F. C. A. Luiz, 15 a O. de Gusmão, 3 a C. Guimarães, 6 a Souza Mello, 7 a F Lauria & C., 2 a Fernandes & C.. 8 a Nunes Fonsecoca & C., 1 a Pernambuco Powder Factory, 5 a Barbosa & C., 2 a R. M da Costa & C., 1 a Companhia do Beberibe, 1 a Raphael Dias & C, 4 a Leite Bastos & C., 10 a Miguel Isabella, 3 a A. R Soares, 3 a Guimarães Filho & C., 1 a A. Branco, 4 a Braga & Castro, 3 a Santos da Figueira & C., 10 a Barbosa Lima & C., 3 a Companhia Industrial de Chapéos, 6 a P. Caminha, 7 a Santa Casa de Misericordia, a F D. da Costa, 1 a Companhia Manufactora de Phosphoros.

Moveis 3 volumes a Medeiros Irmãos, 6 á ordem, 24 a João Leite, 2 a A. Fernandes & C., 3 a J. Almeida & C.

Machinas de costuras 12 volumes a O. Bastos & C.

Oleo 10 barris a F. Ferreira & C.

Papel 62 fardos á ordem, 10 a R. M. da Costa & C., 2 a J. C. de Oliveira, 5 a V. & Albuquerque, 10 a F. de Souza Nogueira, 23 a M. J. Miranda, 17 a J. W. de Medeiros, 3 a F Cockles. 18 a P de Faria & C, 22 a J. F. de Almeida & C.

Papel 62 fardos á ordem, 10 a R. M. da Costa & C., 2 a J. C. de Oliveira, 5 a V. & Albuquerque, 10 a F. de Souza Nogueira, 23 a M. J. Miranda. 17 a J. W. de Medeiros, 3 a F Cockes, 18 a P. de Faria & C., 22 a J. F. de Almeida & C.

Papel de embrulho 180 fardos á ordem.

Papel de impressão 15 fardos ao *Jornal do Recife.*

Peixe 20 caixas a Guedes de Araujo & Filhos.

Parafina 14 caixas a C. Ferraz & C.

Pó de vidro 10 volumes a Companhia Manufactora de Phosphoro.

Sagú 31 garrafões a ordem.

Salitre 53 barricas a V. Castro & C.

Tecidos 1 volumes a O. Bandeira & C., 6 a A. de Brito & C., 1 a F. Nunes & C. 3 a Gonçalves & C. 1 a ordem 2 a Oliveira Jardim & C., 2 a L. Barbosa & C. 6 a Rodrigues Lima & C, 1 a Domingos Coelho & Soares, 3 a Mellis Diethelm & C,

Carga de Lisboa

Azeite 37 caixas a Mateo Benito & C.

Azeitonas 2 caixas a F. E. Barbosa.

Batatas 23 caixas a Mateo Benito.

Bagagens 12 volumes á ordem.

Cebolas 40 caixas a A. de Freitas & Irmãos

Cimento 250 barricas a Mateo Benito.

Cal 100 barricas a A. Silva & C.

Massa de tomate 10 caixas a F. E. Barbosa

Vinho 10 barris á ordem. 65 a Loureiro Barbosa & C., 100 a Amorim Fernandes & C. 7 a A. de Freitas & Irmãos, 15 a Silveira & C.. 25 a F. E. Barbosa. 7 a M. S. Albergaria, 5 a J. S. Pereira, 5 a A. G. Mantonga. 20 e 50 caixas a Ferreira Rodrigues & C. 1 a Leopoldo Prealle & C., 60 a Mateo Benito & C.

Vinagre 1 barril a F. C. Barbosa.

EXPORTAÇÃO

DIA 13 DE JANEIRO DE 1899

Para o exterior

— No vapor inglez Severn, para Soutampton:

Carlos Sinden, 4 caixas com plantas vivas.

Para Hamburgo:

Landy Brothers. 1202 saccos com 8103 kilos de sementes de mamona.

Para o interior

No vapor nacional Salinas, para Santos:

Thomaz Beltrão, 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado.

M. Ferreira Leite & C., 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado e 500 ditos com 30000 kilos de assucar branco.

Joaquim Beltrão, 900 saccos com 54000 kilos de assucar branco.

Pereira Pinto & C., 20 pipas com 10800 litros de alcool e 100 barris com 8200 litros de aguardente.

Francisco Rocha, 583 saccos com 34980 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro:

J. Maia Sobrinho, 5 pipas com 2400 litros de alcool.

Eugenio Cardozo & C, 600 saccos com 36000 kilos de assucar mascavado.

Pereira Carneiro & C., 19 saccos com 1420 kilos de algodão em rama.

Pereira Pinto & C., 50 pipas com 24000 litros de aguardente.

— No vapor nacional Alice, para o Rio de Janeiro:

H. da Silva Loyo & C., 300 saccos com 18000 kilos de assucar mascavado.

Eugenio Cardozo & C, 400 saccos com 24000 kilos de assucar branco.

R. M. da Silva, 10 pipas com 5320 litros de alcool e 25 pipas com 11843 litros de aguardente.

M. S. Maia & C., 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado.

Felix Bandeira, 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado.

Jovianiano Paes Barretto, 400 saccos com 24000 kilos de assucar branco

Para Santos:

Thomaz Beltrão, 300 saccos com 18000 kilos de assucar branco.

Theodomiro de Barros, 700 saccos com 42000 kilos de assucar branco e 1000 ditos com 6000 kilos de assucar mascavado.

Para o Rio de Janeiro:

Antonio Martins Moreira, 400 saccos com 24000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional Itauna, para o Rio de Janeiro:

Arthur Barretto, 2 caixas com 200 kilos de assucar branco.

Pereira Pinto & C., 50 pipas com 24000 litros de aguardente.

Amorim Silva & C., 10 pipas com 5200 litros de alcool.

Para o Rio Grande do Sul:

Luiz Amorim Silva & C., 20 pipas com 9402 litros de cachaça.

Para Paraguassú:

João de Maia Lins, 950 saccos com 57000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24000 kilos de assucar mascavado.

Para o Rio Grande do Sul:

Eugenio Cardozo & C, 300 saccos com 22500 kilos de assucar branco.

Loyo & Filho, 500 saccos com 37500 kilos de assucar branco.

Para o Espirito Santo:

João de Aquino Fonseca, 250 caixas com 2000 kilos de sabão.

— No vapor nacional Una, para Aracajú:

Ferreira Rodrigues & C., 1 caixa com 90 kilos de cerveja.

Para Maceió:

Paiva Ferreira & C, 1 caixa com calçados.

Blackburn & C., 40 volumes com 2000 saccos vasios.

— No vapor nacional Itapoan, para o Rio de Janeiro:

Theodomiro de Barros, 400 saccos com 24000 kilos de assucar branco.

— Na barcaça Feliz Sociedade, para Parahyba:

Guimarães Braga & C., 5 barris com 435 litros de alcool.

— Na barcaça Linda Vencedora, para Macáo:

Dias & C., 10/2 barricas com 732 kilos de assucar branco e 20/2 ditas com 1200 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional Itauna, para Porto Alegre:

Manoel Caetano Vieira, 6000 côcos. a granel.

— Na barcaça Feliz Sociedade, para Mamanguape:

Santos Araujo & C., 40 caixas com 800 kilos de sabão.

— Na barcaça Aurora segunda, para Bahia da Traição:

Costa & Rocha. 1 sacco com 60 kilos de café e 1 lata com 20 kilos de phosphoros.

— Na barcaça Joven Taurino, para o Pilar:

M. M. Nova, 30 fardos com 250 kilos de xarque.

Moreira & C., 2 caixas com papel para cigarros.

— Na barcaça Linda Rosa, para Maceió:

Luiz Ferreira & C., 4 caixas com 80 kilos de sabão.

— Na barcaça D. Lalá, para Natal:

Santos Araujo & C., 20 caixas com 400 kilos de sabão.

— Na barcaça Feliz Sociedade, para Parahyba:

Loureiro Barbosa & C., 4 caixas com 200 kilos de cerveja.

— No hiate Linda Vencedora, para Macáo:

Loureiro Barbosa & C., 1 lata com 30 kilos de phosphoros.

— No hiate D. Sinhá, para Natal:

Fraga Rocha & C., 2 attados com 30 kilos de vassouras.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

RENDA GERAL

Mez de Janeiro

Do dia 2 á 13	372:253$310
Idem do dia 14	45:896$942
	418:150$252

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 14 de Janeiro de 1899.

O thesoureiro,
João Vicente.
O chefe de secção,
Manoel Zeferino.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Janeiro

Desde o dia 2 á 13	393.011$777
Idem do dia 14, sendo:	
Diversos impostos	10:139$042
Exportação	48:815$499
	451:966$316

RECIFE DRAINAGE

Mez de Janeiro

Desde o dia 2 á 13	1:668$067
Idem do dia 14	64$700
	1:732$767

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Mez de Janeiro

Arrecadação do dia 1 á 12	31:058$180
Idem do dia 13	4:687$998
	35:746$178

Mercado Publico de S. José

RENDIMENTO DO DIA 13 DE JANEIRO DE 1899

Entraram:

20 bois, pesando 2.161 kilos.	
557 kilos de peixe a 100 rs.	55$700
10 compartimentos com mariscos, camarões ou caranguaijos a 300 rs.	3$000
59 meias columnas a 600 rs.	35$400
17 barracas grande dentro do gradil a 1$200	20$400
3 cargas com gallinhas a 1$000 rs.	3$000
3 cassuás com gallinhas a 1$000 rs.	3$000
16 cargas com fructas a 600 réis	9$600
42 cargas com farinha, milho e feijão a $500	21$000
11 compartimentos com suinos a 1$200	13$200
91 lugares a 500	45$500
15 compartimentos com carne de porco, carneiro, etc. a 2$000	30$000
5 compartimentos com fressuras a 1$500 rs.	7$500
9 fressureiros a 1$200	10$800
38 compartimentos com fazendas, a 3$000	114$000
22 compartimentos com comidas a 1$500	33$000
54 compartimentos com verdura a 600 rs.	32$400
82 compartimentos com farinha ou cereaes a 1$000 rs.	82$000
6 cargas com fardos com carne secca a 3$000	18$000
21 talhos da frente a 3$500	73$500
11 ditos de retaguarda a 3$000	33$000
	644$000
Rendimento de 1 a 12	7.438$600
Somma	8.082$600

PREÇOS DO DIA

Carne de 1$700 a 600.

Suino de 1$400 a 1$000.

Carneiro de 1$500 a 1$200.

Farinha de 1$400 a 1$200

Milho de 1$000 a $800.

Feijão de 3$000 a 2$500.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 14

Bahia e escala — 5 dias, vapor brazileiro "Beberibe," de 382 toneladas, commandante F R. Carvalho, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Porto Alegre e escala—16 dias, vapor brazileiro "Itapoan," de 467 toneladas, commandante H. C. Mites, equipagem 29, carga varios generos; a J. I. Guedes Pereira.

Navioss sahidos no mesmo dia

Southampton e escala—Vapor inglez "Severn," commandante T. R. Pearce; carga varios generos.

Maceió—Lúgar inglez "Peggi," capitão John Jackman; carga bacalhau.

Porto-Alegre e escala — Vapor nacional "Itauna," commandante J. Anderson; carga varios generos.

Terra-Nova—Lúgar inglez "Rose Bud," capitão W. J. Enon; em lastro.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Janeiro

Magdalena, do sul, a 15.
Maranhão, do norte, a 17.
Medoc, do sul, a 18.
Prudente de Morses, do sul, a 18.
Rio Formozo, do sul, a 18.
Espirito Santo, do sul, a 18.
Danube, da Europa, a 19.
Inventor, de Liverpool, a 20.
Galileu, de New-York, a 20.
Chile, do sul, a 22.
Manáos, do norte, a 24.
Rio de Janeiro, da Europa, a 26.
Buffon, do sul, a 27.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Alice, varios generos.
Vapor nacional Beberibe, varios generos.
Vapor nacional Una, varios generos.
Vapor nacional Itaúna, varios generos.
Vapor nacional Salinas, varios generos.
Vapor nacional Gram Pará, varios gener.
Vapor nacional Bosse, varios generos.
Vapor nacional Itapoan, varios generos.
Barca nacional Victoria, varios generos.
Barca portugueza Nova Lide, var. gener.
Barca norueguense Birgitte, varios gener.
Barca norueguense Serena, carvão.
Barca ingleza Cordellia, bacalhão.
Lúgar nacional Marinho VII, lastro.
Lúgar americano Haveishe, breu.
Lúgar inglez Stella, bacalhão.
Lúgar inglez Misse Morri, bacalhão.
Lúgar inglez Blanche, bacalhão.
Patacho nacional Lilian, bacalhão.

FUNDEADOS NO LAMARÃO

Patacho inglez Galathéa, bacalhão.
Escuna ingleza Fair Wind, bacalhão.

ILEGÍVEL MUTILADO

Mello, viuva de Francisco de Souza Caldas e as de seus filhos: Ezequiel Francisco e Josepha.

Documento n. 5

Oitavo—No anno de 1882 falleceu D. Luiza Leopoldina da Silva Caldas, casada com Felix Francisco da Silva, tambem fallecido, de cujos bens, não consta ter havido inventario, devendo portanto a sua parte de 7$351 ser dividida por seus filhos e netos: Elviro da Silva Caldas, Viano da Silva Caldas, Maria Juliana da Silva Lima, Basilisco da Silva Caldas, Eneas da Silva Caldas e José da Silva Caldas.

Dos condominos residentes nesta circumscripção judiciaria: Francisco Justiniano Lins Caldas, Palmerio Augusto Soares de Amorim Filho, Maria Augusta Caldas de Amorim, casada com Ezequiel Epaminondas da Fonseca, Hildebrando Augusto Caldas de Amorim, Theogenes, Maria e Maria, menos representados por seus Palmerio Augusto Soares de Amorim, João Soares Filgueira, Antonio Soares Filgueira, Izidro Soares Filgueira e Eneas da Silva Caldas.

Para a citação dos referidos condominos, pede que se expeçam mandados afim de que sejam elles citados; bem assim requer que se publique editaes com o prazo de 90 dias para a citação de Elviro da Silva Caldas, Viviano da Silva Caldas, Maria Juliana da Silva Lima, José da Silva Caldas e Braulio Augusto Caldas de Amorim, os quatros primeiros residentes na Capital Federal e o ultimo na cidade de Itambé, do Estado de Pernambuco; e de 30 dias para a citação de Manoel Lins Caldas Sobrinho, Basilisco da Silva Caldas e Luiz Alberto Schmitz, e primeiro residente na cidade do Natal, capital do Estado, o segundo na cidade da Penha, deste Estado, e o terceiro no municipio de Areia Branca, deste Estado, affixando-se estes editaes todos no lugar do costume e publicando-se no Diario official os referentes a Elviro da Silva Caldas, Viviano da Silva Caldas, Maria Juliana da Silva Lima e José da Silva Caldas; no jornal official do Estado de Pernambuco, o referente a Braulio Augusto Caldas de Amorim, e no jornal official deste Estado, os referentes a Manoel Lins Caldas Sobrinho, Basilisco da Silva Caldas e Luiz Alberto Schmitz.

Outro-sim, requer que se citem por precatoria os condominos: Luiz Lucas Lins Caldas e D. Maria Francisca Lins Caldas, residentes no districto de San'Anna de Mattos.

O supplicante avalia a causa em 3:000$, e pede a V. S. que se digne mandar citar não só os condominos já referidos como tambem os confinantes para na primeira audiencia, depois da expedição do edital de maior prazo, e disso certificar o escrivão, virem se louvar em agrimensor e dous arbitradores, que procedam as necessarias deligencias para a medição e divisão pedida, sob pena de ser feito tudo a revelia dos supplicados na forma da lei.

Nestes termos pede a V. S. que autuada se sirva deferir na forma requerida, ficando os supplicados citados para todos os termos da acção e sua execução, e igualmente notificados para proporcionalmente a seus quinhões fazerem as despezas de medição da area superficial.

Receberá mercê.

Assú, 28 de Outubro de 1898.

O advogado—José Correia de Araujo Furtado.

Com 6 documentos e procuração.

Estavam tres estampilhas, sendo uma de 400 rs. e duas de 200 rs. cada uma, devidamente inutilisadas, com a data e assignatura.

Nesta petição via-se o seguinte despacho:

« Autuada, como requer.»

Assú, 31 de Outubro de 1898.—Oliveira

Em virtude desta petição e despacho se passou o presente edital pelo qual cito a Braulio Augusto de Amorim, morador na cidade de Itambé do Estado de Pernambuco, para vir a primeira audiencia deste juizo que se seguir depois do prazo 90 dias, a contar desta data, para se louvar com o supplicante em agrimensor e arbitradores.

E para constar se passou o presente edital que será affixado em lugar publico, publicado no jornal official dessa capital do Estado de Pernambuco, e remettido por copia ao juiz de direito da cidade de Itambé do mesmo Estado, sob registro, o qual se dignará accusar a recepção da referida copia, attestando tel-a mandado affixar, juntando-se o attestado aos autos para constar.

Dado e passado nesta cidade de Assú, 6ª circumscripção judiciaria desta cidade, no Estado do Rio Grande do Norte, aos 31 dias do mez de Outubro de 1898.

Eu, Celso da Silveira Borges, escrivão do geral que o escrevi.—Oliveira.

Nada mais se continha no alludido edital de que extrahi a presente copia, que conferi e concertei com o proprio original, a que me reporto e dou fé.

Nesta cidade do Assú, aos 31 de Outubro de 1898.

O escrivão do geral—João Celso da Silveira Borges.

Edital

O Exm. Sr. Dr. Prefeito do Municipio em obediencia ao art. 15 da lei n. 225 de 23 do corrente, manda fazer publico que no dia 20 de Janeiro proximo vindouro receber-se-hão nesta Secretaria propostas para o contracto do serviço da limpeza publica desta cidade, devendo os concurrentes observar as clausulas seguintes:

Primeira

As propostas serão entregues ao Dr. Prefeito até 1 hora da tarde do mencionado dia 20, e por elle abertas, lidas e rubricadas, bem como pelos proponentes (cada um em relação as dos outros).

Segunda

Os concurrentes até uma hora antes da entrega das propostas, deverão depositar no cofre municipal a quantia de (100$000) cem mil réis a qual será levantada no dia em que forem julgadas as mesmas propostas, com excepção da que pertencer ao concurrente cuja proposta fôr preferida o qual só retirará o deposito depois de assignado o termo de contracto.

Terceira

Não serão acceitas as propostas que contiverem raspaduras, entrelinhas, borrões omissões de syllabas, palavras, quantias bem como linha ou parte de linhas em branco no corpo das referidas propostas.

O contracto será celebrado de accordo com as disposições da citada lei n. 225 abaixo publicada para completo conhecimento dos interessados.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife em 31 de Dezembro de 1898.

O secretario,
Lupicino Amyntas da Costa Barros.

Copia. Lei n. 225.—O Concelho Municipal do Recife, decreta:

Art. 1.º O serviço da limpeza da cidade do Recife será feito por contracto mediante concurrencia publica e por prazo de tres annos da data em que for assignado dito contracto.

Art. 2.º O contracto poderá ser feito por freguezias separadamente ou por todo o municipio.

Art. 3.º O contractante prestará uma caução de 5 % em dinheiro que será realisada no acto da assignatura do contracto.

Art. 4.º O serviço da limpeza principiará em todas as freguezias ás dez horas da noute e terminará as cinco da manhã.

Art. 5.º A remoção do lixo será feita em carroças cobertas cujo modelo deverá ser approvado pela Directoria de Hygiene Municipal.

Art. 6.º O contractante será obrigado a executar diariamente o varrimento das ruas, beccos, travessas, praças, largos, mercados, cáes, rampas e pontes, emfim toda a circumscripção que arrematar e retirará o lixo das casas de moradia, estabelecimentos e edificios publicos, tres vezes por semana.

Art. 7.º O contractante é obrigado a providenciar sobre o escoamento das aguas estagnadas, arrancar a vegetação expontanea que nascer entre o calçamento ou sobre os passeios das ruas e trazer sempre limpos e desinfectados os mictorios e latrinas publicas.

Art. 8.º As ruas que não forem calçadas serão limpas à ancinho podendo esse serviço ser effectuado durante o dia.

Art. 9.º O contractante receberá semanalmente a quantia proporcional á importancia da arrematação annual.

Art. 10. O contractante incorrerão na multa de 30$000 por via de communicação que não fôr diariamente variada e por qualquer outra infracção sendo esta multa imposta pelo fiscal da freguezia com o testemunho de duas pessoas.

Art. 11 O serviço da limpeza publica será inspeccionado pelo fiscal da freguezia o qual incorrerá na multa do artigo antecedente, sempre que chegar ao conhecimento do Prefeito qualquer falta commettida pelo contractante e o referido agente não tenha tomado as providencias necessarias.

Art. 12. O serviço da limpeza publica abrangerá todos os lugares em que se cobra o respectivo imposto da limpeza.

Art. 13. O contractante não poderá rescindir o contracto, nem abandonar o serviço da respectiva limpeza salvo caso de força maior á juizo do Prefeito com recurso necessario para o Concelho e se o fizer fóra d'esta excepção perderá a caução de que trata o art. 3.º.

Art. 14. Terminado ou interrompido o prazo do contracto o contractante não terá o direito de pedir pagamento de qualquer quantia que seja por damnos, cessação de lucros ou deterioração do material empregado.

Art. 15. No prazo de oito dias, contados da data da publicação da presente lei, o Prefeito mandará publicar editaes chamando concurrentes.

Art. 16. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 20 de Dezembro de 1898. Pedro Ozorio de Cerqueira, presidente; Dr. Thomaz de Carvalho, 1.º secretario; Dr. José Zeferino Ferreira Velloso, 2.º secretario.

Publique-se. Recife, 23 de Dezembro de 1898.—*Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira*, Prefeito Municipal.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 12 de Janeiro de 1899.

EDITAL N. 1

Prazo de 60 dias

Faço saber de ordem do Dr. Inspector Geral, á professora Francisca Xavier Cavalcante Pessoa, nomeada por acto de 10 do corrente, do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, para reger a cadeira mixta de Jatobá de Boa-Vista; que fica-lhe marcado o prazo de 60 dias para tirar seu titulo e assumir o exercicio da referida cadeira.

O Secretario,
Pergentino Saraiva Galvão.

Secretaria da Industria

1ª DIRECTORIA

De ordem do Sr. Dr. Governador do Estado e em cumprimento ao disposto no art. 3º § 17 da lei orcamentaria em vigor, faz-se publico que no dia 18 de Janeiro do anno vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para a compra dos predios estadoaes que serviram para cobrança do imposto de barreira situados nos seguintes logares: junto a ponte de Motocolombó, dos Carvalhos, em Mutuno, Morenos, Engenho S. João, Uzina Timbó, Engenhos Bujari, Bôa Vista, Uruaré, em Jaboatão e Victoria.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie.

Não serão acceitas as propostas em desaccordo com o presente edital.

Os concurrentes deverão indicar na proposta o lugar de sua residencia e bem assim o preço porque desejarem effectuar a compra de cada uma das casas.

Para ser admittido a concurrencia, depositará cada proponente no Thezouro a quantia de 50$000 para cada casa, quantia essa que perderá se, convidado para entrar com a importancia da compra, deixar de o fazer dentro do prazo de 15 dias, contados da data do aviso que lhe fôr expedido para esse fim.

Recife, 17 de Dezembro de 1898.

O director,
M. Brunet

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 26 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que precisa o predio em que funcciona a cadeia do municipio do Cabo, orçados em 1:968$197.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital

2.º As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido a concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr acceita sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção d'esta Directoria, onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.

Recife, 10 de Janeiro de 1899.

O director,
M. Brunet.

Secretaria de Industria

1.ª Directoria

Por esta Repartição se faz publico que no dia 18 de Janeiro vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para o fornecimento e collocação de nove (9) pranchas de 8m,50×0,22×0,07 na ponte do Timby e onze (11) de 6m,59×0,22×0,07 na do Brumzinho.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem razura, emenda ou vicio de qualquer especie, declarando-se nellas o preço de cada prancha collocada na ponte.

Recife, 26 de Dezembro de 1898.

O director *M. Brunet*

EDITAL

Instituto Benjamin Constant

Pela secretaria d'este Instituto de ordem do Dr. Director, se declara que, de 15 do corrente á 15 de Fevereiro, acha-se aberta a matricula não só para as differentes materias, que constituem o curso, mas tambem para as que constituem preparatorios parcellados nos termos do Dec. n. 2173 de 21 de Novembro de 1895.

Os candidatos á matricula nas materias constitutivas do curso deverão apresentar ao Director do estabelecimento seus requerimentos, instruidos com os documentos seguintes:

1º. Certidão de edade, ou documentos equivalente.

2º. attestado de vaccinação ou revaccinação.

3º. certificado de que o candidato não soffre de molestia contagiosa, ou infecto contagiosa.

4º. attestado de bom procedimento passado pelos professores e directores das escolas que elle houver frequentado, ou por pessôas reconhecidamente idonea.

Além destes documentos, os candidatos á matricula em annos superiores deverão exhibir certificado de já terem feito as materias que constituem o anno immediatamente inferior.

Os candidatos á matricula em preparatorios parcellados, nos termos do Decreto acima citado, além dos documentos exigidos para os candidatos do curso, deverão juntar á seus requerimentos um certificado de preparatorio, feito antes do dia 1 de Janeiro de 1898.

A taxa para matricula em qualquer dos casos será 12$000 rs. paga na competente repartição, mediante guia passada pelo secretario.

Secretaria do Instituto Benjamin Constant, 12 de Janeiro de 1898.

O secretario
Vitalino Cordeiro Lins.

Arsenal de Marinha

De ordem do Sr. capitão de fragata Luiz de Azevedo Cadaval, inspector do Arsenal, previno aos mestres operarios das extinctas officinas de construcção naval, calafetes e cravadores, carapinas, torneiros e polieiros e apparelhos e velas, que no dia 16 do corrente, das 12 horas da manhã ás 2 da tarde estarão abertas as já citadas officinas afim de que possam os mesmos retirarem as ferramentas que lhes pertencem.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 14 de Janeiro de 1899.

O secretario,
João Sabino Pereira Giraldes.

Edital

O Dr. Bernardino Maranhão, juiz de direito do municipio do Rio Formoso, do Estado de Pernambuco.

Faço saber a todos que o presente edital virem, que com o prazo de 30 dias cita-se e chama-se aos herdeiros de Antonio Maria de Carvalho, morador que foi n'esta cidade, e fallecido no corrente anno na cidade de Recife, ou a quem direito tiver a herança do mesmo finado, a vir se habilitar perante este juizo afim de entrar na posse dos bens por elle deixados.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado no Diario official.

Cidade do Rio Formoso, 5 de Novembro de 1898.

Eu, Antonio Floriano de Mello, escrivão o escrevi.

Bernardino Maranhão.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 11 de Janeiro de 1898.—1.ª Directoria—1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador e em observancia ao acto addicional a Constituição do Estado e art. 19 da lei n. 329 de 8 do Julho do anno passado faço publico para conhecimento dos interessados que se acha vago o juizado de direito do municipio de Villa Bella em consequencia da remoção, por decreto de 9 do corrente do magistrado que o exercia bacharel Eduardo Correia da Silva.

A vaga de que se trata será preenchida por um juiz de direito dentre os tres mais antigos dos que requererem remoção no prazo de 30 dias ou mediante proposta motivada e fundamentada do procurador geral do Estado; si nenhum a requerer ou si o procurador geral não propuzer a remoção, será feita a nomeação pela forma indicada nas citadas disposições.

O director
Affonso V. de Medeiros.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 27 de Dezembro de 1898.

Primeira secção — primeira directoria

EDITAL

De ordem do Exm Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia do disposto no art. 157 do regulamento a que se refere o decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1895, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o prazo de 30 dias os officios de tabellião e escrivão de orphãos e annexos, civel, crime e execuções civeis e de escrivão do jury e execuções criminaes do municipio de Granito.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O Dr. Praxedes Brederodes de Mendonça Vasconcellos, juiz de direito deste municipio de Granito, em virtude da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que achando-se vagos os officios de tabellião e escrivão de orphãos e annexos, civel, crime e execuções civeis, e o de escrivão do jury e execuções criminaes deste municipio, creados em virtude do decreto de 30 de Janeiro de 1831 e lei n. 261, de 3 de Dezembro de 1841, o primeiro por haver sido o respectivo serventuario José Pereira da Costa Miranda, condemnado a perda do cargo em processo de responsabilidade, e o segundo por nunca ter apparecido concurrentes; convida a quem pretender qualquer dos ditos officios de justiça a apresentar por si ou por seu especial procurador o seu requerimento dentro do prazo de 30 dias neste juizo ou directamente ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, instruido com os seguintes documentos:

a) Exame de sufficiencia prestado nos termos dos arts. 181 a 186 do decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885, exceptuados os doutores ou bachareis em direito, advogados provisionados ou serventuarios de officios de igual natureza;

b) Certidão de exame de lingua portugueza e arithmetica até a theoria das proporções prestado de accordo com os arts. 200 a 250 do citado decreto de 1885;

c) Folha corrida do logar de sua residencia e comprehensiva ao tempo anterior nunca menos de seis mezes, até terminar o prazo do concurso, dispensados desta prova os que exercerem effectivamente cargo publico e não interinamente;

d) Certidão de idade ou prova em direito que a substitue, salvo se de outro modo constar ser o pretendente maior de 21 annos;

e) Attestado medico de capacidade physica;

f) Certidão no caso de ser menor de 30 annos, de ter satisfeito a obrigação da lei n. 2556, de 26 de Setembro de 1874;

g) Procuração especial no caso de ser a serventia requerida por procurador;

h) Quaesquer outros documentos de idoneidade que provem a capacidade profissional;

i) Os pretendentes que forem officiaes voluntarios ou honorarios do exercito, devem juntar os originaes das fés de officio ou certidão dellas quando se allegar concludentemente o extravio dos originaes.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no logar mais publico deste municipio e remetter copia authentica ao Governador do Estado com a certidão de sua affixação, como determina o art. 152 do mencionado decreto de 1885.

Dado e passado nesta villa de Granito, aos 2 de Dezembro de 1898.

Eu, João Peixoto da Silva, escrivão interino do jury o escrevi. Praxedes Brederodes de Mendonça Vasconcellos. —Conforme— o escrivão interino do jury, João Peixoto da Silva.

Certifico que affixei na porta do Paço do Concelho Municipal, no logar mais publico deste municipio o edital constante da presente copia. Dou fé.

Granito, 2 de Dezembro de 1898.

O porteiro,
José Baptista da Silva.

EDITAL

De ordem do Exm Sr. Dr. Prefeito do municipio faço publico que no dia 16 de Janeiro vindouro receber-se-hão nesta secretaria propostas para o contracto de abastecimento de carnes verdes á população desta cidade, autorisado pela lei n. 224 de 20 do corrente, sob as clausulas seguintes:

1ª O contracto será pelo tempo de um anno.

2ª O contractante obriga-se a abater o numero de rezes de modo a fornecer diariamente á população de todo o municipio dez (10,000) mil kilos de carne pelo preço que for estipulado no contracto, sendo cinco (5,000) mil destinados á venda no Mercado Publico de S. José.

3ª As propostas serão entregues ao Dr. Prefeito até 1 hora da tarde do mencionado dia 16, e por elle abertas, lidas e rubricadas, bem como pelos proponentes, cada um em relação ás dos outros (art. 44 do regulamento de 1º Maio de 1893).

4ª O contractante, para garantia da execução do seu contracto, prestará uma fiança de dez contos de réis (10:000$000) em dinheiro ou em apolices da divida publica estadual ou municipal, fiança que será realisada antes da a signatura do mesmo contracto.

5ª O contractante não poderá rescindir o contracto, nem deixar de realisar o fornecimento diario de carnes verdes, nos termos da clausula segunda, salvo o caso de força maior, a juizo do Prefeito, e, si o fizer fóra desta excepção, perderá a fiança de que trata a clausula antecedente e não terá direito de pedir indemnisação alguma por damnos, cessação de lucros e por quaesquer outras causas.

6ª No caso de perda da fiança o contractante fica obrigado, para poder continuar o seu contracto, a prestar nova fiança, cuja importancia será igual a primeira.

7ª Os concurrentes deverão mencionar em suas propostas não só o preço porquanto pretendem vender cada kilo de carne, como tambem se acceitam as obrigações constantes das clausulas acima e as vantagens que querem gosar da municipalidade.

8ª Não serão acceitas as propostas que contiverem raspaduras, entrelinhas, borrões, omissão de syllabas, palavras, quantias, bem como linhas ou parte de linhas em branco no corpo das mesmas propostas.

9ª Os concurrentes, até uma hora antes da entrega das propostas, deverão depositar no cofre municipal a importancia de 100$000, a qual será levantada no mesmo dia em que forem julgadas as referidas propostas, excepção feita da que pertencer ao concurrente, cuja proposta for preferida, que só poderá ser levantada depois de assignado o termo de contracto.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 29 de Dezembro de 1898.

O secretario,
Lupicino Augusto da Costa Barros

DECLARAÇÕES

Irmandade

Do Glorioso Santo Amaro das Salinas

MESA GERAL

Eleição

Convido pela terceira e ultima vez a todos os carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio, segunda-feira, 16 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, afim de ter logar a eleição da nova Mesa regedora para o anno compromissal de 1899 a 1900.

Outro sim, a referida eleição far-se-á, qualquer que seja o numero de irmãos que comparecer, segundo autorisação do Exm. e Revm. Sr. Governador do Bispado.

Consistorio da Irmandade, 13 de Janeiro de 1899.

O escrivão,
Evaristo G. Pessoa Junior.

Refinaria e Distillaria Pernambucana

São convidados os Srs. Credores da Refinaria e Distillação Pernambucana, em liquidação forçada, a apresentarem os seus titulos para serem verificados e classificados.

Os titulos deverão ser entregues ao abaixo assignado, advogado constituido pelos Syndicos, em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 42, 1.º andar, dentro de oito dias contados da presente publicação.

Recife, 14 de Janeiro de 1899.

Dr. Augusto Vaz.

Banco Popular

Convido aos Srs. Accionistas a comparecerem na sede deste Banco á rua do Commercio n. 7, do dia 16 do corrente mez em diante, afim de receberem o 15.º dividendo de suas acções, a razão de 10 % ao anno.

Banco Popular, 9 de Janeiro de 1899.

O director-secretario,
Albino Narciso Maia.

Companhia Indemnisadora
ESTABELECIDA EM 1855
Capital Rs. . . . . . 1.000:000$000
Toma seguros maritimos e terrestres
RUA DO BOM JESUS n. 33, RECIFE
Os Directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Hermenegildo da Silva Loyo.
José Ferreira Marque

Seguro Contra Fogo
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2,000'000 0,0„0
Fundos accumulados £ 9,244.903.
PHOLMANN & C.

Imperial
Insurance Company
LIMITED DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital. . . . . £ 1.200.000
Rs. 33.000:000$000
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra fogo
TAIXAS BAIXAS
PRONTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS
Sem desconto
AGENCIA
Rua da Cruz n. 01

Banco Popular

Em cumprimento ao art. 147 da lei das Sociedades Anonymas, ficam a disposição dos Srs. Accionistas deste Banco do dia 16 do corrente mez em diante, em sua séde á rua do Commercio n. 7, os seguintes documentos:

Cópia dos balanços lista nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Banco Popular, 9 de Janeiro de 1899.

O director-secretario,
Albino Narciso Maia.

RECEBEDORIA DO Estado de Pernambuco

Exercicio de 1898 á 1899

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeito ao imposto de exportação

Semana de 16 a 21 janeiro de 1899

Artigos	Variedade	Valores
Assucar refinado	kilo	$155
Assucar branco	»	$470
Assucar mascavado	»	$265
Alcool	litro	$525
Aguardente cachaça	»	$245
Aguardente de canna	»	$440
Algodão em rama	kilo	1$000
Algodão em caroço	»	$360
Arroz	»	$220
Arroz de casca	»	$140
Bagas de mamonas	»	$300
Cocos com casca	Cento	8$000
Côcos sem casca	»	15$000
Couros seccos salgados	kilo	1$100
Couros verdes	»	$650
Couros espichados	»	1$100
Cêra em bruto ou preparada	»	2$000
Chifres	cento	4$000
Caroço de algodão	kilo	$080
Doces	»	1$600
Farinha de mandioca	»	$295
Feijão	»	$500
Fructas		ad valorem
Mel	litro	$200
Milho	kilo	$160
Madeiras de construcção e tinturaria:		
Jacarandá em pranchões	1	20$000
Jacarandá em tôros ou páos	1	10$000
Páo d'oleo em pranchões	1	5$000
Páo Brazil	kilo	$040
Louro em taboas até 40 millimetros de grossura	1	1$100
Louro em pranchões	1	6$500
Taboas de amarello	duzia	13$000
Traves em linhas até 5 metros	1	9$000
Traves em linhas mais de 5 metros até 11	1	25$000
Traves em linhas mais de 11	1	42$000
Varas para canôa	1	1$000
Vinhatico (em costadinho)	0,00m54	22$000
Vinhatico em taboas até 40 millimetros de grossura	1	6$000
Oleos vegetaes:		
Oleo de bagas de mamonas	litro	$530
Oleo de caroço de algodão	»	$530
Azeite de côco	»	1$200
Azeite de dendê	»	1$000
Ossos	kilo	$300
Pelles de veado	cento	ad valorem
Unhas	»	$40
Polvora	»	1$800

3ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 14 de Janeiro de 1899.

O chefe—*Carlos C. Monteiro Santos*

Approvo.
Assignado—*Mariano A. Medeiros.*

INDICADOR COMMERCIAL DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Manoel C. Leal	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhia Pernambucana de Navegação	
VIAGENS:	
Norte até Ceará, nos dias 11 e 26	
Sul até Aracajú, no dia 15	Escriptorio: Cáes da Companhia Pernambucana n. 12.
Sul até Bahia, no dia 30	
Fernando de Noronha, do dia 15 a 20	Endereço Telegraphico:—Navegação.—
Mossoró, Santos, Pará com escala por Ceará e Camocim — Um vapor por mez	Caixa no Correio n. 126.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Companhia Messageries Maritimes—Agente Dom. de Sampaio Ferraz.	Rua do Commercio n. 16.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Indemnisadora—Gerente Francisco Augusto Pacheco	Rua do Bom Jesus n. 33.
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C.—Casa de commissões	Rua do Vigario n. 19, 1.º andar.
Max Drechsler—Casa de agencias e commissões	Rua do Bom-Jesus n.º 14.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 5.
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
[illegible] Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. [illegible]
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10, 1º andar
Escriptorio de Commissões	
Joaquim R. Carneiro de Albuquerque—Escriptorio de Commissões e Consignações e recebedor de assucar	Rua do Bom-Jesus n. 7, 1.º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1º de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Teixeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas.	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 2[illegible]
[illegible] Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 145.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
Barboza Primo, & C. Successores de J. E. Purcell—Lithographia e Typographia	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Diversos negocios	
Vosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º Andar
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Fundições	
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Rua do Barão do Triumpho n. 104
Fabricas e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes.	Rua 1. de Março n. 18.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria— Variado sortimento de Chapeos para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Chasaco da Silva.—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C.—Armazem de estivas em grosso e a retalho.	Rua do estreita Rosario n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda—Typographia e litographia a vapor, pautação e encadernação.	Rua Duque de Caxias n. 37

Commercial Union Assurance Company Limited

CAPITAL . . . . £ 2.500:000
RECEITA ANNUAL . . . £ 1:500:000

Os abaixo assignados havendo sido nomeados agentes da mencionada Companhia em Pernambuco, acceitam seguros contra fogo, as taxas de premios correntes.

Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8, 1º andar.

Companhia de Seguros contra fogo NORTHERN

DE LONDRES E ABERDEEN

Capital . . . £ 3.000.000
Fundos accumulados . . . 3.780.000
RECEITA ANNUAL
De premios contra fogo . . . [illegible]
De premios sobre vidas . . . 208.000
De juros 155.000

Agentes em Pernambuco
John H. Boxwell, Andrew & C.
Rua do Commercio n. 6

MARITIMOS

Companhia Lloyd Brazileiro

O VAPOR
Maranhão
Commandante G. de Castro

E' esperado dos portos do norte no dia 7 do corrente, e seguirá para os do sul o mesmo dia.

O VAPOR
Espirito Santo
Commandante P. J. d'Azevedo

E' esperado dos portos do sul no dia 9 do corrente, e seguirá para os do norte no mesmo dia.

A tratar com os AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6

Empreza de Navegação Gram Pará

O VAPOR
Marajó
Commandante Nobre

Esperado do sul até o dia 19 do corrente, seguirá depois de curta demora para Ceará e Pará.

O VAPOR
Amazonas
Commandante Costa

Esperado do norte até o dia 18 do corrente seguirá depois de curta demora para Rio de Janeiro e Santos

Para carga e passagens trata-se com os AGENTES
Amorim, Fernandes & C.
Rua do Apollo n. 38

Companhia Pernambucana de Navegação

Fernando de Noronha
O paquete
Jacuhype
Commandante Marianno

Segue no dia 18 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas passagens, e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da sahida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:
No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.
Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete
Magdalena
Commandante J. Pope

E' esperado dos portos do sul até o dia 15 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para os portos de Lisbôa, Vigo, Cherbourg e Southampton

La Plata

E' esperado dos portos da Europa até 31 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres

O paquete
Danube
Commandante L. R. Dickinson

Espera-se da Europa em 19 do corrente, e seguirá para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 2—Rua do Bom Jesus—N. 2
1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia
O paquete Una
Commandante B. Bosck

Segue no dia 15 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia 14 (sabbado).

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:
No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.
Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

VAPORES

DA
Empreza de Navegação do Gram-Pará

Serviço regular
ENTRE PARA' E SANTOS

Do Norte para o Sul

PORTOS	Chegadas	Sahidas
Pará		4, 14 e 24
Pernambuco	10, 20 e 30	10, 20 e 30
Santos	6, 16 e 26	

Do Sul para o Norte

PORTOS	Chegadas	Sahidas
Santos		10, 20 e 30
Rio de Janeiro	1, 11 e 21	10, 20 e 30
Pernambuco	6, 16 e 26	1, 11 e 21
Ceará	3, 13 e 23	4, 14 e 24
Pará	7, 17 e 27	

Pará, 20 de Dezembro de 1898.
Fernandes, Gomes & C.

Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS—POSTE FRANÇAIS
Linhas do Atlantico

E' esperado do sul no dia 22 do corrente o vapor francez
Chili
Commandante Lartigne

o qual depois da demora indispensavel seguirá para Bordeaux, com escala por Dakar e Lisboa

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto á esta agencia até seis dias depois da descargas das alvarengas para a Alfandega ou outros pontos por ella designados, quando forem descarregados volumes com termo de avaria, a presença da agencia é necessaria no acto da abertura para a verificação de faltas, se as houver.
Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o Sr.
Domingos de Sampaio Ferraz
Lingueta n. 16, 1.º andar, na frente
Telephone n. 8

Pacific Steam Navigation Company

Straits of Magellan Line

O paquete
Oropesa
Commandante H. W. Hayes

Espera-se do Sul até o dia 4 de Fevereiro, e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por S. Vicente, Lisboa, Coruna e La Pallice

Para Lisbôa	1.ª classe	£ 19 e £ 20
»	2.ª »	£ 14.10.0
»	3.ª »	£ 7.0.0
Para Liverpool	1.ª »	£ 21 e £ 23
»	2.ª »	£ 17.10.0
»	3.ª »	£ 9.0.0

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft

O VAPOR
Desterro

E' esperado da Europa até o dia 26 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os
Consignatarios
Berstelmann & C.
18—Rua do Commercio—18
1.º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAN LINE

O paquete
Orissa

Espera-se da Europa até o dia 28 do corrente, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso, com escala por Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL
Directo a Santos
O paquete
Rio Formozo
Commandante Pinto

Esperado do porto acima até o dia 18, para onde voltará em poucos dias.

Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:
No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.
Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

Agente Oliveira

LEILÃO

De bons moveis, espelho oval vidro bisoutê, porta flores de junco, lanternas, jarros, tapetes, escarradeiras belgas, apparelhos para almoço e jantar, talheres, copos, calices, trem de cosinha, etc.

Terça-feira, 17 do corrente
A'S 11 HORAS

Na casa sita na Torre, á rua da Conceição n. 2

O agente Oliveira, autorisado por uma familia que mudou de residencia, venderá em leilão, ao correr do martello, uma excellente mobilia de junco, completa, com encosto de palhinha, e quasi nova, 1 espelho oval vidro bisoutê, 1 par de lanternas finas, 2 pares de jarros, 1 tapete para sofá, 2 escarradeiras, 4 quadros, 4 ettageres, 2 figuras, 1 candieiro belga, 5 tapetes para portas, 1 toilette com pedra, moderno, 1 cama moderna para casal, 1 cupula, 1 bonito lavatorio de junco com espelho, 1 guarnição de porcelana para o mesmo, 1 guarda vestidos, 1 tapete para cama, 1 commoda, 1 cabide, 1 guarda louça moderno, 2 aparadores, 1 mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda comida, 1 candieiro, de suspensão, 1 apparelho de porcelana completo para almoço, 1 dito completo para jantar, com frizos, 3 compoteiras, copos para agua, ditos de côres, calices, 24 canecos para café, 1 licoreiro, 12 facas e garfos, 12 colheres para sopa, 12 ditas para chá, 1 porta pães, 3 garrafas para vinho, 1 machina para costura, 1 lampeão, mesa para cosinha, jarra, trem de cosinha, etc.
O bond da Torre que partir da estação do Brum, ás 10 horas e 40 minutos da manhã, dará passagens gratis aos senhores concurrentes, parando na porta da casa em que se effectuará leilão.

DIVERSOS

— Uma senhora de idade deseja encontrar uma casa de familia, ou mesmo engenho, para estar ou como governante ou como professora de primeiras letras.
Quem precizar pode procurar na rua Sete de Setembro n. 10, (antigo becco dos Ferreiros), que achará com quem tratar.

— Precisa-se de um homem que entenda de jardim e horta; a tratar na rua Nova n. 41.

— COMPRA-SE uma machina uzada, de força de 6 a 10 cavallos. Para informações, no escriptorio de Wanderley & Bastos á rua do Bom Jesus n. 19, 1.º andar.

— Vende-se a casa terrea n. 15 do Becco do Carcereiro; a tratar na rua do Senhor Bom Jesus das Creoulas n. 12.

— J. RUFINO FONSECA & C participam aos seus freguezes e amigos que mudaram seu estabelecimento de mudozas para a rua 15 de Novembro n. 77, (antiga Imperador).

— PRECISA-SE de uma ama para cosinha, a tratar na rua Duque de Caxias, n. 71, loja.

— Aluga-se a casa terrea, com bons commodos, na rua das Creoulas n. 32, freguezia da Graça, com agua encanada e grande quintal arborisado; a tratar a rua do Cabugá n. 3 A, loja.

Piano

Vende-se um piano novo e de bom fabricante, á rua de S. Gonçalo n. 29.

Joaquim de Almeida Gomes

Ermelinda Coelho Leite Gomes, João Coelho Martins Leite, sua mulher e filhos sentidos pelo fallecimento, na cidade de Gravatá, de seu muito presado marido, genro e cunhado Joaquim de Almeida Gomes, convidam seus parentes e amigos e os do fallecido, para assistirem as missas do setimo dia que mandam rezar pelas 7 1/2 horas da manhã na igreja matriz de Santo Antonio, quarta feira, 19 do corrente; e muito agradecem aos que comparecerem a este acto de religião.

Aluga-se

As casas ns. 47 e 47 A, rua Luiz do Rego com agua canalizada, tendo cada uma tres quartos; chaves para ver, na padaria do Motta. A tratar na rua da Soledade n. 48.

Ama

Preciza-se de uma mulher de meia idade que entenda perfeitamente de serviço de cozinha e que assista na casa do seu emprego; trata-se na Varzea, chalet junto a Fabrica de Tecidos.

Aluga-se

O pavimento terreo com a armação e o 2.º andar ao Largo da Assembléa n. 17 e as bôas casas á Estrada Real da Torre; a tratar na rua do Imperador n. 2, sobrado.

Vaccas tourinas

Vende se cinco vaccas tourinas, sendo uma com cria e quatro prenhe e dous cavallos proprios para carga; estes ultimos se revendem a quem comprar as vaccas. Para informações á rua do Hospicio n. 67.

A quem precizar

Um homem de meia idade, offerece seus serviços para algum estabelecimento, ainda mesmo que seja para fóra do Estado, assim lhe faça conta o ajuste; quem necessitar deixe carta nesse escriptorio com as iniciaes R. R.

Uzinas e engenho

Cal nova de Lisbôa
Artigos para lubrificação. Preços sem competencia
VENDEM
Guimarães & Valente
CORPO SANTO N. 5

Demarcações de terras

Pelo engenheiro C. C. Carlini escriptorio na cidade da Escada na rua do Rio n. 12.

Mala

Tendo-se extraviado uma mala de couro em Cabulo, pertencente ao Sr. commendador Manoel da Silva Peixoto, passageiro vindo da Europa no vapor inglez "Magdalena" chegado neste porto em 22 de Dezembro proximo findo, e, como dita mala não apparece se nos portos do sul, pode-se ao passageiro do mesmo vapor, que, por engano recebeu conjunctamente com sua bagagem, a precitada mala, o especial obsequio de indicar aos Srs. Ferreira Rodrigues & C., á rua da Madre de Deus ns. 12 e 12, onde podem entender-se a respeito.

Pharmacia

Laboratorio e Consultório
ESPECIAL HOMŒOPATHICO
do
DR. SABINO
Pernambuco

Olaria de S. Caetano

(CABO)

Avisa aos seus freguezes que tem constantemente grande deposito de telhas, tijolos de alvenaria e ladrilhos, canos e curvas e cotovellos de todas as dimensões, louça miuda, quartinhas, bilhas, jarras, etc. tudo sortido, vidrada ou não; assim como formas para assucar, que vende por preço a contento do comprador.
Encarrega-se de qualquer encommenda da mesma arte.

Mel de furo

Na rua da Madre de Deus n. 3, compra-se e contracta-se mel de furo, de 1$000 a 1$300 a canada.

Polvora

Da Pernambuco Powder Factory
Vende-se no escriptorio da mesma fabrica á rua do Commercio n. 6.
para caça, pedreira e bombarda.
Puslidades garantidas.

Doces

Em caldas e seccos de laranja, goiaba, limão, cajú, etc. etc., perfeição, asseio e modicidade nos preços. Solêdade, rua Nunes Machado n. 66.

Formicida Gubba

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO Brazileiro, Uruguayo, Argentino, Chileno, Uruguayo, Mexicano Norte-Americano, Hespanhol, Portuguez, etc.
Não é explosivo; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece o menor perigo ao operador; O FUMO QUE PRODUZ DESTROE as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra a qualquer profundidade que estejam.

Engenho Munsá, 5 de Agosto de 1898
Illms. Srs. Agentes dos concessionarios do Formicida Gubba.
Recife.
Devo dizer a V. S. o resultado que obtive com a applicação do apparelho Gubba e respectivo ingrediente applicado aos formigueiros, posso asseverar-lhe que não tem paridade com este formicida nenhum dos até hoje conhecidos aqui em Pernambuco, em todos os formigueiros em que foi applicado nos terrenos d'este nosso engenho, o resultado foi completo; me é grato fazer-lhe esta participação porque o faço, ou pelo menos procure fazer uma indicação valiosa para a nossa lavoura.
Disponha V. S. de quem se presa ser com estima e consideração do
Criado e amigo agradecido
Zeferino Pontual

Cada apparelho comprehendendo machina, 5 latas de pó e uma dita de lubrificante, custa 160$000, liquido.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio da Silva & C.

Caixeiro

Preciza-se de um menino portuguez, com alguma pratica do molhado, á rua de S. Jorge n. 15.

Maniçoba

Vende-se sementes no armazem de Joaquim Chrystovão, rua do Cabugá n. 11.

Fabrica Caxias

Scientificamos aos nossos freguezes e amigos, que a principiar de hoje, os preços dos nossos cigarros serão regulados pela tabella abaixo discriminada:

Quantidade de a 1 24 milheiros

PICADOS		DESFIADOS	
Caxias e Daniel	9$200	Cubanos e Caporal	10$200
Flores e Bella Rosa	10$700	Chumbados	10$700

Especiaes amarrados 11$700

Quantidades de 25 a 49 milheiros

Caxias e Daniel	9$100	Cubanos e caporal	10$100
Flores e Bella Rosa	10$600	Chumbados	10$600

Especiaes amarrados 11$600

Quantidades de 30 a 100 milheiros

Caxias e Daniel	9$000	Cubanos	10$000
Flores e Bella Roza	10$500	Chumbados	10$500

Especiaes amarrados 11$500

PREÇOS LIQUIDOS
Recife, 1 de Janeiro de 1899.
Azevêdo & C.

O SONHO DE OURO

Bilhetes das importantes e acreditadas loterias
DA
CAPITAL FEDERAL
EXTRACÇÕES DIARIAS
Explendidos planos
Os bilhetes acham-se a venda

Desconta-se bilhetes premiados.
Recommendamos aos nossos freguezes do interior a continuação de seus pedidos os quaes serão como até o presente attendidos attenciosos e promptamente.
Acceitam-se novos agentes.
O SONHO DE OURO

Companhia Manufactora de Phosphoros

FABRICA DA TORRE
Pernambuco

A Companhia Manufactora de Phosphoros, tendo empregado os meios ao seu alcance, para que a sua fabrica na Torre produzisse quantidade de phosphoros mais que sufficiente ao consumo total deste Estado, e que em qualidade nada deixassem a desejar sobre os que são importados da Europa e do Rio de Janeiro, e tendo isso conseguido, conforme se verifica do confronto entre uns e outros, espera que o respeitavel publico dará a preferencia de suas compras, certo de que será bem servido e protegerá d'esta forma uma industria que no seu pouco, contribue para o engrandecimento de nosso Estado.
DEPOSITO
Rua do Vigario 11, no cife

Engenho

Quem tiver para arrendar um engenho que safreje de 2000 a 2500 pães de assucar, vendendo a safra nova, que seja proximo a alguma estação da estrada de ferro e que fique situado nos municipios de Jaboatão, Cabo, Escada ou S. Lourenço da Matta, dirija-se á rua do Imperador n. 77, 1º andar, sala da frente, que se dirá quem pretende fazer negocio.

Fabrica Lafayette

Aviso

Prevenimos a nossos prezados freguezes de que, a partir de 2 de Janeiro proximo, os cigarros de nosso fabrico serão vendidos de accordo com os preços designados na seguinte

Tabella:

De 1 a 24 milheiros:

Lafayettes, milheiro	9$200
Flores da Penha; idem	10$700

De 25 a 49 milheiros:

Lafayettes, milheiro	9$100
Flores da Penha, idem	10$600

De 50 a 100 milheiros:

Lafayettes, milheiro	9$000
Flores da Penha, idem	19$500

Preços liquidos
Nas diversas marcas, de fumo desfiado, o preço será proporcional.
Recife, 31 de Dezembro de 1898.
Moreira & C.

A melhor farinha para
ALIMENTAÇÃO DAS CREANÇAS
e convalescentes é a
FARINHA DAS MERCÊS
PREPARADA PELO
DR. SABINO
PHARMACIA HOMŒOPATHICA
Barão da Victoria — 1

Chapelaria Moderna

Nesse estabelecimento, recentemente aberto á Praça da Independencia ns. 2, 4, 6 e 8, encontrará o respeitavel publico o mais esplendido sortimento de chapéos nacionaes e estrangeiros, para senhoras, homens e crianças.
Tambem tem claques de uso, gorgurão e chapéos para sacerdotes; perfumarias escolhidas, lindas gravatas, punhos e collarinhos; e grande variedade de enfeites, plumas, aigrettes, flores, fitas, etc. etc. Vende tudo por preços sem competencia para adquirir freguezes.
Praça da Independencia ns. 2, 4, 6 e 8.

Lavadeira e engommadeira

Preciza-se de uma á rua Velha n. 23.

Pão Centeio

Terças e sextas feiras
PADARIA BISET
Rua Nova n. 47

Ama

Preciza-se de uma para tratar de arrumação e outros serviços domesticos, á rua Velha n. 28.

Caixeiro de padaria

Precisa-se de um que tenha pratica desse negocio e boa letra; a tratar na padaria Fadoneza á rua da Imperatriz n. 66.

Empregado

Precisa-se de um rapaz com perfeitas habilitações de mercearia, dando referencia de conducta. Rua Nova n. 69.

DENTES

Termina a horrivel dor de dente o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.
As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

DEPOSITO
Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.
Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.
Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Virgilio Lopes, á rua do Rosario n.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saúde o uso dos cigarros compostos. [illegible] de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saúde dos fumantes. Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.
Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.
Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYGIENICOS, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.
Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS, são reconhecidos como os melhores, o mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saúde alterada.
Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado [illegible] clinico Dr. Barro[illegible] os CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a [illegible] que vos enviando-nos caixas de amostras.
Arthur de Mello (Está reconhecida [illegible])

INJECTION
CURA EM TREZ DIAS todos os corrimentos antigos ou recentes. Sem regimen a seguir. Frasco com seringa.
Pᵉˡˢ CARTAZ, 31, r. Lafayette, PARIZ.
Em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Cª.
DOCTEUR FAUST

GRANDE LIQUIDAÇÃO ATÉ 31 DE JANEIRO

NA

Loja e Armazem das Estrellas

56 e 58—Rua Duque de Caxias 56 e 58

Tendo o predio desto vasto estabelecimento de soffrer um grande concerto, e não podendo ser feito sem que primeiro sejam liquidadas todas as mercadorias, que se acham nos seus grandes depositos quer na loja quer no armazem, resolvemos fazer preços que admiram, por não podermos demorar o concerto, que não poderá ser feito sem que sejam vendidas todas as fazendas existentes, ainda que com grandes prejuizos.

TECIDOS
BRAMANTE de linho 4 larguras de 7$500 a 5$000.
DITO dito dito de 6$ a 4$000.
DITO de algodão, 4 larguras, de 3$000 a 1$600 e 1$800.
MADAPOLÃO lavado de 13$000 a 12$000 e 14$000 a peça.
DITO peças duplas de 30$000 a 20$000 a peça.
DITO de duas larguras de 6$000 a 4$000 e 3$500 a peça.
DITO de 12$000 a 8$000 a peça.
ALGODÃO largo de 10$000 a 5$000 a peça.
DITO marca T de 15$000 a 10$000 a peça.
ATOALHADOS ricamente bordados de 6$000 a 3$500.
DITO de linho, idem idem, de 8$000 a 5$000.
DITO liso de 2$500 a 1$500.
GUARDANAPOS de 5$000 a 3$000 e 4$000 a duzia.
DITO de linho adamascados de 25$000 a 15$000 e 12$000 a duzia.
CRETONES francezes de 1$000 a $500 e $600 o covado.
DITOS e chitas de 1$000 a $800 a $500 o covado.
ARTIGOS PARA HOMENS
CAMISAS, sortimento completo, peito de linho, de 100$000 e 120$000 a 60$000 a duzia.
DITAS com peito de pregas e bordadas de 150$000 a 80$000 a duzia.
COLLARINHOS de linho muito fino de 18$000 a 10$0000 a duzia.
PUNHOS de dito dito de 24$000 a 15$000 a duzia
MEIAS inglezas, sem costuras de 15$000 a 6$000 a duzia e $600 o par.
DITAS, ditas de 6$000 a 3$500 a duzia e $300 o par.
CASIMIRAS pretas de 15$000 e 12$000 a 8$000 e 7$000.
DITAS de cores, de 12$000 e 10$000 a 8$000 e 6$000.
CORTES de casimira para calça, lindos padrões, de 30$000 a 12$000 um!!!
LENÇOS de linho de 18$000 a 10$000 a duzia!
DITOS de algodão de 6$000 e 3$000 a 3$000, 4$000 e e 5$000.
CHEVIOT americano, azul, côr fixa, de 10$000 a 6$000 o covado.
DITO, dito, dito, qualidade superior de 15$000 a 8$000 o covado.
ARTIGOS PARA SENHORAS
MEIAS de 12$000 a 6$000 a duzia e $600 o par.
DITAS pretas, fio de Escocia, de 50$000 a 12$000 a duzia e 1$200 o par.
DITAS cruas de 30$000 a 15$000.
CORTES DE CACHEMIRA de 50$000 a 15$000 cada um.
CACHEMIRAS lisas, tecido moderno, pua lã de 3$000 a 1$500.
DITAS LAVRADAS, padrões variados de 4$000 a 1$800 o covado.
CORTES DE CAMBRAIA de côres, de 20$000 a 12$000 cada um!
MANTILHAS de todas as côres de 4$000 a 2$000 uma!
ESPARTILHOS inglezes magnificos de 25$000 e 30$000 a 10$000 e 12$000 cada um.
VOILES de lã finissimos de 2$000 a $800 o covado.
RENDAS hespanholas de todas as côres, um metro de largura de 8$000 a 1$500.
TOILE DE VICHI, todas as cores de 1$500 a $700 o covado.
CREPON de algodão de 1$500 a $500 o covado.
LINONS furta côres, originaes desenhos de 1$000 a $600 o covado.
CHIFONETS, padrões novos de $900 a $500 o covado.
LANS enfestadas, padrões cachemiras modernas de 2$000 a 1$200 o covado.
DIVERSOS ARTIGOS
COLCHAS brancas e de côres de 10$000 e 12$000 a 6$000 a 7$000 cada uma.
MOSQUITEIROS americanos de todos os tamanhos e côres de 35$000 e 25$000 20$000 e 15$000 cada um!!!
MALAS de todos os tamanhos e modelos.
ESTEIRAS brancas e de côres para forro de sala.
ALCATIFAS, jutas, côco, etc., para forro.
LEDOS para mezas, lindos padrões.
Grande quantidade de sedas de côres, padrões variados, para liquidar, p. e 40$000 1$500 e 6$000 a 2$000 e 3$000 o covado.

LOJA E ARMAZEM DAS ESRELLAS
56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

SULFURINA LANGLEBERT
Banho sulfuroso sem Cheiro
HYGIENICO, FORTIFICANTE E ANTIRHEUMATICO
[illegible]
Este banho que possue exactamente as propriedades do banho sulfuroso ordinario, dito de *Barèges*, tem a vantagem que *sem Cheiro*, sem alterar os metaes e as pinturas, elle pode tomar-se em casa e em todas as banheiras:
Sociedade Franceza de Productos Chimicos.
ADRIAN & Cᵉ — PARIS

ILEGÍVEL

LEIAM OS QUE PADECEM DE FEBRES

Madame A..., de Bourbon (França), de 28 annos de idade, tinha febres havia dezoito mezes. Quasi todos os dias era acommettida de calefrios e batia dos dentes por espaço de uma hora. Em seguida, uma febre ardente se apoderava d'ella e tinha uma sêde insaciavel.

Tinha já tomado uma immensa quantidade de sulfato de quinina em pó e em pilulas, a tal ponto que o estomago não podia mais toleral-o. A infeliz mulher estava muito abatida com os mil incommodos que são a consequencia das febres paludosas; tinham parado as regras, o rosto estava inchado, o ventre enorme, o baço triplicado de volume.

« Os soffrimentos que passei por espaço de » mais de um anno, diz ella, são inimaginaveis. » Por espaço de mais de tres mezes, fui obri- » gada a ficar de cama, tão fraca estava eu. » Durante 25 dias, tive o ventre inchado hor- » rivelmente. O pouco que comia me pesava » no estomago como chumbo. Não podia dor- » mir de noite. Já via chegar o meu ultimo » dia e o meu desespero era medonho. E' tão » triste morrer aos 28 annos. »

Foi n'estas condições que receitado pelo doutor Regnault, esta pobre mulher toma vinho de Quinium Labarraque na dóse de 4 copos, dos de licor, por dia.

Qual não foi a sua sorpreza, qual não foi a sua alegria, vendo-se curada completamente dentro de pouco tempo.

« Apenas havia oito dias que tomava o vinho » de Quinium Labarraque, diz ella, que senti-me » muito melhor; a febre tinha cessado; as » dôres assim como a inchação desappareceram. » Voltaram-me o somno, o appetite e o poder » de digerir. Passados mais quinze dias estava » completamente curada. Desde esse tempo, » faz já dous annos, nunca mais tive nenhum » accesso de febre, e passo perfeitamente » bem. »

O uso do Quinium Labarraque, na dóse de um ou dous calices, dos de licor, depois de cada refeição, basta na verdade, para curar em pouco tempo as febres por mais rebeldes e antigas que sejam. A cura obtida por meio do vinho de Quinium Labarraque é mais radical, mais certa do que com a quinina só, por causa dos outros principios activos da quina que o Quinio contem e que completam a acção da quinina.

Porque o Quinium é um extracto completo da quina, contendo elle todos os principios uteis d'esta casca preciosa, dissolvidos em vinhos d'Hespanha de primeira qualidade.

E' sobretudo nos paizes onde grassam febres, quando o doente é obrigado a ficar no meio dos maismas que lhe causaram a molestia, que a acção do vinho de Quinium Labarraque é incomparavelmente superior á de qualquer outro remedio.

Foi por causa de sua efficacia e das numerosas curas feitas por elle, que a Academia de Medicina de Pariz approvou a formula do Quinium Labarraque, rarissima distincção que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Acha-se elle em todas as drogarias e pharmacias.

Por causa de sua soberana efficacia e da capacidade de seus vidros, o [illegible] Quinium Labarraque é de um preço modico e mais barato do que a maior parte dos productos similares, dos quaes é preciso absorver grandes quantidades para se obter apenas algumas melhoras em logar da cura.

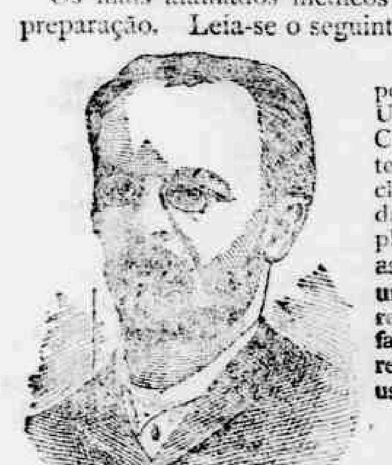
EMULSÃO DE SCOTT

DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

Com Hypophosphitos de Cal e Soda.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

Os mais afamados medicos do mundo receitam constantemente esta preparação. Leia-se o seguinte testemunho:



O abaixo assignado, Doutor em Medicina pela Faculdade Medica da Bahia, Estados Unidos do Brazil, Delegado de Hygiene d'esta Cidade, etc. Attesto sob fé de meu grão, que tenho tirado os melhores resultados na minha clinica civil, com o emprego do vosso preparado denominado "Emulsão de Scott" nos escrophulosos, tuberculosos, rachiticos e em todas as enfermidades que deixam em sua terminação um depauperamento das forças. Alem do bom resultado em seu emprego, é, alem d'isso, facilmente supportado pelas crianças as mais rebeldes á medicação. Poderão fazer, d'este o uso que lhes convier.

De V. V. S. S.

DR. ANTONIO MUNIZ FERREIRA, *Mococa.*

O Dr. Muniz Ferreira São Paulo, Brazil.

A Emulsão Scott é uma preparação d'Oleo de Figado de Bacalhao, de uma apparencia agradavel e facil a tomar. Não tem o gosto repugnante do oleo puro e simples, e ao contrario d'este é de facil digestão e assimilação. Os hypophosphitos, cujas qualidades tonicas influem tanto sobre os nervos, ossos e cerebro, e que entram n'esta preparação, augmentam as virtudes já reconhecidas, do oleo de figado de Bacalhao.

Nos casos de **Thisica, Escrofulas, Anemia, Chlorose, Rachitismo, Affecções da Garganta e Pulmões,** a medicina não encontrou ainda nada que iguale á Emulsão Scott.

Vende-se em todas as pharmacias.—Scott & Bowne, Chimicos. New York.

LOTERIA DO ESTADO

HOJE! HOJE!

14.ª Loteria do plano K

Esta loteria distribue um premio de 4:000$000, quatro premios de 250$000, cada um, para as quatro approximações do primeiro premio e duzentos e cincoenta de 100$000 para os dois finaes do primeiro premio e das quatro approximações.

EXTRACÇÃO DIARIA

Premios pagos integralmente logo após a ex tracção na Thesouraria das Loterias.

20 por cento aos vendedores

O THESOUREIRO,
Francisco José Dias Pereira.

VEGETAES BRASILEIROS

MEDICAMETOS ESPECIAES DO DR. SABINO

ONUS.—Evita as convulções e facilita a dentição.
MILAND SP.—Cura as erysipellas e evita o seu reapparecimento.
COSTUS PS —Cura as gonorrhéas e flores brancas.
MYRISTICA SEP.—Colicas menstruaes.
VIRIDE TINCT.—Dyspepsias, indigestões, máo halito, antojos, enjôo do mar.
GOSSIPIUM BR.—Regula a menstruação.
ÓL. CITR. AUR.—Diarrhéas, colicas intestinaes, azias, soluços, etc.
CINUS.—Cura as molestias de pelle, boubas e todas as molestias syphiliticas.
CELTOGENEA G.—Rheumatismo, paralysias.
EBRAS.—Cura toda e qualquer febre.
HIOCCOCA DENS.—Cura as escrophulas.
LECTROL.—Applica-se com vantagem em diversas dores, queimaduras.
OLIGONUM ANTI-HEMORROIDALE.—Cura as hemorroidas.
ELACODENDRON.—Inflammações, feridas e todas as affecções da garganta.
CANTONEMA.—Cura as molestias do figado.
BALSAMINA.—Tosses recentes e antigas, asthma, convulsa, bronchites e affecções pulmonares.
NEVROSINA.— Cura a epilepsia, esterismo, dores nervosas, molestias de S. Guido
DERMOLINA.—Cura as impinges, sarnas, dartros, etc. (uso externo)
COSTEeNUS.—Vermes intestinaes.

EXIGIR O RETRATO DO DR. SABINO IMPREÇO EM TINTA PRETA

Vendas em grosso e a retalho

Descontos vantajosos

DEPOSITO CENTRAL

Pharmacia Homœopathica DO DR. SABINO

43-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-43

Pernambuco

Grande Depurativo DO SANGUE

XAROPE DE VELAME COMPOSTO

Preparado por H. Rouquayrol

Premiado na exposição de Vienna d'Austria e approvado pela Junta de Hygiene

O XAROPE DE VELAME por toda parte aonde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura das «molestias syphiliticas e boubaticas ou escrophulosas, rheumatismo articular e rheumatismo chronico, impingens, tumores nos ossos o todas as affecções da pelle e venerias» que sejam hereditarias, quer adqueridas por contagio de pessoas infeccionadas dos diversos virus que communicam o sangue O que o tem feito adoptar como o DEPURATIVO mais energico mais poderoso na cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue.

DEPOSITO

Botica Franceza e Drogarias

22—Rua do Bom-Jesus—22

Preço de um frasco....... [illegible]
« de uma duzia.......... [illegible]

TOSSE-CATARRHOS INSOMNIA XAROPE DO DOUTOR FORGET DE PARIS ACALMA AS DÔRES [illegible] RECUSAR QUALQUER IMITAÇÃO Exigir a Faia Fubra [illegible]

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CHEVRIER

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito geral: PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

O VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao, preparado pelo Snr. CHEVRIER, Pharmaceutico de 1ª classe em Pariz, possue ao mesmo tempo os principios activos do Oleo de Figado de Bacalhao e as propriedades [illegible] dos preparados alcoolicos. — E' precioso para as pessoas cujo estomago não póde supportar as substancias gresas. O seu effeito, como o do Oleo de Figado de Bacalhao, é soberano contra as Escrofulas, Rachitismo, Anemia, Chlorose Bronchite e todas as Molestias do Peito

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CREOSOTADO CHEVRIER

Deposito geral: PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

A CREOSOTE de FAIA suspende o trabalho destruidor da *Tisica pulmonar*, porque diminue a expectoração desperta o appetite, faz cessar a febre, supprime os suores. Os seus effeitos combinados com os do Oleo de Figado de Bacalhao fazem do VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao Creosotado, de CHEVRIER, o remedio por excellencia contra a *TISICA* declarada ou imminente.

EXTRACTO CONCENTRADO DOS Celebres Remedios Le Roy debaixo de um pequeno volume e sem sabôr

AS VERDADEIRAS PILULAS LE ROY

Populares em FRANÇA, na HESPANHA, na AMERICA, no BRAZIL, onde são autorisadas pela Junta de Hygiene.

FRASCOS 1/4 FRASCOS

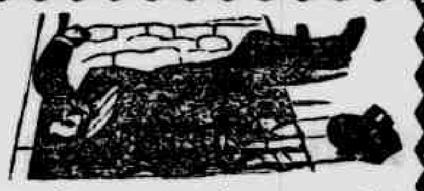
Essas Pilulas dão toda a facilidade de se tratar só por preço barato, e de se curar em pouco tempo. Ellas expulsam rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que conservam as molestias; ellas purificam o sangue e impedem as recahidas.

EMPREGAM-SE contra a Prisão de ventre, Catarrho, Gôta, Rheumatismo, Falta de appetite, Tumores, Ulceras, Febres, Molestias do Figado, Impigens, Borbulhas, Vermelhidões, Menopausa, etc.

[illegible] qualquer frasco que não tiver o endereço de Vᵛᵉ COTTIN, genro de Sr. Le Roy 51, rua de Seine, PARIS

EM TODAS AS PHARMACIAS

EPILEPSIA HYSTERIA CONVULSÕES MOLESTIAS NERVOSAS



Cura quasi sempre! Allivio sempre!

POR MEIO DA **SOLUÇÃO ANTINERVOSA** DE **Laroyenne**

VENDA EM GROSSO PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS **PHARMACIA DUREL**

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO BRAZIL

ST JEAN DE LA CROIX

AGUA DE MÉLISSE dos CARMELITAS BOYER

SAINTE THERÈSE

Unico Successor dos Carmelitas.

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

Preservativo e Reactivo absoluto contra os **Ataques nervosos, Apoplexia, Paralysia, Desmaios;** contra as **Vertigens, Syncopes, Desfallecimentos, Indigestões.** Em tempos de **Epidemia, Dysenteria, Cholera, Febres malignas,** etc.

DESCONFIAR DAS **FALSIFICAÇÕES** E **Exigir a Assignatura de** *Boyer*

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.
EM TODAS AS PHARMACIAS DO UNIVERSO.

AVENIDA-PALACE HOTEL **LISBOA** SUL-EXPRESS TREM de LUXO para PARIS

Partida: 2 VEZES POR SEMANA. — Trajecto: 40 HORAS

AVENIDA-PALACE é o melhor HOTEL e o mais confortavel. Bairro aristocratico de Lisboa. Frequentado pelo melhor dos viajantes portuguezes, espanhões, etc. Membros do Corpo diplomatico residem alli.
Serviço feito por portuguezes e espanhões. — Cosinha franceza e portugueza á vontade.

Porcelaine Haviland

GRANDE PREMIO
Exposição de Pariz de 1889
Especialidade de baixella para o serviço da mesa
em casa dos principaes Negociantes
EXIGIR A MARCA DA FABRICA
Haviland & Co. Limoges
60 Faubourg Poissonniere Paris
Mandar-se-ha o Catalogo quando for pedido.

Não confundir o VERDADEIRO PIPPERMINT de GET Frères de REVEL (França)

com os vulgares PEPPERMINT

AGENTE GERAL: *B. LAURENT, 62, Faubourg-Poissonnière, PARIS*

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert
AFFECÇÕES SYPHILITICAS VICIOS DO SANGUE
Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.
Exigir as Firmas do [illegible]

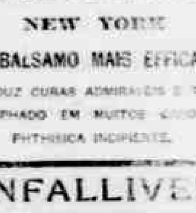
AGUA *Mineral natural Purgativa* **RUBINAT** Fonte do Doutor LLORACH

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103g714 de substancias fixas das quaes
SULFATO DE SODA 96g265 — SULFATO DE MAGNESIA 3g268

A DITA AGUA PURGA COM FACILIDADE E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER. — DOSE NORMAL UM COPO.

ESCOLHIDOS — **OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DE LANMAN E KEMP** — RECOMENDADO por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em PODER MEDICINAL QUE SE APRESENTA AO PUBLICO — DE FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS — E MAIORES

A TOSSE [illegible] — **PEITORAL DE ANACAHUITA**



PREPARADO POR **LANMAN E KEMP** NEW YORK — O BALSAMO MAIS EFFICAZ — PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE. — REMEDIO SEGURO PARA AS DOENÇAS PULMONARES — INFALLIVEL

TELEPHONE —323— **PURO ALCOBAÇA** Armazem do Lima PERNAMBUCO

Puro Alcobaça

DELICIOSO e SUAVE

VINHO PARA MESA

Recebido directamente da afamada lavra do Dr. José E. R. de Magalhães (em Alcobaça, Portugal).

Vende-se em quintos, decimos e a retalho, por preços excepcionaes.

REMESSAS MENSAES

Casa especialista em generos Alimenticios

ARMAZEM do LIMA

1, Barão da Victoria, 3

TELEPHONE Nº 323.

PERNAMBUCO

LOJA DO POVO

19— RUA 1º DE MARÇO— 19

(Antiga do Crespo)

Pedimos a attenção das Exms. familias e de nossos numerosos freguezes para a grande reducção do preços que fazemos em todas as nossas fazendas afim de não entrarem em balanço.

A saber:
Sargelina de cor, preto e branco a 240 rs. o covado.
Cretones de cór com pequeno defeito a 400 rs. o covado é fazenda de 800 rs.
Casemiras pretas e azues com duas larguras para roupa de homem a 3$000, 4$000 e 5$000 rs. o covado.
Madapolão sem gomma fazenda fina a 12$000 rs. a peça.
Bramante para ceroulas a 1$000 rs. a vara.
Cortinados de Crochet a 10$000 rs. o par.
Baêta azul para banho, a 1$500 e 1$800 rs. o covado.
Espartilhos de couraça a 5$000 e 6$000 rs. um.
Mantilhas pretas e de cór a 1$800 rs. uma.
Creoline preta e branca, a 700 rs. o metro.
Grande saldo em retalho de seda, todo preço.
Collarinhos de linho, a 12$000 rs. a duzia.
Camisas de linho a 5$500 rs. uma.
Cretones para coberta, a 500 rs. o covado.
Atoalhado branco bordado a 2$000 rs o metro.
Dito de cor a 2$500 rs. o covado.
Cambraia branca bordada a 600 rs. o covado.
Lindas Cachemiras para vestidos, 2 larguras a 1$200 e 2$000 rs. o covado.
Cortes de cachemira bordados a seda a 20$000 um.
Grande liquidação em tapetes de differentes tamanhos e qualidades.
Meias finas para homens e senhoras a 1$000 rs. o par.
Paninho lavado a 2$500 e 3$000 rs a peça.
Capellas com véos para noivas a 12$000 rs. uma.
Guardanapos de linho a 3$500 e 4$000 a duzia.
Lansinhas para vestidos, novidades a 400 rs. o covado.
Bramantes para lençoes com 4 larguras a 2$500 e 3$000 a vara.
Córtes finos de casemira para calça a 10$000 um.
Brim branco de linho a 4$000 rs. a vara.
Ricas fronhas bordadas para differentes preços e muitos outros artigos que liquidamos para não entrar em balanço.

Rua Primeiro de Março n. 19

LOJA DO POVO

CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

CERVEJA TEUTONIA

a melhor cerveja nacional em gerrafas e barris para chopps.

A tratar com

LEOPOLDO PREALLE

Rua do Bom Jesus n. 62 [illegible]
Entrada pela rua da S[illegible]

ILEGÍVEL

ALBUM DO DOMINGO

AO LEITOR

Sem outra preoccupação a não ser bem servirmos á gentileza dos nossos assignantes e leitores a cuja bôa vontade devemos a larga vida do *Diario*, abrimos aqui hoje esta pagina dominical, onde possa o leitor comnosco descansando dos labores de uma semana inteira de trabalho, repousar o espirito com uma leitura amena e variada, sem outro programma que não seja a sua propria variedade e ligeiresa de assumptos.

Isto posto é claro que desejamos servir a todos os paladares com o *Album do Domingo* que não pretende por isso exclusivismos que a sua propria natureza não comporta: como se verá, lendo-o, n'elle não impera o *aplomb* scientifico, nem a litteratura academica nem outro qualquer ponto de vista especial, para onde podessemos voltar systhematicamente as nossas vistas. Pelo contrario-mesmo porque os paladares divergem infinitamente—haverá de tudo isso, sem systhema, porém, de tudo, um pouco, de fórma que cada um procure o que esteja no seu paladar litterario ou na sua mania particular de apreciar as cousas do jornalismo.

Assim, ao lado da mais grave noticia scientifica, divulgada á ultima hora, o leitor encontrará o conto aereo, bordado com toda a gase de ouro dos espiritos phantasiosos; ao lado da critica, uma despretenciosa noticia; ao lado da nota tragica, o soneto leve. E é claro que em toda essa encyclopedia nos esforçaremos para que o nosso trabalho de selecção não desminta a espectativa dos leitores, que, confiamos, saberão apreciar na devida conta os nossos esforços em bem servil-os.

O *Album do Domingo*, no seu genero, não é uma novidade no *Diario*; confiamos, porém, que os novos moldes em que agora pretendemos apresental-o e mantel-o, não deixarão de emprestar-lhe uma nota de novidade, para desvanecimento nosso e bem dos nossos leitores.

Dito isto... está aberto o *Album do Domingo*.

A NEVE

Era o mez do natal do loiro rabbi nazarethno.

Lá fóra, similhando uma grande chuva de perolas, a neve caía; dentro, no *boudoir* havia a tepidez suave e acariciadora de um ninho de pombas, agazalhado em uma frincha da velha cantaria d'um castello de lenda.

Lucia erguera-se do *fauteuil*.

A sua alta figura esbelta de madona, talhada em marmore branco de Paros, caminhou para a larga janella que se rasgava em frente.

Descerrei ao de leve as palpebras e vi-a como n'uns clarões de apothéose; os cabellos de oiro cendrado despejavam-se como ondas vivas pelo dorso todo, sobre a vaporosidade das rendas valencianas do seu longo *peignoir* d'alvura do gêlo que se desfazia lá fóra.

A sua mão esguia de fidalga apanhou para um lado a cortina de *reps*, e o seu olhar piedoso de santa espraiou se pelo horizonte, atravez da vidraça embaciada pelo halito da manhã invernosa.

— Vem d'ahi! me disse.

E apontando para as grandes arvores em esqueleto, de cujos ramos pendia a neve em flocos:

— Por que não cantas em teus versos toda esta tristeza, o frio que penetra o coração das plantas e lhes dá aquella morte apparente?

Fitando-me, o seu olhar banhou-me n'um dôce clarão de luz, e as pétalas de cactus de sua bôcca pequenina de leve me roçaram pela fronte.

— Responde, insistiu.

— Quem poderá contar com verdade aquillo que não sente? Perdôa-me. No dia em que me disseres: — Já não te amo! — e se fechar para mim eternamente a porta d'este paraiso...

— Cala-te! Cala-te! N'esse dia o meu coração estará mais frio do que d'aquellas arvores.

E dos seus olhos, azues como um céo de primavera, cairam silenciosamente duas lagrimas, duas pérolas quentes...

Acrisio MOTTA.

AO PARTIR

Falta-me a vida e falta-me a coragem...
Tudo em mim se esparcéis e se [illegible]
As lagrimas inundam-me a pupilla,
Ao pensar n'esta lugubre viagem

Sempre no espelho d'alma essa tranquilla
E negra, e sacrosanta e pura [illegible]
Da que venero e a quem presta homenagem
O grande amor que em peito meu se asyla.

E vou partir... Os olhos n'um diluvio
De aljófares que sóbem d'alma ardente
N'uma explosão de dor mad[illegible] elo [illegible]!

Parto, é verdade, mas o br[illegible]
De luz de um negro olhar que me [illegible]
Meu espirito fica em suave prece...

Olympio Galvão.

OS ELEPHANTES PERIGÃO!

No amphitheatro do Trocadero, em Paris, M. Bourdarie fez uma conferencia, com o fim de levantar na França uma louvavel cruzada contra a avareza selvagem dos negociantes do marfim que, em pouco tempo, terão feito desapparecer da Africa o elephante. Segundo elle, matam-se neste continente 40.000 individuos desta especie annualmente, e só com o fim de lhe aproveitar os dentes.

Como é sabido, os elephantes, [illegible] todos os grandes mammiferos da sua época e especie, tendem a extinguir-se. Dando-se lhes caça por essa fórma brutal, mais depressa acabarão com elles.

O elephante não sómente é um dos animaes mais curiosos que ha na terra, como tambem merece a nossa sympathia pela sua grande intelligencia, doçura e prestimo.

Na India o homem encontra nelle um dos seus mais valiosos auxiliares. Ahi é tanto ou mais util do que o cavallo.

A avareza humana cega-se em suas especulações. A cruzada levantada por M. Bourdarie é em proprio interesse do negociante de marfim; mas sera elle quem mais o guerreará.

Extincta esta tão util especie, extingue-se igualmente o tão procurado marfim. Onde buscal-o? Parecia, pois, que os que nelle negociam seriam os primeiros a applaudir a idéa do philantropico conferente. No entretanto elle pregou no deserto.

Não será ouvido, nem attendido; e os negociantes de marfim continuarão a dar caça exterminadora ao prestimoso animal. Cegos com o lucro do presente, não querem attender ao futuro.

Além disso, para se lhes tirarem os dentes, não ha necessidade de os matar.

O PAPEL COLORIDO

Até hoje não se havia chegado a um accordo sobre a origem do envenenamento causado por objectos forrados com papel contendo arsenico.

Uns atribuiam esse phenomeno a uma simples pulverisação mechanica, e outros á acção de organismos, que dão origem ao hydrogenio arsenioso.

Uma revista allemã a *Chemiker Zeitung*, noticia que M. Emmoerting, acaba de fazer experiencias, que o levaram a admittir como verosimil a theoria dos microorganismo, que do papel atingido com arsenico, contraem o hydrogenio arsenioso.

Quer seja o envenenamento devido á pulverisação, quer seja o micro-organismo, o remedio é bem facil; em vez de se uzar papel colorido com arsenico uzar dos coloridos com inoffensivas cores de chromo, como os que a industria fornece actualmente.

UM SUICIDIO

Da *Revista Spirita* de Porto-Alegre transcrevemos a seguinte communicação:

« Meus irmãos! Venho cumprir um dever.

Suicidei-me, suppondo fugir ao soffrimento! oh! como me enganei! A vida que tenho levado desde então, ha longos annos, tem sido completo martyrio. Eu sentia a podridão decompor o meu corpo, os vermes destruirem-no; as dores que então soffri não me é possivel descrever!

Irmãos, achei-me sempre junto a esse corpo, sem o poder abandonar, unido a elle por uma força occulta, tantos annos soffrendo sem allivio, supportando a decomposição!

E' lei de Deus que o suicida preencha junto ao corpo o tempo de vida que lhe era destinado, pois *não temos direito de tirar a que não nos pertence*.

Assim foi, meus irmãos que passei por soffrimentos impossiveis de se descrever até que, graças á Misericordia Divina completei o tempo de minha existencia na terra.

Hoje aqui estou para dar-vos uma palli[illegible] do que soffre por não ter tido força para resistir quando devia combater.

Irmãos, tendes combatido e [illegible] final este crime: [illegible] continuai a mostrar a esses irmãos que elle é um dos mais res[illegible] Deus.

Não desanimei, [illegible] combatei com tregoas!

Hoje, livre dos meus pesares, venho dar vos esta [illegible] [illegible] que espera aquelles que não sabem resignar-se aos trabalhos do que só elles têm culpa.

Agostinho Velho.

IN PACE COELI

Quando o batel fez-se ao largo, rapido, ferindo as vagas a despedirem phosphorescencias, Wilfrido e Délia tomaram a rota da estrella de maior brilho d'aquella noute.

E foram-se a contar os seus amores de noivos ditosos sobre o dorso do atlantico silente, até que, vencidos pelo somno, tombaram para o fundo do batel alastrado de flores.

Ficára longe a orla do mar, mas a larga distancia percorrida não lhes approximava do a estrella mais fulgurante d'aquella noute....

A tôa, sem o impulso dos remos, fluctuava agora o batel.

Uma vaga curiosa mansamente sobe até a prôa do gracioso barco, espreita o par dormente, atira-lhe um leve osculo de neve para segredar ás companheiras o quadro idéal que acabara de contemplar.

Alterosa vaga alça celere o collo gigantesco e vae espraiar-se muito acima do fragil lenho, submergindo-o até encalhal-o n'um banco de coral, d'onde a alma do par amoroso, desprendendo-se da mate ia inerte, ala-se na verdadeira rota da estrella de maior brilho, que fulgia no céo azul diaphano d'aquella noute ...

....

Depois.... a aurora desponta rutila, despertando a todos para a vida activa do trabalho.... Wilfrido e Délia ouvem os hymnos d'alvorada *in pace coeli*.

Spencer Netto.

A UM POETA

Celebra, em verso forte a força e a gloria
Dominando n'um campo de batalha,
Que a viva Morte, ao brado da metralha,
Percorre, junto ao anjo da Victoria!

A sabia voz pathetica da Historia,
Grave, severa e triumphal, espalha
Na estrophe, cujo tom solemne valha
De um velho sino a alma vibratoria.

Monumentos, paisagens, céos descreve,
Co'o sobrio colorido fresco e leve
De aquarelista requintado e fino.

E' a alma de paixão e enlevo presa,
Em verso musical canta a belleza,
A graça, a força, o brilho feminino!

LEOPOLDO BRIGIDO.

A MAIS BELLA DAS VIRTUDES

TRES sabios da antiga Persia disputavam um dia qual das virtudes tinha, entre todas, a primazia.

Dizia o mais velho que a primeira das virtudes era a *piedade*. O respeito aos deuses, o sentimento religioso era a fonte e a origem de todas as virtudes: d'este sentimento dimanava a força para luctar com todas as adversidades e para vencer todos os males: d'ella brotava a inspiração que nos guiava no caminho do dever. No affecto pela Divindade e na veneração pelas suas leis, residia, pois, toda a sabedoria.

O segundo sustentava que a mais humana das virtudes era a *caridade*. O amor de seu semelhante que nos leva a soccorrel-o nas afflicções, a consolal-o nas suas maguas, a agasalhal-o sob o nosso tecto, a vestil-o com os nossos vestidos, e que muitas vezes nos obriga a privar-nos não só das cousas agradaveis, mas das cousas necessarias; que nos impelle a sacrificar-nos para alliviarmos os outros homens e para fazermos o bem, é certamente a mais generosa e a mais santa das virtudes; e a que mais nos approxima da perfeição a que o homem deve aspirar.

Coube então a palavra ao mais novo dos tres sabios; homem que tinha percorrido muitos paizes, que exercera a profissão de mercador e que conhecia o mundo e as vicissitudes da sorte. Este ultimo era de opinião que a mais alta das virtudes é a *constancia*. Sem constancia todas as outras virtudes eram imperfeitas e as mais bellas qualidades eram incompletas. Sem firmeza nos propositos, perseverança nos actos e persistencia nas regras da vida não havia facilidade de conseguir um fim util, nem possibilidade de attingir um fim moral.

Todo o esforço seria pois contingente, e toda a virtude inefficaz, se não fosse acompanhada de uma vontade constante.

N'esta assembléa achou-se um dos tres sabios um viajante ainda moço, que tendo chegado da India, percorria os bazares da cidade. Ouvindo a discussão acalorada, quiz saber o motivo. Depois de ser informado dos tres differentes pareceres, foi convidado a emittir o seu voto sobre aquella grave questão.

— Devo confessar, respondeu elle com um sorriso fino e gracioso, que nenhuma das tres opiniões me satisfaz cabalmente. Eu penso que a mais bella das virtudes é a *bondade*.

Ser bom é amar o bem, praticar o bem e desejar e aspirar sempre ao bem.

Amar o bem é adorar a Deus que é o Supremo Bem.

Praticar o bem é amar não só os homens, mas todos os seres do Universo, é ser compassivo, affavel e clemente.

Desejar sempre o bem em todas as circumstancias e em todas as situações da vida, é possuir a constancia mais difficil e mais rara que ha no mundo.

Ser bom é ser piedoso humano e pacifico; e a Bondade é a Suprema Virtude.

Todos se inclinaram em signal de assentimento, e beijaram o moço viajante que excedia em sabedoria os tres philosophos da Persia.

DICCIONARIO BOHEMIO

DERROTA.—Itinerario maritimo percorrido pelos [illegible] infelizes.

DESAFORADO.—Sujeito insolente que não paga [illegible] quando contracta.

DESAGGRAVO.—Acto de penitencia que os juizes fazem em favor da parte aggravada.

DESBOCADO.—Animal que não dá pelo freio e acostumado a dizer palavras indecentes.

DESCARGA.—Allivio... do peso das armas.—Pulga de máos humores que fazem os navios nos portos.

DESCOBERTA.—Reconhecimento militar que se faz em terras desconhecidas.

DESCOMPOSTURA.—Falta de decoro dos que se injuriam.

DESFEITA.—Desafóro desmanchado.

DESLAVADO.—Individuo desbotado.

DEVASSA.—Mulher perdida, ao serviço da justiça e da policia.

DIABO.—Deus pelo avesso.

DIARIO.—Livro de apontamentos que se publica todos os dias.

DICCIONARIO.—Botica da lingua.

DIETA.—Reunião politica imposta pelos medicos.

DIGESTO.—Codigo de leis...que nem todos *digerem*.

DILLIGENCIA.—Carro em que se viaja com actividade.

DINHEIRO.—Idolo venerado por todos os povos e que faz milagres....—Thermometro da importancia individual.—Chave que abre portas...Sem elle não se beija santo...

A MULHER NO LAR

A ECONOMIA domestica é a arte de governar a casa com intelligencia, ordem e proficiencia. A mulher que deseja inhibir-se da importancia d'este dever, e que o desempenha animosamente, não só dá mostras de virtuosa, como proporciona a si propria uma delicia.

O papel da mulher no lar domestico assemelha-se ao da Providencia; compete-lhe cuidar de todos e de tudo. Innumeros são os seus deveres; e da perfeição com que ella os cumpra depende a felicidade dos seus.

Se quer encarar seriamente a sua missão, deve comprehender quaes as importancias do seu encargo, seja qual fôr a condição de sua fortuna.

Succede que, sendo rica, a mulher se julga isenta de governar a casa. Que erro palmar! quantas vezes a gente não assiste á ruina unicamente cavada pela dissipação e imprevidencia femininas? Pois, é admissivel esbanjar quando ha tantos pobres sem conforto?

Se a direcção d'uma casa é de monta em condições prosperas, com maioria de razão n'uma posição modesta.

No lar, onde o proletario lucta com difficuldades para manter o bem estar da familia, a mulher póde servir de precioso auxiliar; cabe-lhe secundar e coadjuvar com enthusiasmo os esforços do esposo, no regimen da economia, em prol da prosperidade de ambos.

Póde-se objectar que as minucias da economia domestica introduzam no seio do lar a monotonia das banalidades caseiras. Nada mais falso. O designio, que tudo releva, da existencia d'uma mãe de familia dedicada, é promover a felicidade para alegria geral.

Com effeito, servir á mesa nada tem de romantico; fiscalisar a limpeza não passa um ceitil de espirito.

Se a refeição é presidida no intuito de preparar o alimento destinado ao marido e aos filhos; si se dirige o serviço de limpeza com o fito de evitar molestias contagiosas, para tornar o interior d'uma casa o mais risonho possivel, então quer me parecer que isso para a mulher caprichosa constitue uma das mais interessantes occupações. Por outro lado, uma mulher entretida com os arranjos da casa, nunca se enfastia, porque o enfado nasceu um dia da ociosidade seja dito para alterar o rifão

Um dia desoccupado é enfadonho e predispõe ao máo humor.

Pelo contrario, quando na ausencia dos entes mais caros, a mulher se occupa só em casa com os objectos da sua felicidade, esse habito amoroso e devotado a impelle ás expansões da jovialidade, que tanto duplica a ventura do casal, quando o marido regressa á tarde dos seus labores

Amam-se muito mais aquelles a quem comprehendemos que somos uteis; isso é uma pontinha de orgulho inherente ao meio feminino, mas desde que prova bem a consequencia, isso é perdoavel

Realmente, toda a mulher deve occupar-se com tudo que é util ao lar conjugal mas quem pensa em censural-a porque entende espalhar em roda de si a elegancia e a fascinação, propulsores da nota artistica da *choupana sentimental*?

Julgo isso quasi dever seu. Uma mulher tem por obrigação ser tão jovial e affavel quanto possivel, não só [illegible] mão de amabilidade, como do bom gosto com que se traje.

Mas, não se julgue que prego o desperdicio; longe d'isso. Toda a pessoa de gosto póde figurar mais que qualquer outra, sem gastar mais sem meios, com um traje mais elegante. Baste achar a cor que convém a rigor, ou saber restaurar com graça um vestido fóra da moda. Ninguem contesta o prazer com que são recebidas as novidades não é exacto, e as cousas bonitas?

Uma dona de casa póde ter uma sala de visitas a mais modesta, á D. João VI. Desde que ella tem o segredo de dispor os seus moveis com gosto; si ella mesma aprendeu a fabricar bugigangas um biombo faceiro, uma capa que disfarce na apparencia o estofo desbotado das poltronas, um *abat-jour* que suavise a clarão do gaz; o marido e os filhos gostarão immenso do lar assim mobiliado.

Supponha-se que ha para o jantar o classico caldo com torradas ou o bife de panella. Em logar de servir esses pratos banaes em uma mesa sem elegancia, a dona da casa intelligente providenciou de modo que o talher fosse symetricamente posto em seu logar, sobre a toalha de linho bem alva, ou sobre um panno de mesa de phantasia, cousa tão em moda hoje.

O vinho faisca nos frasqueiros facetados de crystal, apoiados em pedestaes exquisitos. Todos os varios feitios de saladeiras e manteigueiras são admittidos, e aproveitados para fazer realçar um lindo prato variado que fascina os olhos e faz aceitar com mais prazer o cozido que é servido circumdado em guarnição artistica pelos legumes da estação.

A mesa assim posta agrada e honra, agrada aos convivas, honra a dona da casa.

A SECCA

Todo esse campo agora abandonado
queimou do sol a polvora candente:
Já não tinge-o de verde a grama olente,
seccaram fontes, e morreu o gado.

O céo não chora o orvalho suspirado,
nem sombra existe na planicie ardente!
Ninhos sem ave, habitações sem gente,
muita gente sem pão, por todo o lado.

E em quanto o vento calido rugindo,
e na furia cruel, rispido agita
o esqueleto das arvores crestadas,

Faminto e nú, em desvairado exodo,
vê-se ir além descendo um povo todo,
a pedir e a morrer pelas estradas...

Odilon Nestor.

CARACTERES E DEFEITOS FEMENINOS

Um sabio allemão, o Dr. Weingartner, acaba de dedicar tres volumes ao estado da bocca e do queixo da mulher e confesse esclarecimentos « rigorosamente scientificos » dá-nos noticia dos caracteres e defeitos femeninos. O assumpto dava para se fazer uma bibliotheca, mas leiam e aproveitem o que diz o Dr. Weingartner:

«— Queixo redondo de ligeira pennugem, com covinhas ».

Caracter da dona, franqueza de vontade, gosto por divertimentos e por gulodices, amiga da musica, da dansa. Nada economica. Bom coração, serviçal, mas caprichosa, um tanto zangada.

«— Queixo pequeno, movediço, delicadamente saliente ».

Vontade determinada mas caprichosa. Mais imaginação do que coração. Desejo de figurar. Gosto pelas vaidades do mundo que não a satisfazem. Mixto de sentimentalismo e senso pratico. Caprichosas e ciumadas. Fará infeliz os que com ella conviverem, mas servirá pela sua garridice e arte de receber a um marido ambicioso.

— Bocca pequena, ligeiramente carnuda, sahindo do alinhamento o labio inferior. Soberbia publica, coração frio, desconfiado, moderação nos sentimentos. Natureza calma e cautelosa, mas orgulho, ambição desmedida e dissimulada, etc., etc.

Descripções semelhantes enchem paginas e paginas sem que os caracteres denunciados sejam mais os doctores.

Do livro do Dr. Weingartner parece deduzir-se que qualquer que seja a fórma do queixo e da bocca da mulher, é prudente « confiar, desconfiando sempre ».

OS COLLECCIONADORES

A mania de collecionar parece que encontra todos os dias novos elementos para a sua actividade; e uma das ultimas é a de colleccionar cartazes artisticos.

O duque de York possue specimens raros e muito bellos. Sabe-se que elle é tambem um grande collecionador de sellos.

E' notavel a collecção de vasos polidos, tanto de cobre como de prata, do Lord Morton. A fallecida Lady Charlotte Schreiber possuia a mais bella collecção de leques do mundo.

Sir Henry Tichborne dedica-se a espingardas, e sempre que ha outra alguma novidade em armas de fogo, augmenta a sua collecção.

Lord Alington está sempre a procura de algum animal ou passaro branco para a sua propriedade *A Herdade Branca* em Crichel.

O Principe de Galles accrescenta ao collar de perolas de cada filha, por occasião do respectivo anniversario natalicio, uma perola nova e igual ás outras.

Lady Sophia Scott dedica-se a turquezas, de que tem uma bella collecção.

A mania do Sr Walter Rothchild é colleccionar animaes de todas as especies, vivos e mortos, tendo d'estes ultimos um bello museu no castello de Tring.

O Sr. Carles Kennedy possue talvez a mais bella collecção de esmaltes de Londres.

O actor Edward Sass tem uma variadissima collecção de cartas de jogar, tendo especimens de todos os paizes do mundo; e o Sr. Panmure Gordon dedica-se a colleccionar carros de todas as especies, fórmas e tamanhos.

A RECEITA

BEIJINHOS

Põe-se em ponto de perola meio killo de assucar deite-se-lhe 125 grammas de amendoas bem pisadas e mal levante fervura tira-se o tacho do fogo.

Bate-se depois 15 ovos, aproveitando-se só duas cousas, junta-se canella, um pedaço de casca de limão ralada e deita-se tudo dentro do tacho.

Leva-se de novo ao fogo; mexe-se sempre afim de que não pegue, e até engrossar.

Prepara-se então os beijinhos, enrolando a massa na mão, e leva-se ao forno brando em latas untadas de manteiga.

CUMULOS

... do máu gosto:
— Assistir a um concerto de casas.
... Da melomania:
— Contar uma *area* de terra.
... da metemosycose:
— Um sujeito ficar burro quando joga com a namorada.
... do milagre:
— Viver sem pé nem cabeça.
... misantropia:
— Morar na Soledade.
... da moda:
— Usar vestidos de panno de espada, e cobrir-se com o véo da humildade.

PARA RIR

O menino Bébé entra na sala onde estão reunidas varias visinhas:

O pai, olhando-lhe para as mãos: Mas o que estiveste tu fazendo para teres as mãos por tal maneira sujas de zarcão?!

BÉBÉ, innocente: Estive fazendo festas no rosto de mamãe!....

Bilontra, que foi a Soure villegiaturar por dois mezes, regressa em companhia da cara metade e encontra a casa roubada.

— Miseraveis gatunos! exclama no auge da indignação; passaram as unhas em todos os objectos de valor e tiveram a indelicadeza de deixar o retrato de tua mamã!

FOLHETIM (93)

GRACIEMA

POR

AMERICO WERNECK

SEGUNDA PARTE

CAPITULO XV

Faz-se a luz

(continuação)

Um amigo do mosteiro de S. Bento, préviamente industriado, recambiava-as para aqui de modo a entreter a illusão de uma correspondencia.

Nesse interim, eu estendia a rêde das pesquizas secretas. Era o duello entre a barbaria e o Evangelho, entre a superstição e a fé, entre o fetichismo e a cruz, entre as ramificações de uma vasta maçonaria negra e um frade isolado entre as paredes do confissionario.

Ao cabo de um mez eu seguia de perto as manobras do assassino e descobria o mysterio que envolvia a morte de Mauricio.

Lá na cadeia da Parahyba gemia em ferros o infeliz sicario, que servira de instrumento aos planos de pai Ricardo.

Levei-lhe o balsamo da religião e despertei o arrependimento naquella consciencia em remorso

Entretanto, eu não podia trahir os deveres sacerdotaes, não podia romper o sigillo da confissão, denunciar o culpado e dissipar a suspeita que manchava a reputação de Fernando Alvares.

Só os penitentes tinham a liberdade de fallar. Felizmente a consciencia illuminada inspirou o cerebro dos desgraçados e elles aqui vieram espontaneamente apontar ao orgão da justiça publica o réo de tantos crimes hediondos

E emquanto se procedia ao interrogatorio, eu transgredia pela primeira vez os rigores da disciplina monastica, rapava as barbas e trajava as vestes profanas, afim de collocar ante os olhos de Hermengarda a figura de Valerio Silva, tal como ella a conhecêra outr'ora.

Perdôe-me Deus este delicto, que ha de ser nimiamente resgatado por uma longa penitencia.

Interrompeu-se o monge e pousando o olhar compassivo no semblante extactico da viuva, depoz-lhe um beijo na fronte.

— Filha, tenho cumprido a minha promessa. Resurge para a luz.

Nesse momento assomou no vão do corredor, resplandecente de belleza, o vulto esbelto de Graciema.

CAPITULO XVI

A benção

Facilmente se concebe a impressão causada não só na familia como nos arredores pela conducta sublime de Valerio Silva.

Fernando exultava. De toda a parte choviam cartas, felicitando-o pela reparação a que tinha direito o seu nome infamemente enxovalhado

Não obstante a sentença absolutoria do jury, a injustiça, a calumnia e a suspeita, radicadas nos espiritos, não haviam cessado de perseguil-o até o ultimo instante

Confundidos pela confissão dos réos, eram os maldizentes e incredulos os primeiros a protestar agora que nunca haviam duvidado de sua innocencia e que sempre o haviam defendido das accusações dos seus inimigos.

Fernando lia com desprezo e nojo essas manifestações hypocritas e atirava-as á cesta dos papeis sujos.

— Longe de mim semelhantes amigos! Cahisse eu em segundo infortunio, elles se apressariam em voltar-me as costas e mudar em pedra cada uma de suas phrases de affecto.

De novo trajava o monge o habito de franciscano, e passava o tempo ao lado de Hermengarda, distrahindo-a com uma palestra variada e digressões frequentes

De proposito evitava tocar nos successos recentes e procedia como se nenhuma solução de continuidade houvesse interrompido a limpidez daquella alma, outr'ora tão serena.

Effeito da irradiação intima, o clarão da consciencia, rompendo as trevas da loucura, foi derramando-se aos poucos no rosto da viuva; ella ria-se, conversava, indagava dos acontecimentos e resurgia emfim, para as emoções da familia.

Assim clareia a terra após o eclipse; assim o vento, dispersando as caligens da procella, descobre o céo borrifado de constellações.

Dissipada a nuvem da insomnia que obumbrava a região do pensamento, Hermengarda acordava do pesadello com as faculdades ainda entorpecidas

As idéas recompunham-se, desenhando o perfil das imagens e ligando os factos cortados pela interposição de uma noite lugubre

Um dia ella estava com Valerio Silva e sob o caramanchel de madresilvas, e avistou de longe Fernando Alvares.

— Pai, creio que tenho de pedir perdão áquelle homem.

— Perdão, filha? Nenhuma offensa lhe fizeste.

A viuva fitou o espaço, fazendo menção de recordar-se.

— Nenhuma?...

— Nenhuma.

— Não. Eu o accusava da morte de Mauricio.

— Ora, filha, não te preoccupes com Fernando Alvares. Ainda hoje de manhã, revendo-se na filha, elle fallava de ti com uma veneração que muito realçava seus sentimentos de gratidão.

E o frade, procurando uma diversão, rio-se de um modo particular.

— Por ver agora o fazendeiro de botas, estou me lembrando de um caso muito interessante. Quando se deram as sedições politicas no periodo da regencia, as ruas eram percorridas por patrulhas de cavallaria, que traziam Feijó informado de todas as occurrencias da cidade.

Os grupos de facciosos dispersavam-se logo, e o povo saudava os mantenedores da ordem.

Esse espectaculo constante de força impressionou vivamente o espirito de Mario

Um dia appareceu-me elle enthusiasmado, com uma espada de pao pendente do cinturão, e, perfilado como um soldado, pedio licença para assentar praça.

Observei-lhe que ainda não tinha a idade legal, e que o militar corria o risco de ser morto no campo de batalha.

« Não faz mal, respondeu elle quero ser soldado para ter umas botas como aquellas que usa a cavallaria. »

De fórma que não o interessava o brilho do fardamento, nem o garbo militar, nem o reluzir das armas. Tinham-lhe excitado a cubiça as polainas do soldado

— Imagino como a recusa o desconsolou.

— Não; não me oppuz á sua vontade. Como em recompensa de seus estudos eu pretendia fazer-lhe um presente, e este lhe agradava, deilhe umas botas, e disse-lhe sériamente que se considerasse d'ahi em diante alistado nas fileiras no exercito imperial

Não calculas como elle ficou orgulhoso e cheio de importancia. Mal sabia eu que ahi crescia um republicano vermelho.

— Desgosta-o isso?

— De modo algum. Suas convicções são nobres, e talvez elle tenha razão; em todo o caso em um partido ou em outro serve-se á patria. Contenta-me saber que elle respeita as idéas dos seus adversarios, e em nada se parece com o politico vilão, que deseja para si a liberdade de usar o despotismo com os outros.

Nesse terreno prolongou-se o assumpto. Seguindo as prescripções do monge, Juracy trouxe-lhes café ao meio-dia, e por sua conta accrescentou um prato de biscoutos de araruta, que Hermengarda muito apreciava

Essas attenções delicadas multiplicavam-se de mil fórmas.

A viuva sentia-se objecto de um culto fervoroso; no seu quarto, sobretudo, ella notava diariamente as manifestações dessa idolatria occulta na timidez.

Aqui o leito recamado de flores, alli um cesto de saborosas fructas, acolá, na parede, suspensa á moldura do retrato de Mauricio, uma corôa de saudades; emfim, no tapete, nos jarros, nos moveis, ella via os traços da passagem de Juracy.

Outras vezes a moça era portadora de um favo de mel ou de uma peça de cassa que Fernando mandava á sua comadre, quando regressava de suas excursões cynegeticas.

Embora a viuva não désse curso á gratidão, o monge sempre alerta, observava os seus extremos pela afilhada e esperava a occasião de sondar-lhe o animo.

Um dia, quando Juracy veio trazer-lhes o café na fórma do costume, Frei Lourenço abordou o seu objectivo.

— Juracy, tens visto Mario?

— Nunca o vejo senão de longe, respondeu a moça com resignação.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*.

ILEGIVEL